ANNO LXX — Sexta-feira 27 de Julho de 1894 — NUMERO 169

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 8$000
Por seis mezes adiantados. . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Mayence Favre & C.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Bateliére

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia. . . $100
Numero avulso de dias anteriores. . $200

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 26 de Julho, ás 7 horas da noite (recebido na estação ás 8 horas e 40 minutos da noite, e entregue ás 9 horas e 10 minutos).

A Camara dos Deputados approvou hoje em 2.ª discussão o projecto de adiamento do Congresso.

A mesma Camara, na votação das emendas do Senado áo projecto sobre o estado de sitio, rejeitou por 94 contra 52 votos a referente ás immunidades parlamentares, e aceitou a que proroga o sitio até 31 de Agosto.

— Consta estar nomeado ajudante do inspector do Arsenal de Marinha de Pernambuco o capitão-tenente Sabino de Azeredo Coutinho.

— Consta que foram concedidos 6 mezes de licença ao capitão de mar e guerra Forjaz de Lacerda.

— Entrou hoje a canhoneira nacional «Lamego».

— A taxa do cambio oscilou hoje entre 9 e 7/32 d, e 9 e 1/4 d. por 1$000, sobre Londres.

AVULSOS

Rio de Janeiro, 26 de Julho, ás 5 horas e 15 minutos da tarde.

Hoje na Camara dos Deputados o Dr. Miguel Pernambuco brilhantemente defendeu com grande vantagem, o governador de Pernambuco Dr. Barbosa Lima, das accusações hontem atiradas pelo Dr. Martins Junior, no que foi calorosamente applaudido.

No mesmo sentido fallaram os Srs. Alcino Guanabara e Coêlho Cintra, que em vehementes allocuções patentearam os grandes feitos do Dr. Barbosa Lima em prol da Republica.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

Expediente do dia 5 de Junho de 1894

Actos:

— O governador do Estado, attendendo ao que requereu o cidadão Eduardo de Carvalho Vieira de Souza, resolve provel-o na serventia vitalicia dos officios de 1.º tabellião do publico judicial e notas e escrivão de orphãos e annexos do municipio de Amaragy devendo assumir o exercicio no praso de 15 dias.—Communicou-se ao Dr. juiz de Direito.

— O governador do Estado, attendendo ao que requereram os bachareis José Brandão da Rocha e Manoel Tobias do Rego e Albuquerque, juizes de direito dos municipios de Goyanna e Barreiros, resolve conceder licença aos mesmos juizes para permutarem os respectivos cargos, ficando-lhes marcado o praso de 30 dias dentro do qual devem assumir o exercicio de suas funcções - Fiseram-se as necessarias communicações.

— O governador do Estado, attendendo ao que requereu o juiz de direito do municipio do Cabo, bacharel Pedro Wanderley Jacques, e tendo em vista o attestado medico exhibido, resolve conceder-lhe tres mezes de licença com ordenado na forma da lei para tratar de sua saude onde lhe convier, devendo entrar no goso da referida licença no praso de 15 dias - Communicou-se ao Dr. Presidente do Tribunal da Relação.

— O governador do Estado, attendendo ao que requereu Telemaco Cavalcanti de Mello, 1.º official do archivo da secretaria do governo, e tendo em vista o attestado medico exhibido, resolve conceder-lhe tres mezes de licença, com ordenado na forma da lei, para tratar-se onde lhe convier.

Expediente do dia 6 de Junho de 1894

Actos:

O governador do Estado, attendendo o que requereu Jeronymo Jucundo da Silveira Mendonça, 1.º official da 5.ª secção da secretaria do governo, resolve aposental-o no referido cargo, visto contar mais de dez annos de serviços e achar-se physicamente impossibilitado de continuar a exercer o emprego segundo o parecer da junta medica de hoje datado.

— O governador do Estado, resolve promover ao cargo de 1.º official da 5.ª secção da secretaria do governo o 2.º do archivo, Ageu Barretto de Mello Rego.

— O governador do Estado, resolve nomear Hermenegildo de Siqueira para exercer o cargo de 3.º official da 2.ª secção da secretaria do governo.

— O governador do Estado resolve remover o bacharel Eugenio Antonio Gonçalves Pires do cargo de promotor publico do municipio de Gloria de Goyta, pare igual cargo no de Iguarassú, onde deverá assumir o exercicio das respectivas funcções no praso de 15 dias.

— O governador do Estado, resolve remover o bacharel Fiacrio de Oliveira Souza do cargo de promotor publico do municipio de Iguarassú, para igual cargo no de Gloria de Goytá, onde assumirá o exercicio das respectivas funcções no praso de 15 dias.

Fizeram-se as necessarias communicações.

Officios:

Ao Dr. inspector do Thezouro do Estado—Attendendo ao que representou o presidente do concelho do municipio de Caruarú, em telegramma de hoje datado que vos envio por copia autorizei-o a mandar fazer as obras necessarias a conservação do açude do povoado de S. Caetano devendo correr as despezas de taes obras por conta do § 37 do artigo 1.º do orçamento em prorogação.

— Ao Sr. Dr. director geral das Obras Publicas—Attendendo ao que representou o Presidente do concelho do municipio de Caruarú em telegramma de hoje datado que vos envio por copia, autorizei-o a mandar fazer as obras necessarias a conservação do açude do povoado de S. Caetano, o que vos communico para vosso conhecimento e devidos effeitos.

Expediente do Dr. secretario

Officios:

O Exm. Sr Dr. governador do Estado, manda communicar-vos, que em 4 do corrente, o bacharel Felinto Ferreira de Albuquerque promotor publico do municipio da Escada, entrou no goso da licença de tres mezes que lhe foi concedida por acto de 29 de Maio findo.

— Ao mesmo. O Exm. Sr. Dr. governador do Estado, manda communicar-vos, que, em 28 do Maio findo, o bacharel Pedro Wanderley Jacques Juiz de Direito do municipio do Cabo, interrompeu, por motivo de molestia, o exercicio de seu cargo, passando-o ao seu substituto legal.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado, manda communicar-vos, que, em 28 de Maio findo, o cidadão João Fernandes Campos, na qualidade de 1º supplente do juiz do districto do municipio do Cabo, assumio o exercicio da vara de direito, visto ter-lhe passado o referido exercicio por motivo de molestia, o magistrado effectivo, bacharel Pedro Wanderley Jacques.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado, manda communicar-vos, que, em 25 de Maio ultimo, o bacharel Augusto Frederico de Siqueira Cavalcante, assumio o exercicio do cargo de juiz de direito do municipio de Alagôa de Baixo, para o qual obteve permuta com o bacharel Maximiano Francisco Duarte, em 26 de Abril findo.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado, manda communicar-vos, que, em 15 de Maio ultimo, o bacharel Francisco de Assis Pereira Rocha, assumio o exercicio do cargo de juiz de direito do municipio de Serinhaem, para o qual obteve permuta com o bacharel Argemiro Martiniano da Cunha Galvão, em 27 de Abril findo.

— Ao mesmo. O Exm. Sr. Dr. governador do Estado, manda communicar-vos, que, em 11 de Maio findo, o bacharel José Brandão da Rocha, juiz de direito do municipio de Goyanna interrompeu o exercicio de seu cargo, e em 28, entrou no goso da licença de 30 dias com ordenado, que lhe fôra concedida em 26, tudo do mesmo mez, pelo Sr. Dr. presidente do Superior Tribunal de Justiça.

Expediente do dia 7 de Junho de 1894

Actos:

O governador do Estado resolve nomear os Drs. Flavio Brederodes Pessoa de Mello, Alberto Furtado de Mendonça e José Ignacio Avila Junior para auxiliarem o Dr. Inspector interino de Hygiene nas medidas preventivas a serem postas em pratica para o saneamento d'esta capital.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— O governador do Estado attendendo ao que requereu o secretario da Questura Policial, bacharel Cassiano Amaro Lopes Junior e tendo em vista o attestado medico exhibido, resolve conceder-lhe trez mezes de licença com os vencimentos a que tiver direito para tratar de sua saude, devendo o peticionario entrar no gozo da mesma licença no praso de 15 dias.

Officios:

Ao Sr. Dr. governador do Estado da Bahia—De posse do vosso officio n. 373 de 21 de Maio ultimo, ao qual acompanhou um exemplar da mensagem e relatorios apresentados a Assembléa Geral Legislativa d'esse Estado em 7 de Abril proximo findo, cabe-me agradecer-vos o offerecimento e apresentar-vos os protestos de minha perfeita estima e consideração.

— Ao commandante do esquadrão de cavallaria. Pelos motivos constantes do officio aqui junto por copia de 5 do corrente, do prefeito do municipio de Jaboatão recommendo-vos que mandeis substituir o alferes Sebastião Lins que se acha estacionado no lugar denominado «Socorro» e providencieis para que o mesmo official fique preso por 15 dias.

Expediente do Dr. Secretario

Officios:

Ao Dr. Inspector do Thesouro do Estado.—De ordem do Exm. Sr. Dr. governador do Estado para os fins convenientes, communico-vos que o Dr. Arthur Cavalcante de Albuquerque assumio interinamente a 3 do corrente o exercicio do cargo de ajudante da Inspectoria de Hygiene para o qual foi nomeado ultimamente.

Ao mesmo.—O Sr Dr. governador do Estado manda communicar-vos, para os devidos fins, que, em 4 do corrente, o bacharel Joaquim dos Santos Lessa Junior, assumio interinamente o exercicio do cargo de promotor publico do municipio da Escada, para o qual foi nomeado pelo respectivo juiz de direito, em virtude de ter obtido tres mezes de licença o funccionario effectivo, bacharel Felinto Ferreira de Albuquerque.

— Sr. Dr. Inspector da Hygiene—Sua Exc. o Sr Dr governador do Estado manda declarar-vos em resposta ao vosso officio n. 63 de 30 de Maio ultimo, que, segundo participou o Dr. Questor Policial em officio de hontem datado sob n. 303, foi marcado o praso de trinta dias improrogaveis aos proprietarios das cocheiras existentes na rua da Imperatriz, afim de que sejam ellas removidas para outro local.

Expediente do dia 8 de Junho de 1894

Acto:

O governador do Estado resolve nomear o cidadão Alexandre José Maria de Hollanda Cavalcante Filho para exercer o cargo de collector das rendas do Estado do municipio da Victoria, vago pelo fallecimento do respectivo funccionario.

Officios:

Ao Dr. inspector da Alfandega—Com referencia a cobrança do imposto estadoal a que estão sugeitos os livros dos commerciantes rubricados pela Junta Commercial desta capital, transmitto-vos copia das juridicas informações que me foram prestadas em 23 de Junho e 28 de Julho pelos Drs. Procurador Fiscal do Thesouro e Procurador Geral do Estado sobre o officio, igualmente por copia de 3 de Maio do anno passado do presidente da mesma Junta com os quaes me conformo para que hajam de produzir todos os effeitos legaes, por isso que estão em perfeita harmonia com as Constituições Federal e do Estado.

— Sr. Presidente da Junta Commercial do Recife.—Declaro-vos em resposta ao vosso officio n. 58 de 31 de Maio do anno passado que muito bem procedestes continuando a cobrar o imposto estadoal a que estão sujeitos os livros commerciaes por essa Junta rubricados, como todos e quaes quer documentos que tranzitem pelas repartições estadoaes entre as quaes figura essa corporação.

— Sr. Dr inspector interino de hygiene—Informai se foi imposta a multa de que tratei em officio de 29 de Março ultimo, expedido a essa inspectoria pelo facto de serem lançados no rio Capibaribe os residuos da Usina Tiuma em detrimento da população, conforme a mesma inspectoria representou-me a 8 de Fevereiro do corrente anno.

Thesouro do Estado de Pernambuco

Despachos do dia 25 de Julho de 1894

Augusto Gomes da Silva, Canal de Goyanna, Francisco Isidoro Ribeiro, Genuino Augusto Peixoto, José Antonio Gonçalves Penna, bacharel Leopoldo B de Oliveira Andrade, Maria Francisca de Souza, Raymundo de Carvalho Seixas Segalla e outros — Informe o Sr. Dr contador.

Canal de Goyanna.—Dirija-se ao Sr. Dr. governador.

Manoel do Nascimento Vieira da Cunha.—Declare o peticionario se o predio de que trata é de sua propriedade, e em caso negativo qual o fim a que se destina a certidão requerida.

Companhia Pernambucana, a mesma, Fernandes Junior e outros, Bernardino José da Rocha.—Haja vista o Dr. procurador fiscal.

Antonio Francisco de Salles e outros, Enedina de Castro Albuquerque, Luiz da Fonseca Oliveira, Joanna Baptista da Silva, Manoel Paulo dos Santos, Manoel José Martins e Antonio Francisco de Salles Dutra.—A' secção do Contencioso.

Raymundo de Carvalho Seixas.—A' Recebedoria.

— 26 —

Bacharel Enos Alves Lisboa Veras. — Cumpra-se e registre-se.

Dr. Belchior da Gama Lobo.—Certifique-se.

Antonio Francisco de Araujo, Francisco José da Silva Loyo e Olympia Fonseca Gomes Inferidos, em vista das informações.

Bento Caetano Muniz Vieira, tenente-coronel Rufino Correia dos P. Mello.—Deferido, de accordo com as informações.

Bacharel J. Augusto de Albuquerque Maranhão.—Restitua-se.

PRESIDIO DE FERNANDO DE NORONHA

MAPPA das alumnas que frequentaram a Aula Publica do sexo feminino neste presidio, durante o anno de 1893, regida pela professora Emilia Gitirana Santos

NUMEROS	Nomes	IDADE	FILIAÇÃO	Naturalidades	Data da matricula: Dia	Mez	Anno	Matricula primitiva, Secções: 1	2	3	4	Primeiro semestre, Secções: 1	2	3	4	Segundo semestre, Secções: 1	2	3	4	Faltos durante o anno	Intiligencia	Comportamento	OBSERVAÇÕES
1	Argemira Ferreira dos Santos	10	Cidadão Manoel Francisco dos Santos	Pernambuco	16	Janeiro	1893	5	5	6	5	5	6	6	6	6	6	6	7	0	Bôa	Bom	
2	Carmelinda da Paixão Ramos	10	Sentenciado Manoel da Paixão Ramos	»	16	»	»	4	2	2	3	4	3	3	3	4	3	3	4	32	»	»	
3	Amelia da Conceição Ramos	7	Idem idem	»	16	»	»	0	0	0	0	0	1	0	1	0	1	0	2	32	»	»	
4	Maria das Dores da Silva	9	Idem Francisco Antonio da Silva	»	16	»	»	0	0	0	0	0	1	0	1	0	1	0	2	16	»	»	
5	Laura Francisca de Oliveira	8	Cidadão João Baptista de Oliveira	»	16	»	»	5	5	6	5	5	6	6	6	—	—	—	—	1	Sof.	»	Dirigiu-se para a capital
6	Marcolina Maria da Conceição	8	Sentenciado Antonio José do Nascimento	»	16	»	»	0	1	0	0	0	1	0	0	—	—	—	—	18	Má.	»	Idem idem.
7	Maria Mathildes Rodrigues da Silva Figueiredo	8	Cidadão Manoel Rodrigues da Silva Figueiredo	»	17	»	»	2	3	5	5	2	3	5	5	2	4	5	6	24	Sof.	»	
8	Maria Elysa Rodrigues da Silva Figueiredo	5	Idem idem	»	17	»	»	0	0	0	0	0	2	0	0	0	2	0	2	23	»	»	
9	Maria Bemvinda da Silva Tavares	7	Sentenciado Tiburcio V. da Silva Tavares	»	17	»	»	0	1	0	0	0	2	0	0	0	2	0	0	46	»	»	
10	Joaquina Rosa da Conceição	10	Idem Simplicio Antonio da Silva	»	17	»	»	0	1	0	0	0	2	0	0	1	2	0	0	33	Má.	»	
11	Maria Guilhermina da Conceição	6	Paisana Anna Maria da Conceição	»	29	»	»	0	1	0	0	0	2	0	0	1	3	0	1	21	Sof.	»	
12	Lina Gonçalves Tavares	6	Cidadão Manoel Luiz Carlos Tavares	Fernando	29	»	»	0	2	0	0	0	2	0	0	1	3	0	1	17	»	»	
13	Brazilia de Castro Menezes	8	Antonio Facundo C. Menezes	»	21	»	»	6	6	7	6	6	6	7	6	—	—	—	—	3	Bôa	»	
14	Maria de Castro Menezes	7	Idem idem	»	21	»	»	6	6	7	6	6	6	7	7	—	—	—	—	3	»	»	
15	Alice Gitirana dos Santos	6	Cidadão Manoel Francisco dos Santos	»	16	»	»	0	0	0	0	1	1	0	0	2	0	2	0	0	Sof.	»	

Aula Publica do sexo feminino do presidio de Fernando de Noronha, 1.º de Janeiro de 1894.

A PROFESSORA,

Emilia Gitirana Santos.

RELATORIO apresentado pelo Director do Presidio de Fernando de Noronha ao Exm. Sr. Dr. Governador do Estado em 10 de Janeiro de 1894.

RELATORIO APRESENTADO PELO DR. TRAJANO JOSÉ DE CARVALHO NO ANNO DE 1893.

(*Continuação*)

PRESIDIO DE FERNANDO DE NORONHA

Mappa dos alumnos do sexo masculino que frequentaram a aula durante o anno de 1893

NUMEROS	NOMES	IDADES	FILIAÇÃO	NATURALIDADE	Data da matricula no corrente anno: Dia	Mez	Anno	Na matricula primitiva, Secções: 1	2	3	4	No 1º semestre, Secção: 1	2	3	4	No 2º semestre, Secção: 1	2	3	4	Faltou durante o anno	Intelligencia	Comportamento	OBSERVAÇÕES
1	Herculano Ferreira dos Santos	11	Manoel Ferreira dos Santos	Pernambuco	16	Janeiro	1893	7	7	7	.	.	.	.	.	.	.	.	.	12	B	B	Sahio d'aula em 8 de Fevereiro.
2	Orpino José Severino	13	Severino Francisco Bandeira	»	»	»	»	2	5	5	.	5	5	5	.	6	5	6	.	18	R	R	
3	Alfredo da Paixão Ramos	11	Manoel da Paixão Ramos	»	»	»	»	6	6	7	.	7	6	7	.	7	6	7	.	30	R	B	
4	Antonio Tranquilino Marques	10	Antonio Tranquilino Marques	»	»	»	»	4	5	3	.	4	5	4	.	5	5	6	.	6	R	S	Retirou-se para a capital em 30 de Março.
5	João Tranquilino Marques	9	» » »	»	»	»	»	4	4	3	.	4	5	4	.	9	6	5	.	6	R	S	Idem.
6	Justino Brandão	10	Geraldo Brandão	Paraná	»	»	»	4	5	5	.	5	5	6	.	4	6	7	.	31	R	R	
7	Luiz de França Ferreira	13	João de França Ferreira	Pernambuco	»	»	»	6	5	6	.	7	6	6	.	7	6	6	.	23	R	S	
8	Antonio João do Monte	13	José Ricardo de Almeida	»	»	»	»	5	6	5	.	7	6	6	.	7	6	6	.	53	R	S	
9	Manoel Francisco do Nascimento	13	Francisco Antonio da Silva	»	»	»	»	5	6	5	.	5	6	6	.	6	6	7	.	22	R	S	
10	Pedro Pereira Custodio	10	Antonio Azevedo Oliveira	»	»	»	»	4	5	3	.	4	6	6	.	.	.	.	.	36	R	R	Sahio d'aula em 8 de Abril.
11	Benedicto João de Souza	14	Joanna Maria da Conceição	»	»	»	»	4	5	5	.	6	7	6	.	6	7	6	.	20	R	R	
12	José Pereira dos Santos	13	Bellarmino José dos Santos	»	17	»	»	7	7	7	.	.	.	.	.	.	.	.	.	9	B	S	Retirou-se para a capital em 20 de Março.
13	José Valeriano da Silva Tavares	10	José Tiburcio Valeriano da Silva Tavares	Fernando	»	»	»	2	4	3	.	2	4	3	.	2	5	4	.	19	R	S	
14	Manoel José de Siqueira Filho	8	Manoel João de Siqueira	»	»	»	»	3	4	2	.	3	4	2	.	4	3	4	.	12	R	R	
15	Manoel Valente da Silva Filho	13	Manoel Valente da Silva	Amazonas	»	»	»	5	6	4	.	6	6	4	.	6	6	4	.	63	R	S	
16	José Henrique Valente Netto	8	» » » »	»	»	»	»	1	3	.	.	1	3	1	.	.	.	.	.	50	R	S	
17	Severino Monteiro da Silva	9	Francisco Monteiro da Silva	Fernando	»	»	»	4	6	5	.	4	6	6	.	4	6	7	.	9	R	R	
18	Manoel Reinaldo do Nascimento	10	Simplicio Antonio da Silva	Pernambuco	»	»	»	2	3	1	.	2	3	1	c	3	4	2	.	67	R	R	
19	José Caetano da Silva	14	Caetano José dos Santos	»	6	Fevereiro	»	4	6	5	.	5	6	6	.	5	6	6	.	22	R	S	
20	Antonio Caetano da Silva	7	» » » »	Fernando	8	»	»	3	4	2	.	3	4	2	.	4	4	3	.	17	R	S	
21	Euzebio Balbino da Conceição	11	Thomaz Balbino	Pernambuco	1º	»	»	.	1	.	.	.	1	.	.	1	1	1	.	23	O	B	
22	Julio de Siqueira Baptista	12	Herculano Baptista de Carvalho	»	4	»	»	.	.	.	.	.	.	1	.	1	1	1	.	18	R	B	

Aula publica do sexo masculino no presidio de Fernando de Noronha 1º de Janeiro de 894.

O encarregado interino—*Joaquim Telles da Menezes.*

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Despachos do dia 26 de Julho de 1894

Olympia Amelia da Silva Ramos, Raymundo de Carvalho Seixas, Joseph Latham. Informe a 1.ª secção.

Luiz Francisco Gonzaga,—Certifique-se.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

Questura Policial

2.ª Secção—N. 161—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 25 de Julho de 1894.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, M. D. governador do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 24:

A' minha ordem, Joaquim de tal, alienado, remettido pelo delegado de Muribeca, com destino ao Asylo da Tamarineira: Carlos Borromeu Bispo Cardeal, para averiguações policiaes.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, José Felippe de Lima Filho, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto de S. José, Francisco Gomes da Silva, vulgo Vassoureiro, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Boa-Vista, Maria Amalia Pereira dos Santos, como gatuna e Geraldo Arcelino dos Prazeres, por embriaguez.

A' ordem do subdelegado do Peres, José Rufino da Silva, para averiguações policiaes.

No dia 25:

A' minha ordem, Manoel Ferreira da Silva e Antonio Joaquim de Mello, alienados, até que possam ser transferidos para o respectivo Hospicio.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Boa-Vista, Christiano de Souza Leal, vulgo Careca, por offensas á moral publica.

— Communicou-me o subdelegado do 2.º districto da Boa-Vista, que hontem, ás 7 horas da manhã, o individuo de nome João Lopes da Silva, armado de um punhal invadio a casa de residencia do cabo de cavallaria estadoal, Joaquim Antonio de Moraes, sita na estrada de Luiz do Rego n. 14 A, e penetrando em um quarto onde se achava ainda agasalhada a mulher de nome Brasiliana Maria da Conceição, amasia do referido cabo, disparou sobre ella um tiro de pistola, fazendo-lhe em seguida diversos ferimentos, os quaes são considerados graves.

A victima é casada com o dito João Lopes, do poder de quem sahira para morar com o alludido cabo.

Achando-se presente a mãe deste, contra ella investio o mesmo João Lopes, com que só não a matou por ter o punhal batido de encontro a parede.

Aquella autoridade tomando conhecimento do facto fez transportar a offendida para o hospital Pedro II e contra o offensor, que se evadio, procede-se nos termos da lei.

— Ante-hontem, ás 7 horas da noite no predio n. 5 da travessa da rua Duque de Caxias, estando na varanda do 1.º andar, trepada em um caixão, a mulher de nome Celestina Theodora da Silva, ali moradora, succedeu escorregar e cahir da mesma varanda na calçada, resultando da queda desmentir o braço esquerdo e diversas contusões no rosto, sendo immediatamente medicada pelo Dr. João Rangel.

Das diligencias procedidas pelo subdelegado

respectivo verificou-se ter sido o facto todo casual.

Nesta data remetto, para os devidos fins, os seguintes autos:

Ao subdelegado da Magdalena, o de exame feito no cadaver de Francisco Paulino do Nascimento.

Ao subdelegado do 1.º districto de S. Lourenço da Matta, o de exame medico feito na pessoa de Emilia Ferreira Bastos.

Saude e Fraternidade,

O questor,
Julio de Mello Filho.

EXTERIOR

EUROPA

Belgica

Circular do ministro dos estrangeiros declarativa de continuar o novo gabinete a mesma politica nas relações internacionaes—Identica declaração feita pelo presidente do conselho—O partido nacional e o partido nacional liberal e seus orgãos—Augmento do *deficit*—Processo de Stambouloff—Os estudantes bulgaros da universidade de Liege e suas arguições ao mesmo—Desmente-se officiosamente o boato de approximação com a Russia—Liberdade á jornalistas—Noticias da Servia.

Acaba de dirigir o ministro dos negocios estrangeiros aos representantes do principado no estrangeiro uma circular, dizendo que a mudança de gabinete em nada modificará os principios que até aqui guiaram a politica externa do principado.

Iguaes declarações foram feitas pessoalmente pelo presidente do conselho aos representantes estrangeiros em Sofia.

Reina a mais completa tranquillidade em todo o paiz.

Todavia, continúa a lucta entre o partido nacional dos ministros Stoiloff, Natchovitch e Radoslavoff e o partido nacional-liberal, cujos chefes são M. Stambouloff e Pethof.

A linguagem dos respectivos jornaes é a mais violenta.

O Sr. Stambouloff é accusado de haver deixado as finanças do Estado n'uma situação deploravel, chegando alguns a exigir a sua accusação criminal.

Parece que effectivamente o *deficit*, que em 1889 foi de 50 milhões, este anno se elevará a 70 milhões!

— Stambouloff é com effeito accusado de graves abusos, e acaba de deliberar-se officialmente que se procedam contra o mesmo á indagações judiciarias por abusos e desvios de dinheiros publicos na constancia de sua administração.

— Os estudantes bulgaros da Universidade de Liége publicaram na *Independance belge* uma noticia das «atrocidades de Stambouloff».

Ah! depois de condemnarem os processos de corrupção e tyrannia eleitoral de que elle se servio para manter-se no poder, expulsando, fuzilando, enforcando e martyrisando os melhores patriotas bulgaros, os estudantes descrevem miudamente as torturas infligidas ás victimas nos carceres da Bulgaria.

E' medonho, como se póde julgar por este specimen:

«Todos se lembram ainda no commovente protesto dirigido em Outubro de 1891, pelas mulheres, mãis e irmãs dos presos politicos bulgaros, aos representantes da Europa em Sophia e em Constantinopla, — protesto que desvendou as atrocidades commettidas, entre outras, contra o moço D. Tufekchieff.

«Este rapaz de 17 annos, preso em Março de 1891, foi tratado com a maior selvageria. Metteram-n'o durante tres dias, sem comer nem beber, dentro d'uma pipa cheia d'agua fria e cravejada de pontas de pregos; depois obrigaram-n'o a sustentar na cabeça um toro de madeira de 6 a 7 kilos, de modo que só podesse olhar para um ponto fixo da parede fronteira. Como os braços lhe fraqueassem, para sustental-os enterraram umas farpas de páo debaixo dos braços e outras no peito do moço.

«Mas este martyr era um heroe.

«Por espaço de seis mezes torturado, não se lhe póde arrancar uma palavra de denuncia contra os patriotas seus irmãos nem recorrendo á fome, nem á sede, nem á flagellação, nem com pontas de pinho enterradas debaixo das unhas.

«Por fim, Stambouloff, não podendo acreditar em tamanha coragem, em semelhante força d'alma, quiz interrogal-o em pessoa. O moço Tufekchieff recebeu-o escarrando-lhe na cara exprobando lhe com indignação as suas vilanias. Estão o tyranno, juntando mais uma infamia a quantas já commettera, mandou untar de petroleo as mãos e os pés do misero estudante, e para vergonha do seculo XIX, fel-o queimar vivo!!

«Só após dous dias dos mais atrozes padecimentos expirou o moço heroe».

E' inaudito e chega a parecer fabula tão descommunal barbaria em plena Europa e ao descambar deste seculo.

— Uma nota officiosa do governo declara não terem o menor fundamento os boatos de uma approximação com a Russia, a que tem alludido a imprensa européa.

— Acaba o principe Fernando de mandar pôr em liberdade grande numero de jornalistas editores, que achavam-se presos por abuso de imprensa.

— Constava em Sophia que aggravava se a situação de Servia, a ponto de receiar-se proxima revolução popular naquelle paiz, onde empregava a tropa todos os esforços para acalmar os animos politicos.

Turquia

Chegada a Constantinopla de Alexandre da Servia e do Kehediva do Egypto — Conspiração descoberta contra o rei da Servia — Terremotos Suas destruições e damnos causados.

—

Chegaram á Constantinopla o khediva do Egypto e o rei Alexandre da Servia.

Contra a existencia deste ultimo personagem descobrio se, dias depois de sua chegada, um conluio, cujos principaes cabeças foram presos, abortando assim o sinistro plano.

— Tem se sentido tremores de terra na capital e seus arredores, os quaes teem continuado em dias successivos.

O que se produzio no dia 11, além de grandes estragos materiaes, causou a morte de 150 pessoas.

Entre os edificios desmoronados contam-se muitas mesquitas; e varias aldeias proximas a Constantinopla foram destruidas.

Tem havido tambem diversos incendios, reduzindo á cinzas muitas centenas de casas.

O panico é geral. A população acha-se aterrorisada, abandonando os seus lares e fugindo para pontos longiquos, onde ainda não foram sentidos os effeitos do terrivel phenomeno.

Não se póde ainda calcular o numero dos mortos e feridos, mas a importancia das destruições anda por cem milhões de piastras ou um milhão de libras esterlinas.

Russia

Partida do Czar para a Finlandia — Adiamento do casamento do Czarwitch—O Czar perante as noticias de morte de Carnot—Manifestação do governo, imprensa e opinião publica—O acolhimento da eleição de Perier — A imprensa lembra uma conferencia internacional para resolver sobre o anarchismo — O governo oppõe-se ás hostilidades entre a China e o Japão e a occupação por parte da Coréa — Fechamento das synagogas em S. Petersburgo e na Polonia — O principe Cantacuzene—Sinistros maritimo e terrestre—O cholera.

O Czar, acompanhado de sua comitiva, deixou a capital com destino á Finlandia.

— O casamento de S. A. o Czarwitch com S. A. a princeza Alice, irmã do grã-duque de Hesse, foi adiado para uma data ulterior.

Se bem que a lista official dos convidados ao casamento não esteja ainda completa, podem-se citar desde já os principaes personagens que devem assistir á ceremonia.

Entre outros, serão o rei da Grecia, o rei e o principe herdeiro de Dinamarca, o principe de Galles, o duque e a duqueza de Saxe-Coburg Gotha, o grão-duque de Hesse, a grã-duqueza de Wurtemberg e o principe Nicoláo de Montenegro.

O boato de que o imperador Guilherme irá tambem assistir ao casamento, é ainda prematuro: nada está decidido a este respeito.

A França far-se-ha representar na ceremonia pelo almirante Gervais.

— S. M. o Czar, ao ter noticia do attentado de que foi victima o seu grande amigo, o presidente da Republica Franceza, recolheu-se aos seus aposentos, suspendendo todas as recepções.

A' madame Carnot dirigio esse monarcha um longo telegramma de condolencia redigido em termos muito sympathicos.

O conselheiro Giers, secretario de Estado dos negocios estrangeiros, telegraphou ao embaixador barão de Mohrenheim o despacho seguinte:

«Queira ser junto ao governo francez e junto a dame Carnot interprete das nossas sinceras condolencias, e da viva sympathia com que nos associamos ao luto que fere a França.

Como sua magestade o imperador está em caminho para Bor-ki, queira telegraphar lhe para alli todas as noticias.

A maioria da imprensa tomou parte no luto da França, e commentou com grande pezar o fatal acontecimento, sendo acompanhada n'essas mesmas manifestações pela opinião publica.

— Os jornaes tambem exprimiram unanimemente satisfação por ter sido eleito presidente da Republica Franceza o Sr. Casimir Périer.

O «Novosti» pede que se reuna uma conferencia internacional contra os anarchistas, sendo porém a imprensa unanime em aconselhar as differentes potencias européas, no sentido de que se convoque uma conferencia internacional, afim de tratar-se das medidas a adoptar para o exterminio do anarchismo, que toma um desenvolvimento inacreditavel.

— Consta officialmente que o governo impedirá, por todos os meios, o rompimento de hostilidades entre a China e o Japão.

Para esse fim prepara-se uma esquadra russa, que partirá brevemente para o mar da China.

O governo oppõe se á occupação da Coréa pelo governo japonez.

— Vão ser fechadas, de ordem superior, as synagogas existentes nesta cidade e em toda a Polonia.

— O principe Cantacuzéna director dos cultos em S. Petersburgo acaba de morrer repentinamente, no seu dominio de Luczaj; e um jornal estrangeiro conta acerca desta morte inexplicavel, o seguinte:

Ha tempos, uma pequena revolta rebentou em Kroge, e sem verdadeiro motivo o governador geral fez massacrar á sahida da missa, a população, muitas mulheres e crianças. O czar tendo conhecimento deste facto revoltante, mandou partir para ahi o principe Cantacuzene com o fim de proceder a uma rigorosa investigação.

O governador geral vendo se perdido, corrompeu o principe, a quem cedeu o grande dominio de Luczaj em troca do seu silencio.

Mas o czar tinha sido advertido dessa traição, e mal o principe chegara, elle o mandou chamar e lhe disse á queima roupa:

— Que ha de novo então em Kroge?

— Nada, senhor, respondeu o principe. não passou tudo d'uma insignificancia.

— E no dominio de Luczaj? exclamou Alexandre III, fixando com um ar de profundo desprezo o director dos cultos.

Este, como podem suppor, empallideceu tartamudeou, mas antes que formulasse uma resposta, sentiu na face a pesada mão do imperador.

Então vendo se perdido, o principe envenenou-se no seu dominio de Luczaj, esse mesmo que tinha sido o premio de sua traição.

— Por abalroamento com paquete italiano, foi a pique o paquete russo «Vladimir». Morreram afogadas 60 pessoas.

— Foi totalmente destruida por incendio a pequena cidade russa do Plonjon.

— Em Tiflis desabou subitamente o palacio do principe Orlani, sepultando nas ruinas muita gente.

Até agora já foram retirados 4 cadaveres.

— O cholera appareceu na capital, onde se registram numerosos casos.

Todas as medidas sanitarias foram tomadas, mas tem sido impotentes para debellar o mal que cresce de dia a dia.

A epidemia ameaça invadir os lugares visinhos.

Annuncia-se de Kronstadt que o cholera apparece alli, sendo ja muito elevado o numero de casos.

SCIENCIAS

O FUTURO DA SCIENCIA

CONFERENCIA DO PROFESSOR CHARLES RICHET DA FACULDADE DE MEDICINA DE PARIS, DIRECTOR DA «REVUE SCIENTIFIQUE.»

O professor Sr. Charles Richet realisou em casa da Sra. duqueza de Domar, na presença de cerca de trezentas pessoas, uma larga e muito interessante conferencia sobre o futuro da sciencia.

Tendo declarado que era de uma sciencia nova, chamada occulta, que ia se ia occupar, demonstrou que qualquer sciencia, em seus principios, chimica, physica, astronomia, foi considerada occulta e teve detractores e adversarios até ao dia em que foram bem assentados seus primeiros postos

Fallou com muita logica e talento do occultismo que existe no grão de trigo desde que é preso na terra até á sua germinação que produz grãos semelhantes a elle. A sciencia de hontem não se parece com a de hoje, disse elle; cada dia traz outros factos que são adoptados peles mesmos homens que dias antes, os negavam ainda; assim tambem é preciso ousar confessar esses factos.

Fallou dos seus primeiros ensaios; dos seus collegas que diziam que elle ia comprometter-se, sujar o seu futuro e a sua reputação; e da sua resolução de marchar na vanguarda para procurar enthronizar na sciencia factos, ainda pouco conhecidos, que serviram a ella de grande auxilio

Citou os nomes de Zollnor, Wallace, Schiaparelli, Crookes, como tendo feito estudos e obtido factos que não podiam deixar duvida sobre a sua authenticidade Teve palavras de compaixão para os sabios officiaes que desprezam a investigação e a experimentação; apontou a vitalidade do magnitismo que se nega ha mais de cem annos; fallou emfim do spiritismo que, coisa pasmosa, entra, penetra por toda a parte, apesar da sua mocidade de 45 annos

Os exemplos da lucidez somnambulica, de levitação de pessoas e de objectos, de palavras ouvidas, de futuro desvendado, de materialisações inteiras ou parciaés de pessoas, de casas assombradas, abundaram debaixo da sua palavra calma suave com calor e adduzindo a convicção, porque percebia-se nelle um convencido

Desapprovou o spiritismo dos salões a que se acode com certa curiosidade sem relação alguma com o desejo do sabio que quer estudar, analysar o phenomeno e delle tirar proveito no interesse da sciencia.

Fallando da levitação, elle diz: «Posto que não visse o Sr. Home elevando-se no ar e escrevendo o seu nome no tecto da casa de Lord... X... que me mostrou essa assignatura, sou forçado de acreditar; porque vi Eusapia Paladino, estirando a mão para o ar como se um ser invisivel a puxasse, diminuir 10 kilos marcados pelo ponteiro da balança onde se achava sentada.» Era uma levitação menos que a do Sr Home; mas nem por isso deixava de ser uma levitação»

Eis dous factos de previsão narrados pelo Sr Richet:

«Um dia, disse elle, acabava de adormecer profundamente uma lucida: «Tereis de encolerisar-vos bastante esta tarde, me disse ella» Como eu difficilmente me encoleriso prestei pouca attenção á essas palavras. De tarde, em minha casa, ouvi um dos meus collegas dizer uma palavra injuriosa a outro. Repentinamente fui apoderado de colera e mandei o insultante retirar-se. Foi só então que me lembrei das palavras da lucida.»

Segundo exemplo:

«Um amigo me escreveu do Havre: «Fiz transportar-se a vossa casa uma lucida adormecida que disse haver fogo lá.» Ora, a lucida tinha dito cousa de manhã, e o fogo não pegou senão de tarde, no meu laboratorio

«Eis ahi, diz o Sr Richet, exemplos de previsão do futuro que devo confessar e acreditar serem bem verdadeiros pois que eu fui delles o objecto Entretanto devo dizer que esta faculdade não se exerce habitualmente senão sobre pequenas cousas e quasi nunca sobre grandes acontecimentos;»

Entretendo-se um instante da boa fé dos mèdiums, o celebre professor disse que em todas as profissões, padres, officiase, medicos, magistrados, havia ovelhas gaferentas, e que seria muito de admirar que não se achasse dellas no numero das pessoas que servem para producção dos phenomenos psychicos O professor Richet foi muitas vezes applaudido por um publico de fina sociedade, escutado religiosamente, e terminou a sua conferencia com estas palavras: «Esta vida tão curta, tão pequena por certos lados, tão grande por outros, é do nosso dever bem preenchel-a amando o bello, o bom a justiça, a caridade.»

Prasa a Deus que o corajoso exemplo do sabio conferencionista encontre imitadores e que as nossas charas doutrinas, emfim consagradas pela sciencia, se estendam mais rapidamente e mais firmemente ainda para felicidade da humanidade.

(Traducção de Pedro d'Able, do *Le Spiritisme* de Julho de 1894.)

CHRONOLOGIA

EPHEMERIDES PERNAMBUCANAS

COLLECCIONADAS POR

Melchisedech de Albuquerque Lima

JULHO

Dia 27

1645—Chega á bahia de Tamandaré uma esquadrilha vinda da Bahia, trazendo 800 homens commandados pelos mestres de campo André Vidal de Negreiros e Martim Soares Moreno «com o fim ostensivo de chamar a obediencia do governo hollandez os revoltosos de Pernambuco, mas verdadeiramente para ajudal-os a sacudir o jugo do dominio estrangeiro.»

1824—Proclamação do imperador D. Pedro I por causa dos successos de Pernambuco:

Camaradas! A honra nacional, e a minha, acham-se offendidas nos escriptos incendiarios, manifestos e proclamações, em que o intruso presidente de Pernambuco Manoel de Carvalho Paes de Andrade, e sua facção ousam (oh! os, que attentado!) declarar uma federação; que insulto maior poderá haver do que ir contra a opinião geral da nação, que abraçou a constituição por mim offerecida e por nós jurada, e que quer, que eu seja respeitado, e obedecido como o devo ser.

«Dizer que o systhema actual não é bom, que é melhor um federativo, não clama ao céo vingança?

«Dizer em seu manifesto, que eu sou trahidor ao Brazil?

«Que devo ser abandonado?

«Que não tenho direito algum a governarvos?

«Que exigem semelhantes insultos?

«Não fallo só comvosco, camaradas, mas com toda a nação brazileira. Que exigem semelhantes insultos?

«Dizei?

«Seguramente um castigo, e um castigo tal, que sirva de exemplo até para os vindouros.

«Infames faciosos, dizei em vossas consciencias (se as tendes) estaes capacitados do que tendes escripto, e do que tendes dito? E sendo falso (como é) não deveis ser punidos a face do mundo inteiro?

Charos brazileiros honrados, se as autoridades inferiores devem ser respeitadas, com quanta mais razão não o deve ser o governo, com quanta mais razão não o deve ser o vosso imperador, tendo este sido escolhido voluntariamente por vos, tendo este sempre, ainda antes de ser imperador, sustentado os vossos direitos, tendo este sido o que a face do mundo tem apparecido constitucional por principios, tendo este sido o que sempre vos defendeu, e ha de defender, e finalmente tendo este sido o que vos deseja ver livres, e por isso vos offereceu uma constituição monarchica, sendo esta de todas a mais liberal. Brazileiros, se esta não é a occasião de eu salvar a honra nacional, e vós a do vosso imperador, não apparecerá outra mais opportuna, e o bello solo brazileiro será dilacerado pela anarchia.

Eia pois, amigos meus, acabemos não só em Pernambuco, mas em todo o Brazil, e se possivel for no mundo inteiro, com os demagogos, e revolucionarios que inculcando-se ao povo philantropicos jamais amam a humanidade, jamais desejam ver feliz uma nação sequer, e só sim empolgar riquezas, e autoridade, sem que nada mais lhes importe.

«A França e os Estados do Sul da America já viram, e ainda vão vendo os beneficios provenientes de taes amigos do povo; o Brazil, por desgraça nossa, agora começa a sentir seus males.

«Juramos independencia ou morte, seremos independentes: juramos a integridade do imperio: ha de ser sustentada: juramos emfim uma constituição, ella regerá para sempre todo solo brazileiro. Rio de Janeiro, 27 de Julho de 1824. IMPERADOR constitucional, e defensor perpetuo do Brazil.»

Infames!! Por terem querido cumprir o que haviam jurado juntamente com D. Pedro.

Se os revolucionarios pernambucanos mereciam esse epitheto, que nome merece o principe que em 4 de Outubro de 1821 escrevia a seu pai:

«A independencia tem-se querido cobrir comigo e com a tropa; com nenhum conseguio, nem conseguirá; porque a minha honra, e a d'ella é maior que todo o Brazil; queriam-me, e dizem que não querem acclamar imperador; protesto a V. M. que nunca serei perjuro, e que nunca lhe serei falso; e que elles farão essa loucura, mas depois de eu e todos portuguezes estarmos feitos em postas: é o que asseguro a V. M., escrevendo nesta com o meu sangue estas seguintes palavras: *juro sempre ser fiel a V. M., e a nação e a constituição portugueza.*» e á 7 de Setembro do anno seguinte *proclamava* a independencia do Brazil?

Que nome merece o principe que promettendo governar com a constituição que lhe désse a assembléa constituinte, dissolveu esta, elle proprio, a frente da tropa?

Pedro I foi obrigado a acceitar a independencia do Brazil para de alugum modo continuarmos a pertencer a Portugal; sem elle a independencia se teria feito evitando-nos o vergonhoso tratado de 29 de Agosto de 1825 em que D. João VI reservava para si o titulo de imperador do Brazil!

Dissolvida a assembléa constituinte devia se convocar outra, segundo o decreto de 12 de Novembro de 1823, mas no decreto do dia seguinte mandou que o *projecto* de constituição fosse enviado ás camaras municipaes para lhe fazerem as observações que julgassem justas, quando em sua proclamação de 1823 «Aos brazileiros» dizia que só a assembléa geral constituinte e legislativa competia difinir artigos constitucionaes.

Finalmente, o imperador mandou jurar o projecto, que ficou difinitivamente como constituição do imperio.

O norte não exigio de S. M. senão a fidelidade de suas promessas e como essa exigencia constituia um crime, Pedro I fez Pernambuco e Ceará nadar em sangue.

No emtanto, esse principe sempre perjuro, que considerou crime a Confederação do Equador, quatro annos depois dizia em sua proclamação de 25 de Julho de 1828, «Aos portuguezes, na luta, com seu irmão D. Miguel, sobre o throno de Portugal:

«A dissolução da camara sem prompta installação de outra é usurpação de poder.

«Não se deve obedecer a outro poder que não seja o estabelecido pela constituição: o direito de resistencia é direito politico de todo povo livre: a resistencia do povo é a ancora que pode salvar os reis do abysmo em que os podem lançar o despotismo.»

Condemna-se o principe com suas proprias palavras: confessa-se usurpador, e confessa que os pernambucanos tinham o direito de resistencia e não deviam obedecer, pois a constituição era feitura sua e não de uma assembléa de representantes do povo.

REVISTA DIARIA

Publicação official— [illegible] governo nos remeteram para publicar o seguinte:

«S. Exc o Sr. Dr. governador do Estado, depois do exame a que mandou proceder nos autographos remettidos, um pela camara dos Srs. Deputados, que contém as razões de não sancção, e outro enviado pelo Senado que promulgou a lei n. 52 de 3 de Agosto de 1892, manda publicar tal como se acha a disposição do artigo 9, não só do primeiro como do segundo autographo, sendo que, além da incorreção que se nota no mencionado artigo 19, outras muitas existem.

1º (*Camara*)

«Artigo 19—Se a vaga do Prefeito se der no primeiro ou segundo anno do seu governo, proceder-se-ha a nova eleição.

2º (*Senado*)

«Artigo 19 Se a vaga do Prefeito *ser no primeiro anno* de seu governo, proceder-se-ha a nova eleição.

«O primeiro está assignado pelo presidente, J. Moreira Alves da Silva, 1.º secretario Eduardo Rodrigues Tavares de Mello, e 2.º secretario Domingos Alves Leite.

«O segundo está assignado pelo vice-presidente, Dr. Ermirio Cezar Coutinho.»

Portos suspeitos e infeccionados—S. Exc o Sr. Dr. Governador do Estado recebeu o seguinte telegramma:

RIO.—N. 808.—26 de Julho de 1894.

Governador do Estado.

«Considerados infeccionados peste oriental ilha de Hong-Kong e suspeitos portos provincia Honang Tourg. Embarcações chegadas Brazil contar vinte um de julho corrente directamente ou escala qualquer que seja data sahida, só serão recebidas depois quarentena Ilha Grande, a qual deverão primeiramente dirigir-se. *M. Interior*»

Garanhuns—D'essa localidade recebeu o Exm Sr. Dr. Governador do Estado este telegramma:

«*Garanhuns*, 26 de Julho de 1894.

«Antonio da Silva Sotto, prefeito de Garanhuns ao Exm Sr. governador do Estado.

«Lamento com V. Exc perda do distincto prefeito desse municipio, o finado Dr. Damaso.»

Mme. Carnot—Na correspondencia Havas de 8 do corrente mez, lê-se o seguinte:

«Mme. Carnot e os membros da familia Carnot receberam desde o dia 25 de Junho innumeros testemunhos de simpathia, collectivas e individuaes, vindos de todos os pontos da França e do mundo inteiro.

«Na impossibilidade absoluta de responder á elles, a familia tão cruelmente provada deseja pelo menos exprimir sua vida gratidão á todos os amigos, conhecidos e desconhecidos, que associaram-se á sua dor.»

Essa nota nos foi obsequiosamente communicada pelo Sr. H. Thiemonge, encarregado da Agencia Havas em Pernambuco.

Curso Annexo—Eis o resultado dos exames feitos hontem

Latim

Luiz Villares Fragoso, simplesmente.
Manoel Arthur Muniz, idem.
Gaspar de Menezes, idem.
Julio Romagueira, idem.
Faltou ás chamadas 1.

Geometria e Trigonometria segunda e ultima chamada amanhã ás 0, e ao meio dia. Trigonometria, oral hoje ás 11 horas.

Desinfectorio do Estado—Como fôra annunciado, realisou-se hontem, á 1 horas da tarde, a experiencia da estufa ultimamente montada no desinfectorio da Repartição de Hygiene do Estado, a qual funcciona no pavimento terreo do edificio que foi outr'ora Casa dos Expostos.

Estiveram presentes e acompanharam todas as phases da operação o Exm. Sr. Dr. Governador do Estado e seus secretario e ajudante de ordens, o Exm. Sr. General Commandante do Districto Militar o seu ajudante de ordens os Srs. Drs. inspectores interino da Hygiene estadoal e effectivo da municipal, diversos chefes de repartições, o Dr. Antonio Claudino de Oliveira Cruz, engenheiro director das Obras Publicas. encarregado da mencionada obra, e diversas outras pessoas.

A experiencia pôz em relevo a boa qualidade do apparelho e sua correcta montagem, causando a melhor impressão nos expectadores.

Recreio Familiar 15 de Julho

Essa sociedade, que funcciona no povoado de Preguiças, solemnisa o seu 6º anniversario, no dia 26 do corrente mez, com um sarão dansante.

Tribunal do Jury do Recife. Funccionou hontem este tribunal, sob a presidencia do Sr. Dr. João Alvares Pereira de Lyra, juiz de direito do 2.º districto criminal.

Compareceram 33 jurados.

Foi submettido a julgamento e absolvido o réo Camillo José de Oliveira, pronunciado como incurso nas penas dos arts. 361 e 124 § 2.º do Cod. Pen e accusado de haver resistido a ordem de prisão que lhe foi intimada por ter sido encontrado com instrumentos proprios para a execução do crime de roubo.

Produzio a accusação o Dr. Manoel dos Santos Moreira, 3.º promotor publico.

Deduzio a defeza o Dr. Apolinario Antunes de Meira Henriques.

O jury de sentença compoz-se dos seguintes jurados:

Odom de Gusmão Carvalho.
José Felix Brito Macedo.
Antonio Luiz da Silva Guimarães.
Fernando Barbosa de Carvalho.
Augusto Martins Ribeiro.
Dr. Francisco Jacintho Sampaio.
João Alfredo Serrano Travassos.
Augusto Carlos da Boa-Viagem.
João da Matta Ribeiro.

Foi levantada a sessão á 1 hora da tarde.

Deve ser julgado hoje o réo Cyrillo de Oliveira.

Telegrammas retidos—Acham-se retidos na repartição dos telegraphos os seguintes:

De Largo Machado para Israel Bittencourt, de Jaraguá para Laurentino Felix Pereira, de Belém para Almina Ramini.

Club Carlos Gomes—E' amanhã que essa illustre sociedade faz o seu sarão musical e dansante do corrente mez.

Tudo indica que será uma bella e agradavel festa, pois se é bem conhecido o bom gosto do Club no arranjo dos seus sarãos, tambem já é tradiccional a cavalheirosa amabilidade dos seus socios.

Sômos gratos ao convite que a directoria teve a gentilesa de enviar-nos.

Capella de S. Vicente de Paula—No domingo proximo 29 do corrente mez, terá lugar a benção dessa capella, edificada na Estancia, com o auxilio dos fieis, pelas irmãs de caridade.

A benção será dada pelo virtuoso prelado diocesano, que depois celebrará na capella o incruento sacrificio da missa.

Era Nova—Publicou-se hontem o n. 31, do V anno, desse periodico religioso, politico e noticioso.

Pensamentos e anedoctas—O prazer é o rochedo sobre o qual a maior parte da mocidade naufraga Elles se lançam a todo panno em sua procura, mas sem bussola para dirigir o navio e por isso na volta de sua viagem, ao em vez do prazer não trazem senão dôr e vergonha.

Giovinetti inesperti, che correste
Dietro un desir che ben non conescete,
Apprendete, apprendete
Che dei bei piaceri sovente in seno
Sta nas costo il veleno.

Egreja do Livramento—Foi transferida para quando for annunciada a benção do sino, que devia effectuar-se no proximo domingo.

União Economica Beneficente de Afogados—Essa sociedade effectuou no dia 21 do corrente, em sua sede, á posse solemne da nova directoria.

Tocando a banda da sociedade musical Afogadense, foi ás 7 horas da noute, aberta a sessão, e lido o relatorio annual do movimento social pelo presidente Sr. Joaquim José Alves Pavão, o qual em acto continuo, empossou os novos funccionarios, que tem de dirigir a associação no anno social de 1894 1895.

O novo presidente Sr. capitão Lino Francisco das Chagas, ao tomar conta da administração, pronunciou um pequeno, mas bem elaborado discurso, patenteando os seus intuitos, e pedindo aos seus auxiliares que cooperassem com elle no engrandecimento e prosperidade da sociedade.

Seguio-se na tribuna o orador official, que agradeceu os relevantes serviços prestados pela directoria finda, e, dirigindo-se aos novos funccionarios pedio-lhes que trilhasem o mesmo caminho dos seus antecessores, para que a instituição attingisse o maior desenvolvimento.

Nos intervallos da sessão, executou lindas peças a sociedade musical Afogadense, que obsequiosamente se offereceu a abrilhantar a festividade.

Encerrada a sessão, resolveu a mesma banda marcial, acompanhada de todos os socios presentes, levar o novo presidente até a sua residencia, sendo elle alvo de enthusiaticas manifestações por parte dos socios, conhecedores do merecimento do Sr. capitão Lino Francisco das Chagas

Este offereceu a todos um banquete, onde foi ainda alvo, assim como a sua familia de grande manifestação de apreço sendo levantados calorosos e enthusiasiicos brindes.

A explosão do Loanda—Extrahimos do «Jornal do Commercio» de 22 do passado de Lisboa, o seguinte:

«De uma carta que um dos nossos collegas desta redacção recebeu de um seu parente que seguia viagem no Loanda, e que foi victima da explosão, extractamos os seguintes periodos em que se encontrão pormenores do desastre.

Esta carta veio pelo paquete «Orellana,» da Companhia do Pacifico.

Diz ella:

Meu caro—Não te escrevi pelo paquete portuguez porque estava ainda muito perturbado, e mal me foi possivel escrever a M... e ao A.

Agora, aproveitando o Pacifico, vou ver se te dou uma idéa do sinistro.

O paquete tinha fundeado pelo meio-dia, tendo feito uma viagem de tal modo esplendida que até os que viajavam pela primeira vez e os mais enjoados vinham satisfeitissimos

Dos passageiros, uns tinham saido para terra, como é costume e outros por causá da agitação do mar, não se tinhão querido expor a essa travessia.

Cinco devem á minha insistencia em que saíssem, o terem escapado ao desastre.

Pelas 4 1/2 horas approximadamente, meia hora antes do jantar, quando as senhoras jogavam na sala de fumo e outros passageiros liam ou conversavam na tolda ouviou-se uma detonação similhante ao tiro da pequena peça do vapor, mas como se se tivesse produzido mesmo por debaixo de nós.

O que se passou em seguida descrevo-o porque m'o contaram, eu nada mais senti, como se tivesse adormecido suavemente naquelle momento, para acordar passado não sei que tempo

O pavimento na sala de jantar, os camarotes até á casa das machinas, as respectivas escotilhas a albois, casa de fumo, camara do commandante, ponte, etc., tudo rebentou violentamente, arremessando ao ar passageiros, cadeiras, sofás, mobilia, louça, candieiros, vidros, cahindo em seguida tudo em um enorme montão de ruinas.

Nós fomos arremessados a diversas distancias, e conforme a parte do corpo com que batemos ou os objectos que nos cahiram em cima, assim ficamos mais ou menos feridos, e alguns mortos.

Fóra do navio foram arrojados dous ou tres individuos.

Um delles, passageiro, estava sentado sobre o alboi da sala de jantar e cahio á agua, e um outro, um dos dous tripulantes que estavam no porão e a cuja imprudencia se deveu a explosão, foi arremessado pelo ar desde alli, cahindo dentro do escaler a vapor da visita sanitaria. Falleceu no hospital.

Os passageiros que tinham sahido para terra vinham regressando, achando-se já proximo do vapor, e alguns a atracar.

A explosão e toda aquella enorme derrocada causou medonho ruido, e os tripolantes ou passageiros dos arcos que se vinham approximando foram obrigados a esconder-se rapidamente debaixo das bancadas para escaparem aos golpes dos estilhaços.

Passados os primeiros momentos de terror, tanto as pessoas que estavam a bordo e que haviam escapado illesas, como as que de fóra haviam occorrido, começaram desde logo prestando soccorros, levantando os feridos e alliviando os dos estilhaços que os cobriam.

Eu achava-me sentado junto ao alboi da sala de jantar, conversando com a infeliz senhora que, tendo casado havia apenas mezes, segue para Lisboa viuva a bordo do paquete portuguez; e com o marido desta e com um empregado da alfandega, Vidal, que se acha no hospital gravemente doente; fui encontrado deitado de costas proximo da porta da casa de fumar, a pequena distancia e em estado de profunda commoção cerebral.

Quando recuperei os sentidos, dizem que comecei correndo de um lado para o outro e pedindo que me restituissem a mulher e a filha, grito perfeitamente instinctivo, porque eu não me recordo de nada.

Debalde me repetiam que não tinha alli a familia; eu não comprehendia nada e olhava para as pessoas que me fallavão de uma maneira vaga.

Alguns julgavam-me perdido.

Nestes momentos, a scena dizem ser verdadeiramente um horror, não se ouvindo senão gritos, gemidos e lamentações.

O aspecto do navio era medonho: um enorme montão de ruinas.

Os soccorros foram de toda a parte rapidos, operando a saida dos feridos bem e depressa.

Em terra trabalhavam seis medicos, sendo dous de terra, tres dos navios de guerra, um do vapor «Loanda,» e um outro passageiro do mesmo vapor.

A gente de terra tem-se portado admiravelmente, estando eu, por minha parte, verdadeiramente commovido com as manifestações de que tenho sido objecto.

A enorme prostração em que me encontro ainda não me permitte o ser muito longo.

Eu tive apenas entorses nos joelhos e no pé esquerdo, contusões bastante profundas e extensas no braço direito, região frontal do mesmo lado, e labios, com ferida pelo lado interno, dous dentes partidos em parte e a lingua fendida. Levantei-me hoje pela primeira vez, mas ainda não posso andar. São uns 20 os feridos, e dous já os mortos.

Vou ver se te dou uma relação dos passageiros que escaparam, e, bem assim, dos feridos, para aproveitares, se quizeres, no teu jornal.

Depois de dar a relação dos passageiros conclue assim:

«Além dos passageiros, foram feridos tambem alguns individuos de terra que se achavam a bordo, sendo gravemente, com fractura da perna, contusões no peito e cabeça, hemorrhagias multiplas, o aspirante da alfandega Vidal; bem assim o guarda da alfandega Pedro de Britto, com fractura de costellas, e outros.

A explosão produzio-se no porão da carga, que é immediatamente por baixo da sala de jantar da primeira camara. Por isso, meia hora depois morreriam inevitavelmente todos os passageiros, porque se achariam jantando.

Segundo uns, foi devida á combustão do grisú, por se acharem hermeticamente fechados os paioes do carvão; segundo outros, á explosão de polvora ou dynamite, havendo mesmo quem avance a idéa de ter sido propositadamente.

A commissão de vistoria o dirá.

O navio acha-se em estado de não poder seguir para o sul; e mesmo para o norte, veremos.

Electro-motores em Berlim—Os electro-motores propagam-se rapidamente em Berlim, por causa principalmente do local reduzido que exigem e das facilidades de fornecimento de correntes electricas offerecidas pelas usinas berlinenses.

Em 31 de Dezembro de 1893, distribuio-se como se segue o numero de electro-motores activados pelas estações centraes de Berlim:

	Motores		Cav-vapor
Ventilação	98	com	225
Imprensa	74	«	230
Ascensores	51	«	290
Lapidação	13	«	10
Fornos	11	«	35
Galvanoplastia e chimica	8	«	41
Accionamento de dynamos	3	«	64
Machinas de gelo	4	«	20
Diversas	74	«	170

Estas ultimas eram machinas de costura, de fabricar chapéos, torrar café, trabalhar couro, tinturaria, machinas de polir, de seccar, de burilar, transmissões, bombas, etc, etc.

O conjuncto destes 336 electro-motores representa uma força motriz de 1.085 cav-vapor. A reducção de 10 % posta em execução em 1 de Março, e que reduzio a 16,6 centimos o preço do cavallo-hora para applicações industriaes, deve produzir uma nova extensão do emprego dos electro-motores em Berlim.

Grandes velhos—Os «grandes velhos» do mundo, segundo a «Westminster Gazette»:

Depois de Gladstone, que naturalmente convém mencionar em primeiro lugar, a «Westminster Gazette» recorda os nomes de Crébillon pai, que compoz sua ultima tragedia na idade de 81 annos, de Voltaire, que aos 83 annos era ainda o espirito mais activo e mais poderoso da Europa, de Victor Hugo, Julio Simon, etc.

Na Italia é Miguel Angelo que trabalhava ainda no seu 88º annos; é o Ticiano que encetava um grande quadro para os Franciscanos, na idade de 92 annos é o doge de Veneza, Henrique Dandolo, que aos 93 annos subjugava Constantinopla.

Os americanos pódem citar Franklin, que aos 92 annos desempenhava ainda as funcções de presidente do Estado da Pensylvania; os inglezes tem Newton, que prestava serviços activos á «Royal Society», de que era presidente, aos 84 annos; Wordsworth.

Tennyson, ambos poetas laureados e mortos octogenarios lord Lyndhorst, que foi tres vezes lord chanceller da Inglaterra, e que como Gladstone soffreu a operação da catarata. Tinha então 82 annos. Depois lord Brougham. que com 83 annos ainda tomava parte nos debates politicos.

Emfim, é lord Palmerston, tambem octogenario, e que nos revela o meio secreto pelo qual chegou a idade tão avançada, a despeito de uma vida cheia de desgostos e de fadigas: «Foi, dizia elle, que todas as noites eu deixava, com a minha roupa, as preoccupações e as inquietações. São ellas que matam e não o trabalho.

Coche funebre electrico—Os americanos já não sabem que fazer para se distinguirem em materia de invenções.

Agora a sociedade dos carros de S. Francisco da California, cujas carruagens são todas movidas por electricidade, poz em serviço um carro funebre que marcha impellido por esse fluido.

Este coche constitue um salão de 10 metros de largura, dividido em dous compartimentos; um, guarnecido de colgaduras negras, recebe o feretro; o outro pode ser occupado pelas pessôas que constituem o sequito.

Este novo modo de transportar cadaveres, além de supprimir o acompanhamento de carruagens, tem a vantagem da barateza.

O wagon, que atravessa as ruas de S. Francisco com a lentidão propria d'esta classe de transportes, custou 6:000$000.

Telegramma—Eis o resultado da 17ª loteria do Estado do Espirito Santo extrahida no dia 25 de Julho corrente:

17250	**12:000$000**
8519	1:000$000
26370	500$000
11828	200$000
23330	200$000
7388	100$000
9014	100$000
13305	100$000
23613	100$000
27640	100$000

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

2243	5415	8641	24249
3339	6705	11712	29835

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

162	6337	18376	21055	28864
1903	11088	18899	27918	29523

Estão premiados com 16$000 os seguintes numeros:

634	4938	10004	14910	20982	25365
2515	6777	12098	16102	22041	26798
3957	7558	14054	16574	22949	26816

APPROXIMAÇÕES

17249	100$000	8518	60$000
17251	100$000	8520	60$000

Todos os numeros terminados em 50 estão premiados com 44$00, excepto o do 1.º premio.

Todos os numeros terminados em 19 estão premiados com 4$000, excepto o do 2.º premio.

Todos os numeros terminados em 0 e 9 estão premiado com 2$000, excepto os terminados em 50 e 19.

A 18ª loteria será extrahida infallivelmente Quarta-feira 1.º de Agosto.

Pagamentos de premios; vendas de bilhetes, todos os dias.

No escriptorio dos Agentes Geraes, Rua Larga do Rosario.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 25 de Julho de 1894.

Boletim metereologico

Horas.	*Term centigrado*	*Barometro (a 0º)*	*Tensão do vapor*	*Humidade*
6 h.	23º,3	761m,55	17,71	85
9 «	24º,9	763m,86	17,38	74
12 «	25º,4	762m,34	14,17	64
3 t.	25º,4	761m,09	16,61	69
6 «	24º,6	762m,43	17,96	77

Temperatura minima 23,00

Temperatura maxima 27,00

Evaporação em 24 horas ao sol 8.m8, á sombra —.

Chuva 11,m3.

Direcção do vento: SE de meia noite até 0 h. 20 m. damanhã, SSE e S alternados até 1 h 66 m.S, E até 3 h. 45 m. SSE e E alternados até 3 h. 52 m. ESE alternados até 4 h. 36 m., SE com interrupções de ESE e SSE até 9 h. 10m, SE e SSE alternados até 11 h. 39 m., S com interrupções de SSEe SSW até 10 h. 39 m. da tarde, S e SSW alternados até meia noite.

Velocidade média do vento 8,m38 por segundo.

Nebulosidade média 0,45.

Boletim do Porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	25 de Julho	10 h. 01 m. da m.	1,m90
B. M.	25 de «	4 h. 10 m. da t.	0,m90

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife Estado de Pernambuco, em 25 de Julho de 1894:

Existiam	451
Entraram	4
Sahiram	8

Existem	447
A saber:	
Nacionaes	427
Mulheres	6
Estrangeiros	14
Mulheres	0
Total	447
Arrasoados	412
Bons	396
Doentes	13
Loucos	3
Louca	0
Total	412

Movimento da enfermaria:
Teve baixa:
Manoel Domingos Pote.
Teve alta:
Manoel Correia do Nascimento.

Matadouro Publico — Nesse estabelecimento foram abatidas 70 rezes para o consumo do dia de hoje.

Hospital Pedro II — O movimento desse estabelecimento á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, no dia 25 de Julho foi o seguinte:

Entraram	26
Sahiram	9
Falleceram	2
Existem	784

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos:
Dr. Malaquias, entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio ás 11.
Dr. Simões Barbosa, entrou ás 9 1/4 da manhã e sahiu ás 10.
Dr. Berardo, entrou ás 11 3/4 da manhã e sahio ás 12.
Dr. Arnobio Marques, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11 1/4.
Dr. Lopes Pessoa, entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 11.
Dr. Vieira da Cunha, entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 12.
Dr. Bastos de Oliveira, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 10 3/4.
Dr. Tavares de Mello, entrou ás 10 1/2 da manhã e sahiu ás 11.
Dr. Simplicio Mavignier, entrou ás 8 1/2 da manhã e sahiu ás 9 1/4.
Dr. Freitas Guimarães entrou ás 8 1/4 da manhã e sahio ás 9 1/2.
Pharmaceutico, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahiu ás 2 da tarde.

Cemiterio publico — Obituario do dia 24 de Julho de 1894.
Ignez Leopoldina de Pontes Virães, Pernambuco, 33 annos, casada, S. José.
José, Pernambuco, 2 dias, Boa Vista
Manoel Pereira da Silva, Rio Grande do Norte, 42 annos, casado Santo Antonio.
Josepha, Pernambuco, 12 dias, Boa Vista.
Collecta, Pernambuco, 4 mezes, Olinda.
Francisca Maria da Conceição, Pernambuco, 9 annos Boa Vista.
Um feto do sexo feminino, Boa Vista.

— Dia 25 —

Anna Octavia Autran, França, 41 annos, viuva, Graça.
Manoel Bevenuto Nepomuceno, Rio Grande do Norte, 50 annos, casado, Graça.
Maria Luiza Santos Fialho, Pernambuco, 14 annos, solteira, Boa Vista.
Francelina Amelia de Moraes, Pernambuco, 39 annos, viuva, Santo Antonio.
Vicente Ferreira Pascoal, Pernambuco, 42 annos, solteiro Graça.
Rogeria Maria de Araujo Silva, 59 annos viuva, S. José.
Thereza Borges, Pernambuco, 16 annos, solteira Poço.
Manoel José de Paula Rocha, Pernambuco, 25 annos, casado, Boa Vista.
Francisco de Salles Principe, Pernambuco 65 annos, viuvo Boa Vista.
Claudina Soares de Almeida, Pernambuco, 28 annos, casada, Graça.
Francisco André de Maria, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Boa Vista.
Um feto do sexo feminino, Graça.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39 das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidade, operações, partos e molestias de senhoras e meninos.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

—*Dr. Pereira da Silva* chegado de Paris; com pratica nas clinicas de Whecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde a rua do Imperador n. 63 primeiro andar.

Telephone n. 588. Residencia Caxangá.

—*O Dr. Simplicio Mavignier* tem seu consultorio á rua Marquez de Olinda n. 27 primeiro andar.

Especialidades—Molestias do apparelho respiratorio, febre e da pelle.

Consultas das 9 as 11 na pharmacia Minerva, largo do Terço e em seu consultorio das 12 ás 3 da tarde.

Residencia—Rua do Hospicio n. 41.

Chamados a qualquer hora e por escripto.

Telephone n. 565.

O Dr. Berardo medico e oculista do hospital Pedro 2.º tem consultorio á rua do Bom Jesus n. 9. 1.º andar. Residencia: rua Real da Torre n. 29. telephone n. 366

Dr. Amaro Wanderley, — Mudou consultorio para a rua Duque de Caxias n. 74 1.º andar, onde dá consultas de 11 horas, da manhã á 1 hora da tarde, Residencia— Rua Direita n. 41 Afogados.

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua do Cadugá n. 14, residencia na Casa forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina.

Clinica de molestias de olhos ouvidos e nariz.

O Dr. Pedro Pontual, ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova, n. 18. primeiro andar.

Consultas de 1 ás 4 da tarde.

Telephone n. 539.

Drogarias

Braga & Machado. Deposito de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e outros medicamentos homeopathicos, rua Larga do Rosario n. 34.

Faria Sobrinho & C., droguistas, por atacado. rua da Marquez de Olinda n. 14

Guimarães Braga & C., Deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleos, pinceis etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 60.

PERNAMBUCO

Acta da sessão da Assembléa Geral extraordinaria da Sociedade Refinaria e Destilação Pernambucana.

PRESIDENCIA DO SR. JOAQUIM JOSÉ DE ABREU

Aos vinte e oito dias do mez de Junho do anno de mil oito centos e noventa e quatro, presentes, no primeiro andar do predio n.º 34 da rua do Commercio, os Srs. accionistas José Joaquim da Costa Maia, Dr. Antonio Francisco Pereira de Carvalho, Joaquim José d'Abreu, José Gomes Ganches, Commendadores João Fernandes Lopes, José Maria d'Andrade, José Francisco de Oliveira, Augusto Alves Portella Filho, Dr. José Gonçalves Pinto, Ismael Antonio de Oliveira Menezes, José Firmino Alvares Quental, Ignacio Nery da Fonseca, Cezar Lopes de Medicis e Dr. Manoel Cavalcante do Rego Barros, possuidores de quinhentas e sessenta acções, mais de dois terços do Capital social, e assumindo a presidencia, na forma dos estatutos, o accionista Joaquim José de Abreu que convidou para secretarios aos accionistas, Ismael Antonio de Oliveira Menezes e José Games Ganches, foi declarada legalmente constituida a Assembléa Geral.

Em seguida foi approvada a acta da ultima sessão, cuja leitura foi dispensada a requerimento do Sr. José Joaquim da Costa Maia.

O Sr. Presidente usando da palavra declarou que, como constava dos annuncios publicados nos jornaes, fôra convocada extraordinariamente aquella assembléa, afim dos Srs. accionistas resolverem sobre a reforma dos estatutos da sociedade, cujo projecto hia ser lido e pedia aos Srs. accionistas que, tomando notas das respectivas disposições apresentassem posteriormente sobre qualquer d'ellas as emendas ou fizessem as considerações que julgassem necessarias. O primeiro Secretario passou a lêr o seguinte projecto dos Estatutos.

—⁂—

ESTATUTOS DA SOCIEDADE REFINARIA E DESTILAÇÃO PERNAMBUCANA

Capitulo I

CONSTITUIÇÃO, FINS, DURAÇÃO E CAPITAL DA SOCIEDADE

Art. 1.º. Fica instituida na cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, uma companhia anonyma com a denominação de *Sociedade Refinaria e Destillação Pernambucana.*

Art. 2.º São seus fins a refinação de assucar e a fabricação de alcool.

Art. 3.º A sociedade durará pelo tempo de trinta annos a contar da data de sua constituição definitiva. Esse prazo poderá, todavia ser prorogado por deliberação da Assembléa Geral dos accionistas.

Art. 4.º O capital social é de 160:000$000 devidido em 800 acções de 200$000 cada uma.

Art. 5.º Esse capital poderá ser elevado quando a Assembléa Geral dos accionistas o julgar conveniente, tendo preferencia ás acções que para esse fim se emittirem, os que a esse tempo fizerem parte da sociedade.

Capitulo II

DOS ACCIONISTAS E DAS ACÇÕES

Art. 6.º E' accionista todo aquelle que possuir uma ou mais acções da sociedade.

Art. 7.º A responsabilidade do accionista não vai alem do valor nominal das acções que possuir.

Art. 8.º Tem direito de votar o accionista que possuir cinco ou mais acções guardada a disposição do art. 71 §§ 1º e 2º do Decreto n.º 8821 de 30 de Dezembro de 1882, contando-se um voto por cada cinco acções, até 50, e desse numero em diante, mais cinco votos por cada 50 acções.

Art. 9.º Quando o accionista fôr firma social ou corporação, só um de seus representantes poderá votar.

Art. 10. As acções serão nominativas e a sua transferencia se effectuará por termo no competente livro de registro da sociedade e em que se assignarão o cedente e o cessionario ou seus bastantes procuradores.

Capitulo III

DA DIRECTORIA

Art. 11. Administrará a sociedade uma directoria composta de tres membros eleitos triennalmente pela Assembléa Geral dos accionistas.

Art. 12. Cada um dos directores eleitos é obrigado a caucionar cincoenta acções da sociedade antes de entrar em exercicio.

As acções caucionadas garantirão a responsabilidade dos directores pela respectiva gestão e serão intransferiveis emquanto durar o mandato.

Art. 13. Os directores eleitos designarão entre si o presidente, o gerente que exercerá o lugar de secretario e o thesoureiro.

Art. 14. Cada director perceberá em remuneração dos seus serviços o honorario de trezentos mil reis por mez.

§ unico. Alem dos honorarios estipulados n'este artigo, a directoria perceberá mais dez por cento sobre os lucros liquidos da sociedade verificados annualmente destribuidos da seguinte forma: cinco por cento para o Director Gerente, dois e meio por cento para o Director Presidente e dois e meio por cento para o Director Thesoureiro.

Art. 15 Dando-se vaga por ausencia por mais de noventa dias, mudança retirada ou morte de um dos directores, os outros dois nomearão para preenchel-a um accionista que servirá durante a ausencia do effectivo ou pelo resto do tempo que faltar ao substituido, conforme o caso occurrente.

Art. 16. O accionista que substituir qualquer director terá direito ao honorario e porcentagem para este estipulada e correspondente ao tempo da substituição.

Art. 17. A directoria deverá reunir-se ordinariamente uma vez por mez e extraordinariamente tantas quantas forem necessarias.

Art. 18. Quando a Directoria funccionar apenas com dous de seus membros e houver divergencia de opinião entre estes, será convidada a commissão fiscal para resolver sobre o caso.

Art. 19. Compete ao Presidente da Directoria:

I. Representar a sociedade em todos os seus actos, direitos e acções.

II. Executar e fazer executar as resoluções da Directoria

III. Convocar ordinaria e extraordinariamente a Assembléa Geral de accordo com a lei e os presentes estatutos.

IV. Organisar e apresentar annualmente a Assembléa Geral, depois de approvados pela Directoria, o relatorio dos negocios da Sociedade bem como o balanço dos haveres sociaes.

V. Dirigir e fiscalisar a marcha dos negocios sociaes, inspeccionar a escripturação, nomear e demittir os empregados necessarios a mesma com excepção apenas dos da fabrica, marcando-lhes os respectivos ordenados e dando disso sciencia a Directoria.

VI. Substituir o Thesoureiro em seus impedimentos.

Art. 20. Compete ao Thesoureiro que é o caixa da Sociedade:

I. Substituir o Presidente em seus impedimentos.

II Inspeccionar o movimento dos capitaes.

III. Realisar as operações de credito que forem necessarias.

IV. Receber as contas e pagar os debitos sociaes com autorisação do Presidente.

Art. 21. Compete ao Gerente, que é o Secretario da Directoria, a admnistração geral da fabrica, a nomeação e demissão dos empregados necessarios a mesma marcando-lhes os respectivos ordenados.

Capitulo IV

DO CONSELHO FISCAL

Art. 22. O Conselho Fiscal será eleito annualmente e se comporá de tres membros para cuja substituição, em caso de impedimento, haverá tres supplentes.

Art. 23. São attribuições do Conselho Fiscal as prescriptas nas leis reguladoras da constituição das sociedades anonymas.

Art. 24. Cada membro do Conselho Fiscal perceberá a gratificação annual de trezentos mil réis, paga depois de julgado o parecer sobre as contas e operações do anno social.

Capitulo V

DA ASSEMBLÉA GERAL

Art. 25. A Assembléa Geral será convocada ordinaria ou extraordinariamente por meio de annuncios publicados nos jornaes com antecedencia de quinze dias e declaração do dia, hora e lugar em que deve funccionar sendo sempre motivada a convocação.

Art. 26. A Assembléa Geral reunir-se-ha ordinariamente no mez de Agosto de cada anno especialmente para ouvir a leitura do parecer fiscal e relatorio da Directoria, bem como para discutir e julgar o balanço e contas da Sociedade, e eleger o Conselho Fiscal.

Art. 27. As Assembléas Geraes serão presididas por um accionista aclamado dentre os presentes na occasião, o qual convidará um outro para Secretario. Não poderá servir de Presidente e Secretario da Assembléa Geral o Director, nem o Fiscal.

Art. 28. Incumbe ao Presidente da Assembléa Geral dirigir os trabalhos da sessão de modo a manter a melhor ordem nas discussões.

Art. 29. Incumbe ao Secretario da mesma Assembléa, lêr todo o expediente, lavrar no livro competente a acta da sessão, e fazel-a publicar nos jornaes dentro dos quinze dias subsequentes ao da reunião.

Art. 30. Só em eleições, cujo escrutinio será secreto se contarão os votos pelo numero das acções possuidas pelo accionista; as demais deliberações serão tomadas pela maioria dos presentes.

Art. 31. E' facultada na Assembléa Geral a representação do accionista por procurador com tanto que este seja tambem accionista e não exerça ou tenha exercido durante o anno o cargo de Director ou Fiscal.

Capitulo VI

DO ANNO FINANCEIRO, DO BALANÇO, DO FUNDO DE RESERVA E DOS DIVIDENDOS

Art. 32. O anno financeiro da Sociedade começa em 1.º de Julho e termina em 30 de Junho data em que será fechado o balanço geral.

Art. 33. Dos lucros liquidos annuaes da Companhia se dedusirá:

I. 10 0/0 para fundo de reserva até que o mesmo attinja a quantia de cem contos de réis.

II. 10 0/0 para fundo de depreciação de material até a somma de cem contos de réis.

III. 10 0/0 para a Directoria de conformidade ao disposto no § unico do art. 14.

IV. Do restante se fará devidendo aos accionistas a juizo da Directoria.

Capitulo VII

DISPOSIÇÕES GERAES

Art. 34. Os casos não previstos nos presentes estatutos serão regidos pela lei reguladora da constituição das sociedades anonymas.

Art. 35. A Directoria e o Conselho Fiscal poderão tambem propor a Assembléa Geral a reforma dos presentes estatutos quando julgarem necessaria.

DISPOSIÇÕES TRANSITORIAS

Art. 36. A actual Directoria continuará pelo tempo que faltar para o completo do seu mandato.

⁂

Concluida a leitura do projecto dos estatutos, o Sr. Presidente o pôz em discussão e como nenhum dos Srs. accionistas pedisse a palavra, submettêo-o em seguida a votação, sendo o mesmo unanimemente approvado.

E nada mais havendo a tratar-se, o Sr. Presidente levantou a sessão, de cujos trabalhos, eu *Jose Gomes Ganches*, Secretario, escrevi a presente acta.

Joaquim José d'Abreu.
Presidente.
Ismael Antonio d'Oliveira Menezes.
José Gomes Ganches.
A. F. Pereira de Carvalho.
Cesar Lopes Medicis.
José Maria d'Andrade.
João Fernandes Lopes.
José Joaquim da Costa Maia.
José Gonçalves Pinto.
José Firmino Alvares Quental.
Manoel Cavalcante do Rego Barros.
Ignacio Nery da Fonseca.
A rogo de José Francisco de Oliveira, *Cornelio Gouveia.*
A. A. Portella Filho.

—⁂—

Está conforme, subscrevo-me. — *José Gomes Ganches.*

Joaquim José de Abreu
Presidente

N.º 312 Rs. 2$400
Pagou de sello dois mil e quatro centos reis.
Recebedoria, 24 de Julho de 1894.
J. Lima
Ferreira Lima

N.º 142
Pg. Sete mil e quinhentos reis de archivamento.
Recebedoria, 26 de Julho de 1894.
Ferreira Lima

N.º 89. — A presente acta, escripta em quatro folhas de papel devidamente numeradas e rubricadas merece fé e é archivada nesta secretaria em virtude do despacho da meretissima Junta datado de hoje.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 26 de Julho de 1894.
O Secretario interino
José Alves Lima

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A eleição do Prefeito

O vice-presidente do Concelho Municipal, pelo art. 108 da Constituição do Estado e legislação paralella julgou-se autorisado a mandar proceder a eleição de Prefeito d'este municipio e expedio para esse fim o competente edital de convocação do eleitorado

O edital não diz se a deliberação do Vice-Presidente foi tomada de accôrdo com o Concelho Municipal; e procurámos na Constituição do Estado como na Lei organica dos Municipios algum dispositivo em que por ventura se fundasse essa deliberação, não o encontrámos.

O art. 108 da Constituição do Estado dispõe, tão sómente, que, si a vaga do Prefeito se dér no primeiro ou segundo anno, proceder-se-ha immediatamente á nova eleição; estatuindo porém a Lei n. 52, que organisou os Municipios, art. 19, que — si a vaga do Prefeito fôr no primeiro anno *do seu governo*, proceder-se-ha á nova eleição.

De parte a questão da necessidade de nova eleição, quando occorreu a vaga no segundo anno *do governo* do fallecido Prefeito; não é disto que se trata; mas sim de quem seja a autoridade competente para mandar proceder a dita eleição, sabido como é o principio de direito que em materia de attribuições o que não é expresso reputa-se vedado.

Pela Constituição o Concelho Municipal é apenas a corporação legislativa do Municipio. O poder executivo, ou o governo do Municipio, ella commetteu exclusivamente ao Prefeito: o Presidente ou o Vice-Presidente do Conselho não tem senão as attribuições, que lhe são conferidas pelo Regimento interno do Concelho, de presidir as suas sessões e regular a ordem de seus trabalhos; elle não é por si mesmo autoridade constitucional investida de attribuições de outra esphera.

Causou-nos pois verdadeira sorpresa o edital do Vice-Presidente do Concelho Municipal, que nem ao menos declarou que estava no exercicio do cargo de Presidente pelo impedimento deste

E' tempo de quaesquer que sejam as opiniões politicas e os interesses partidarios que se debatam no seio da Republica, cessarem esses inconvenientes attritos entre os poderes publicos, mantendo-se cada um nos justos limites da lei; o mais é prolongamento de revolta, — *custodismo* indirecto e disfarçado que é indispensavel reprimir custe o que custar...

Não é letra morta a disposição penal que refreia o excesso dos limites das funcções publicas e a expedição de ordens illegaes.

A autoridade a quem a Constituição conferio o poder de executar a mesma Constituição e as leis da administração civil do Estado é o Governador.

A autonomia do Municipio não é um principio elastico e superior a independencia dos poderes politicos.

O constitucional.

Garanhuns

A *Gazeta da Tarde* de 17 do corrente, estampou em suas columnas uma carta repassada de odio e explodindo aqui e alli em terriveis assomos de brutalidade, enviada desta cidade, fazendo-me responsavel por umas tantas irregularidades do alistamento eleitoral.

O espirito trefego, autor do artiguete, fazendo zumbir a intriga rasteira e vil, insensivel a qualquer sentimento digno, a não ser a gloria ephemera de divorciar-se da verdade, não visou outro fim que, julgando me capaz de sua reconhecida inepcia, attribuio a outrem, factos de que só á si cabem a immediata responsabilidade.

Em ligeiras palavras vou dar ao publico as promptas elucidações de que carecem os aleives, insinuações e perfidias de que então eivadas as poucas linhas que inserio a *Gazeta*.

A lei n 35 de 26 de Janeiro dispõe no art. 24 que *a commissão municipal se reunirá no dia 10 de Junho etc.*

Installada effectivamente naquelle a commissão no Paço Municipal, deu no dia seguinte principio aos seus trabalhos.

Tomando conhecimento do alistamento anteriormente feito pelas commissões seccionaes, verificou que um grande numero de cidadãos haviam sido incluidos no alistamento eleitoral, contra a expressa disposição do art. 16, 1ª parte da lei n. 35.

As lettras e firmas das petições não estavam reconhecidas.

Excluidos, assim, os eleitores que não haviam satisfeito as exigencias legaes, foram affixados editaes no Paço do Conselho Municipal, como preceitua a lei.

Nenhuma reclamação foi então apresentada a commissão, que funccionou regularmente até o dia 30 de Junho, até que surgio na *Gazeta* a carta diffamatoria, onde o seu autor, que consentio sem o menor pretexto sem a minima opposição, *na armadilha atirada ao grande partido republicano deste municipio*, exclama n'uma simplicidade dolente, *que a commissão que se deveria reunir em 10 de Julho (!) para dar principio aos seus trabalhos já os havia encerrado.*

Santa simplicidade!

A que fragil caniço se soccorreu, como taboa de salvação, o autor da carta, quando antes se deveria lembrar da disposição terminante do art. 16!!

Onde, pois, as razões da lei n. 35! Onde?

Ditas estas phrases, passo a desfolhar os ultimas *flores* do *bouquet* que me foi offerecido na *Gazeta* de 17.

Escreveu ainda o trefego redactor do artiguete, que eu, abusando da boa fé de meus collegas do Conselho Municipal, havia telegraphado ao Marechal Floriano pedindo a reconsideração do acto que dispensou o Dr. Saldanha do cargo de director da Estrada Sul.

E' falso! E' mais uma calumnia, com que me procurou ferir o meu mesquinho detractor.

E' falso! Nunca passei telegramma em nome do Conselho, pedindo cousa alguma ao Vice-presidente da Republica.

E' falso! E assim o estivesse convencido de que o autor da carta inserta na *Gazeta*, é um calumniador vulgar, como qualquer garoto, provocava-o a que viesse provar a deslealdade politica de que me julgou capaz.

E' verdade que se me tivessem pedido para assignar qualquer telegramma particular, afim de ser conservado na alta direcção da Estrada Sul, o illustre Dr. Saldanha, não teria hesitado, em nome, porém, da collectividade que representava, sem autorisação previa, não, nunca o faria.

Aqui fico, declarando ao *illustre* escrevinhador da *Gazeta*, que sempre me encontrará disposto á rebater os botes que da sombra, onde se occulta, lhe aprouver atirar-me.

Garanhuns, 23 de Julho de 1894.

Bellarmino Dourado,

AO CHARO AMIGO E COLLEGA

Dr. Domingos das Neves Teixeira Bastos

pela sua justa e merecida promoção ao lugar de 2.º escripturario da Recebedoria do Estado. Comprimenta,

Antonio Augusto Ferreira Lima Junior.

Recife, 24 de Julho de 1894.

Ao Sr. Cruz

Respondendo ao communicado da mesa regedora da irmandade do Senhor dos Passos de Olinda, principio, a dizer-lhe que gosto muito de viver nas trevas e na obscuridade, deixo as luzes e a intelligencia para a mesa regedora, que não sabe e nem quer emitar as devotas de Nossa Senhora do Carmo, que, vendo a coberta cahida na abobada da capella mór, tomaram á si a construcção d'ella, gastando mais de um conto de reis Que explendido exemplo Sr. Cruz!

Diz a irmandade que não tem rendimentos, sabemos d'isso, entretanto já declarou que tinha tomado conhecimento e ia fazer a obra, mas não seria melhor que o tivesse feito antes do desabamento?

Não teria gasto menos? Mas faltou-lhe a bôa vontade.

Duro com elles Exm. Sr Bispo.

Se um particular deve cuidar em sua propriedade, não menos deve fazer os individuos que fazem parte de uma corporação, que tem o dever de zelar, engrandecer e sustental-a, quem não querou não pode fazer isso, não assume cargos nem responsabilidades, vive nas trevas como eu vivo.

Tenho pedido e continuo a pedir ao Sr. Cruz que declare os beneficios que a mesa regedora tem feito: aponta-me a procissão dos Passos; respondo-lhe com muito mais esplendor e pompa a Joanna Baptista encarregava-se outr'ora d'aquella, este anno que chuvinada não foi!

Mire-se n'esses espelhos a mesa regedora e depois o Sr. Cruz cresça e appareça, que sempre terá a sua frente

Um devoto.

DR. MANOEL PINTO DAMASO

A Municipalidade do Recife convida aos parentes e amigos do DR. MANOEL PINTO DAMASO, as autoridades federaes e estadoaes, ao corpo consular, aos lentes da Faculdade de Direito e a todas as classes sociaes, para assistirem as exequias solemnes que manda celebrar as 10 horas da manhã de 28 do corrente, na matriz de Santo Antonio, por alma d'aquelle illustre morto.

Rediculo

Com a epigraphe acima vem nos Inedictoriaes do *Commercio de Pernambuco* de 21 do corrente um Sr. M. J Soares Guimarães, atacando o Dr. Coelho Cintra como revindicta aos desmandos do Dr. Martins Junior, que procura por este meio co-honestal-o fazendo ou pretendendo fazer passar os seus actos de desvarios por verdadeiros feitos de heroismo!

Fique sabendo o Sr. Soares Guimarães ou quem escreveu a verrina insultuosa, que o Dr. Coelho Cintra tem um bello nome profissional feito a custa do trabalho honrado e jamais mendigou incenso de quem quer que seja. Elle tem dotes intellectuaes para sustentar a sua probidade, abrigando-se das alleivosias insensatas; e nunca deixar-se-ha levar pelas adulações torpes, caracteristicas do aulicismo sem pejo e sem principios. Elle é descendente de numerosa familia pernambucana, essencialmente democrata e muito relacionada em todo o Estado.

Estas allusões, porém, não merecem correctivo de especie alguma, por serem ponderações banaes, filhas do despeito e absolutamente alimentadas pelas phantasias vaidosas.

Cabelleira foi uma celebridade conhecida de todo Universo e propagada de geração em geração, até o nosso seculo, registrada pela historia, que promette ultrapassar estes conhecimentos para as gerações futuras.

Budião é conhecido do Amazonas ao Prata e talvez o seja no velho continente.

O Dr Martins Junior é muito conhecido (não contesto) maxime em se tratando de Muribeca e Coelhos! Alli elle é o Deus pelas façanhas de 1 de Março e aqui onde. . . . .

. . . .

Ahi fica a lição, pode applicar o Sr. Soares Guimarães, ficando certo, que só merecerá resposta depois que demonstrar

em publico a sua biographia, porque a mim dizem ser o articulista de quilate de Budião, Major Leal, Sabino, Paraiso e tantos outros que existiram e existem nesta capital.

Frederico Cintra Lima.

Ao commercio

Os abaixo assignados, fazem publico que em data de 19 do corrente, effectuaram a compra da loja de fazendas da qual eram proprietarios os Srs. Moreira & C. d'esta cidade.

Timbauba, 21 de Julho de 1894.

José Joaquim Pereira Campos.
Manoel Gomes Sergio de Mello

Ao commercio

José Joaquim Pereira Campos e Manoel Gomes Sergio de Mello, scientificam ao commercio que constituiram uma sociedade para o negocio de fazendas, chapéos, calçados e roupas feitas, sob a firma social de Campos & C., na casa que foi dos Srs. Moreira & C. d'esta cidade.

Timbauba, 21 de Julho de 1894.

José Joaquim Pereira Campos.
Manoel Gomes Sergio de Mello.

Ao commercio

Os abaixo assignados fazem publico que venderam aos Srs. José Joaquim Pereira Campos e Manoel Gomes Sergio de Mello, a sua loja de fazendas de que eram proprietarios n'esta cidade.

Timbauba, 21 de Julho de 1894.

Moreira & C.

DR MELLO GOMES

MEDICO-CIRURGICO E PARTEIRO
57—RUA BARÃO DA VICTORIA—57
(Antiga rua Nova)
Consultorio e residencia

Onde póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite.

ESPECIALIDADES : Partos, febres, molestias de senhoras, de crianças e dos pulmões e syphilis em geral.

CURA RADICALMENTE E OPERA ESTREITAMENTOS E MAIS SOFFRIMENTOS DA URETHRA.

Continúa a fazer qualquer outra operação em sua residencia, onde tem compartimento para fazel-as e para tratamento de qualquer doente.

Acode de prompto a chamalos a qualquer hora e para qualquer distancia.

Telephone—193

Ao talentoso e humanitario clinico Dr. Baptista de Carvalho

Somente aquelles que acompanham de perto o curso terrivel da minha enfermidade perigosa ; somente aquelles que testemunharam o estado gravissimo em que me achei, durante dous longos mezes ; poderão com exactidão e justiça avaliar da dedicação sem limites, da abnegação inegualavel e da proficiencia reconhecida do distincto e caridoso medico cujo nome encima estas linhas !

Acommettido de febre *typho-malaria*, desenganado mesmo na opinião dos meus melhores amigos, partilhando d'essa opinião illustres facultativos d'esta cidade, considerado irremissivelmente perdido para a minha familia, salvou-me a vida, restituindo-me á sociedade e a essa mesma familia a quem tanto preso, este digno moço que, para felicidade dos que soffrem e gloria de sua classe, exerce entre nós a missão benefica e importantissima de medico consciencioso e illustre.

Sob a acção perniciosa de uma infecção dupla, cercado por um cortejo funebre de symptomas aterradores, parecia impossivel o meu restabelecimento ! E, entretanto, o Dr. Baptista de Carvalho salvou-me ! Foi uma batalha difficil que elle commandou e venceu. E para vencel-a soccorreu-se a tudo : appellou para os recursos inextinguiveis de seu talento fecundo e inspirou-se na incommensuravel grandeza do seu coração magnanimo !

Na minha cabeceira foi mais que um medico—foi um amigo, ou antes, foi ao mesmo tempo amigo e medico.

Sacrificando os interesses de sua grande clinica, esquecendo a mortificação do seu proprio corpo, não se lembrando mesmo que poderia prejudicar á sua preciosissima saúde, elle, cheio de cuidados e paciencia, permanecia muita vez junto ao meu leito até adiantadas horas da madrugada !

E releva ponderar que o Dr. Baptista de Carvalho conhecia perfeitamente o meu estado de pobresa ; sabia de antemão que do meu trabalhoso tratamento não poderia auferir lucro de especie alguma.

Impelliram-n'o simplesmente á pratica d'esta acção caridosa e boa, o desinteresse do seu espirito superior, o alevantamento e nobreza do seu caracter diamantino e a sensibilidade de seu coração generoso e bom.

Que Deus proteja os desinteressados e puros ! Que não se extingam jamais os discipulos de tão gloriosa escola !

Queira o illustrado Dr. Baptista de Carvalho, o meu estimadissimo bemfeitor, acceitar, como unica recompensa da minha salvação, os sinceros e extraordinarios votos do meu agradecimento profundo ; a gratidão eterna de minha extremosa mulher ; a sinceridade do reconhecimento indelevel de meu carinhoso pai ; a attenção inolvidavel de meus parentes e a admiração justissima dos meus verdadeiros amigos.

João Marinho Paes Barreto Filho.

Recife, 27 de Julho de 94.
Rua Augusta—149.

Commendador Miguel José Alves

TRIGESIMO DIA

A Junta Administrativa do Hospital Portuguez, tendo de celebrar uma missa no dia 30 do corrente as 8 horas da manhã na capella do Hospital, pela alma do seu ex provedor commendador **Miguel José Alves**, trigesimo de seu fallecimento, convida para assistil-a a Exma. familia, aos parentes e amigos do finado bem como a todos os Srs. socios, confessando-se mui reconhecida aos que se dignarem attender o presente convite.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia, 25 de Julho de 1894.

João Alves de Freitas,
Secretario.

Hospital Portuguez

Premio de virtude

A junta administrativa do Hospital Portuguez, de accordo com a disposição testamentaria do finado commendador Antonio José de Magalhães Bastos, tendo de adjudicar o premio de 500$000 « a filha « ou filho familias, natural da cidade do « Recife que pelo seu trabalho honesto « tiver concorrido efficazmente para o « sustento de seus paes, ou assistido a « seu pae ou mãe com verdadeira dedica- « ção e amor filial durante molestia gra- « ve e prolongada » ; chama e concede o prazo de sessenta dias, contados de hoje, ás pessoas que se julgarem nas condições citadas para apresentarem na secretaria do Hospital os documentos comprobatorios de sua pretenção.

Os pretendentes devem indicar a sua residencia, provar a idade, filiação, e que são naturaes da cidade do Recife e satisfizeram plenamente a intenção do benemerito legador.

Secretaria do Hospital Portuguez, 30 de Junho de 1894.

João Alves de Freitas,
Secretario.

Peitoral de Cambará

Cura de tosse com escarros de sangue

Levo ao conhecimento do publico mais um triumpho alcançado pelo popular remedio *Peitoral de Cambará*, preparação do Sr. José Alvares de Souza Soares, de Pelotas.

Havia seis annos que uma tosse grave me atormentava dia e noute, fazendo ultimamente deitar já abundantes escarros de sangue ; os pulmões, com certeza, achavam-se affectados e eu teria infallivelmente de succumbir á terrivel *tisica pulmonar !*

Um amigo, sabendo do meu estado, aconselhou me o precioso *Peitoral de Cambará*, e somente com o uso de doze vidros deste importantissimo medicamento, consegui curar-me radicalmente, sendo hoje forte e podendo já entregar-me ás lides de minha fazenda.

Depois deste caso tenho aconselhado a muito gente o *Peitoral de Cambará*, e todos têm colhido resultados importantes.

Actualmente faz uso deste preparado com muito aproveitamento, minha filha Neufrides, que tambem se acha soffrendo do peito,

Bernardo José dos Santos.

(Fazendeiro no Serrito, Rio Grande do Sul.)

—

Reconheço verdadeira a firma supra. Em testemunho de verdade, o escrivão de paz Roldão S. de Gouvêa (Serrito.)

Engenho S. Salvador

O CORONEL JOAQUIM PEDRO CARNEIRO CAMPELLO AO PUBLICO

Declaro que não vendi o engenho S. Salvador, nem todo nem parte.

Assignei uma escriptura de declaração da divida de 2:000$000 a Francisco Quintino Rodrigues Esteves e de igual quantia a Manoel Francisco de Barros Campello, com a condição de ficar a divida estacionaria e eu ir pagando em parcellas.

Si ha alguma escriptura em sentido diverso é falsa, e todos sabem que sou incapaz de vender aquillo que não me pertence.

Todo e qualquer negocio que se fizer em virtude de tal documento é nullo como provarei em juizo.

Engenho S. Salvador, 20 de Junho de 1894.

Joaquim Pedro Carneiro Campello.

Peitoral de Cambará

Cura de tosse desesperadora

Illm. Sr. J. A. de Souza Soares. Pelotas. Sendo atacada minha esposa de uma tosse desesperadora e de caracter grave, lancei mão de diversos preparados sem resultado algum ; tendo, porem, conhecimento das curas realisadas pelo *Peitoral de Cambará*, mandei immediatamente comprar dous frascos deste preparado e logo com o primeiro se manifestaram as melhoras e com o segundo vi-a completamente restabelecia.

Queira, pois, acceitar a expressão do meu profundo reconhecimento, podendo fazer o uso que lhe convier De V. S. amigo e criado obrigado. *Israel Antonio Cidade.* (Serros de Taquary, Rio Grande do Sul.)

Reconhecemos a assignatura supra. José Augusto Osorio Bordini. Francisco Ribeiro, (Porto Alegre.)

—

Reconheço as duas assignaturas dos abonadores. Em testemunho de verdade, o tabellião interino, João de Oliveira Vianna, (Porto Alegre.)

Collegio Parthenon

3 — Rua do Hospicio — 3

Recebe alumnos internos, externos e meio-pensionistas.

O director,
Bacharel *Ovidio Alves Manaya*

Morphéa

Minha mulher D. Maria das Dores está completamente curada da terrivel molestia da morphéa que soffreu quasi quatro annos tomando muitos remedios o unico medicamento que lhe deu a reconstituição da saude e felicidade, chama-se —Elixir M. Morato—propagado por D Carlos.

Podem fazer o uso que convier.

Paragibú.

ANTONIO GOULART DE SOUZA.

Agentes em Pernambuco : A Companhia de Drogas.

Rua Marquez de Olinda 24.

Peitoral de Cambará

Cura de tosse desesperadora

Illm. Sr. J. A. de Souza Soares—Pelotas — Sendo atacada minha esposa de uma tosse desesperadora e de caracter grave, lancei mão de diversos preparados sem resultado algum ; tendo, porém, conhecimento das curas realisadas pelo Peitoral de Cambará, mandei immediatamente comprar dous frascos deste preparado e logo com o primeiro se manifestaram as melhoras e com o segundo vi a completamente restabelecida.

Queira, pois, aceitar a expressão do meu profundo reconhecimento, podendo fazer desta o uso que lhe convier

De V. S criado e obrigado
Israel Antonio Cidade.

(Serros de Taquary, Rio Grande do Sul).

—

Reconhecemos a assignatura supra.—*José Augusto Osorio Bordini—Francisco Ribeiro.*

(Porto Alegre).

—

Reconheço as duas assignaturas dos abonadores. Em testemunho de verdade, o tabellião interino — *João de Oliveira Vianna* (Porto Alegre).

—

E' unico agente e depositario do Peitoral de Cambará neste Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

EDITAES

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. Prefeito deste Municipio, faço publico para conhecimento dos interessados que, no dia 12 de Setembro do corrente anno, nesta Repartição recebem-se propostas que serão abertas em presença dos proponentes para construcção a reparos do calçamento das ruas desta capital, e respectivas canalisações de aguas pluviaes, de accordo com as seguintes especificações e condições geraes:

1.ª classe—Obras de calçamento.

1.° Calçamento á *Mac-Adam*, formado por camadas alternativas de areia e pedra britada de 0,m15 a 0,m25 de espessura.

2.° Calçamento a parallelipipedos de 0,m20 a 0,m25 de comprimento e 0,m11 a 0,m15 de largura, assentes sobre leito de areia de 0,m15 a 0,m30 de espessura, em terreno previamente preparado.

3.° Calçamento a parallelipipedos de 0,m20 a 0,m25 de comprimento e 0,m11 a 0,m15 de largura com base de *Mac-Adam* de 0,m15 a 0,m25 de espessura.

4.° Trabalhos de reparação de calçamento.

5.° Construcção de lagedo de pedra calcarea com rejuntamento de argamassa de cimento e areia em partes iguaes, entranhado de 0,m1 no minimo.

6.° Idem de meio fio com juntas igualmente tomadas á argamassa de cimento e areia em partes iguaes.

2.ª Classe — Obras de canalisação comprehendendo :

1.° Galeria de secção ovoide, com fundações de concreto e paredes de alvenaria de tijolos construidas com argamassa de cimento e areia, na proporção de 1 de cimento para 3 de areia, capeada com argamassa de 1 de cimento para 2 de areia, tendo :

1:° typo : — eixo maior 1.m5, eixo menor 1,m0, espessura 0,m25 a 0,m30.

2.° typo : — eixo maior 1,m0, dito menor 0,m66, espessura 0,20 a 0,25.

2.° Bocas de lobo para juncção dos ramaes de 0,70 de altura e 0,50 de largura.

Idem, idem de 0,m60 por 0,m40.

3.° Chaminés de ventilação e vistorias de 0,m80 por 0,m80, com o competente tampo de ferro fundido.

CONDIÇÕES GERAES

I

As obras serão executadas, de conformidade com os typos adoptados pela Prefeitura Municipal, cujos desenhos e descripções poderão ser examinados, a contar de hoje, em todos os dias uteis, do meio dia até tres horas,

II

O contractante no praso de 5 mezes contados da data da assignatura do contracto apresentará á Prefeitura Municipal os desenhos de execução na escala de 1/100 para o conjuncto, e de 1/4 e 1/2 para os detalhes das obras acima especificadas, abrangendo a extensão que fôr designada pela mesma Prefeitura e que puder ser construida dentro do anno, podendo introduzir modificação de pormenores que julgar opportunas, sem, entretanto, mudar o typo geral e material.

Estes desenhos deverão ser approvados pela Prefeitura Municipal que poderá os rejeitar, no praso de 15 dias a contar da data da apresentação, e devem comprehender :

1.° Planta e perfis longetudinaes e transversaes do projecto das obras, acompanhados dos competentes estudos de nivelamento.

2.° Desenhos parciaes dos typos de galerias e mais detalhes concernentes ás obras dá 2.ª classe.

No caso de infracção desta clausula pagará o contractante a multa de..... 50$000 por dia de démora, e, si esta exceder de 30 dias considerar-se-ha rescindido o contracto, perdendo o contractante, o deposito a que se refere a clausula X, além da acção civil por maiores prejuizos que lhe poderá ser intentada.

III

Cada proponente fará acompanhar a respectiva proposta de uma amostra dos materiaes a empregar, contendo, em inscripção legivel, o nome do proponente e a designação do material. Estas amostras serão restituidas depois de julgadas as propostas si reclamadas dentro dos 15 dias que decorrerem á conclusão desse processo, exceptuadas, porém, as que acompanharem á proposta que for acceita, as quaes ficarão em deposito na Prefeitura Municipal e servirão de padrão na execução dos trabalhos.

IV

As obras abrangerão no minimo a superficie de duzentos e cincoenta mil metros quadrados de calçamento com lagêdo, meio fio e canalisação, correspondente, ficando, entretanto, entendido que o contractante se obriga a executar pelo mesmo preço o excesso de obra que for ordenado pela Prefeitura Municipal e poder ser realisado no praso de 1 anno a contar da data da expiração do contracto.

V

As propostas deverão indicar o preço das unidades, escripto por extenso e em algarismo, notando-se que a unidade será o metro superficial para as obras de ns. 1 a 5 da 1.ª classe e para os 2 typos de galerias das obras de 2.ª classe, e o metro linear para as demais obras das 2 classes, não se tomando em consideração a proposta que infringir esta condição.

VI

Os pagamentos serão feitos mensalmente e por quarteirão de obra executada, em dinheiro ou em apolices da municipalidade de juro de 7 °/. ao anno resgataveis no praso que for estipulado.

VII

As obras, á medida que forem executadas, serão classificadas, medidas e recebidas provisoriamente, e só serão consideradas como definitivamente entregues tres mezes depois do recebimento provisorio, deduzindo-se em cada pagamento 30°/. da importancia do serviço feito, os quaes ficarão retidos nos cofres do—THESOURO MUNICIPAL—como caução da fiel execução do contracto, solidêz e conservação das obras, até seu recebimento definitivo.

VIII

Das retenções de que trata a condição precedente, 10°/. ficarão em deposito até perfazer a quantia de cincoenta contos de reis e final conclusão de todas as obras, e os restantes 20°/. só como garantia da boa conservação dos recebimentos provisorios, podendo estes ser levantados pelo contractante á medida que os recebimentos de obras se tornarem difinivos.

IX

Cada concorrente mencionará em sua proposta por si, ou por bastante procurador, seu domicilio legal, devendo cada proposta referir-se a ambas as classes de obras não se tomando em consideração a proposta que não satisfizer a esta ultima condição.

O thesoureiro,
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Praça do Recife, 26 de Julho de 1894

Não houve cotação.

O presidente
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Antonio Leonardo Rodrigues.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os Bancos abriram com taxa de 9 3/16 d sobre Londres, a 90 dias, fazendo-se negocios limitados.

Em papel particular não constou negocios.

Cotações de generos

Para o agricultor

Assucar

Cristalisado por 15 kilos	$	a	7$200
Branco idem idem	5$400	a	7$500
Someno idem idem	4$100	a	4$400
Mascavado idem idem	3$100	a	3$300
Bruto idem idem	3$200	a	3$500
Bruto melado	2$800	a	3$000
Retame idem idem	2$300	a	2$500

Algodão

Cotamos a 12.600 por 15 kilos de boas procedencias sem constar negocio.

Alcool

Por pipa de 480 litros 370$000.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 210$000.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 790 réis
Verdes a 485 reis.

Carnauba

Cota-se de 13$ a 21$000 por 15 kilos.

Mel

Cotamos nominal a 130$000 por pipa.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Julho

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 25	9734	50
Vapores	1 a 25		1025
Animaes	1 a 26	1162	54
Estrada de Ferro Central	1 a 26	1788	115
Idem de S. Francisco	1 a 25	14790	620
Idem de Limoeiro	1 a 24	770	2501
Summa		28244	4365

Importação

Vapor inglez «British Prince» entrado de New-York em 24 do corrente e consignado a J. Pater & C., manifestou :

Breu 250 barricas á ordem.

Farinha de trigo 3810 barricas á ordem, 125 a Rossback Brothres & C., 200 a Machado & Lo...

Graxa 15 barricas a A. de Carvalho & C.

Kerosene 6200 caixas á ordem.

Ferragens 9 volumes á ordem.

Machinismos 1 caixa á ordem.

Silex 200 barricas á ordem.

Tecidos 8 volumes a Rodrigues Lima & C., 2 á ordem, 4 a N. Maia & C., 2 a Vieira & C., 1 a Mattos Caminha & C., 2 a M. Rodrigues & C.

—

Lugar inglez «Clutha», entrado de Terra Nova em 24 do corrente e consignado a Blackburn & C., manifestou :

Bacalhau 2846 barricas e 2430 meias ditas á ordem.

—

Vapor nacional «Olinda», entrado dos portos do Norte em 24 e consignado a Pereira Carneiro & C., manifestou :

Barris 227 a diversos.

Camarão 3 encapados a Gonçalves & Barros.

Milho 50 saccos a Lopes Alheiro & C.

pipas 7 a ordem.

Pelles 23 fardos a Delmiro & Goveia.

Toalhas 3 caixas á ordem.

Tapioca 20 paneiros á ordem, 10 a Guimarães & Valente.

Tecidos 15 fardos a Affonso Maia & C., 56 a Olinto Jardim & C., 4 á ordem, 2 a A. Santos & C., 4 M. Cardoso & C., 9 a C. Burle & C., 1 a A. Amorim & C.

—

Patacho argentino «Hermann», entrado de Pelotas em 25 e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou :

Xarque 236,285 kilos á ordem.

—

Barca norueguense «Thorgny», entrada de Cardiff em 26 e consignada a Lopes Guimarães & Irmãos.

Carvão de pedra 662 toneladas á ordem.

—

Galera ingleza «Florence Stella», entrada de Cardiff em 20 e consignada a Wilson Sons & C., manifestou :

Carvão de pedra 1,685 toneladas á ordem.

—

Escuna oriental «Agraciada», entrada de Porto Alegre em 20 e consignada a José Baltar & C.

Graxa 65 quartolas e 7 pipas.

Sebo 150 barricas.

Xarque 1850 fardos á ordem.

—

Vapor nacional «S. Francisco», entrado dos portos do Sul em 22 do corrente e consignado a Companhia Pernambucana, manifestou :

Algodão 100 saccos a Mendes Lima & C.

Aguardente 12 pipas a Pereira Pinto & C.

Charutos 5 caixas á diversos.

Cola 6 barricas a M. Carvalho & C.

Caroços 300 saccos a R. Seixas.

Fio 16 saccos a J. F. Leite.

Fumo 89 fardos á ordem.

Milho 10,00 saccos a Companbia d'Estiva.

Penas 1 fardo á ordem.

Pelles 17 fardos a Delmiro & Goveia, 42 a E. Kobe.

Queijos 2 caixas a diversos.

Sola 12 atados á ordem.

Toneis 11 a A. Labille.

Tecidos 10 fardos a A. de Britto & C., 10 a Machado & Pereira, 5 a A. Amorim & C., 10 a O. Jardim & C., 10 a R. de Carvalho & C., 5 a A. Lopes & C., 10 a Ferreira Irmãos & C., 5 a A. Vieira & C.

Tamancos 22 fardos a Almeida Machado & C.

Velas 500 caixas a Fraga Rocha & C.

Exportação

Recife, 26 de Julho de 1894

Para o exterior

= No vapor inglez «Edictor», para Liverpool, carregou :

V. Neesen, 50 fardos com 7,500 kilos de residuos de algodão.

= vapor inglez «Newcomer», para New York carregaram :

B. Williams & C., 2,069 saccos com 153,975 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor inglez «Laplace», para Santos, carregaram :

P. Alves & C, 5 barricas com 300 kilos de assucar refinado.

P. de Oliveira Maia, 10 pipas com 4,700 litros de alcool.

Companhia de Estiva, 400 saccos com farinha de mandioca.

Para Rio de Janeiro, carregaram :

Companhia de Estiva, 360 saccos com 21,600 kilos de assucar branco.

H. S. Loyo & C., 230 saccos com 13,800 kilos de assucar branco.

— No patacho inglez «Venture», para o Pará, carregaram :

P. Carneiro & C., 130 barricas com 10,280 kilos de assucar branco.

A. Guimarães, 200 barricas com 13,220 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional «Jacuipe», para Ceará, carregaram :

J. Baltar & C., 10 barricas com 650 kilos de assucar refinado.

P. Carneiro & C., 15 barricas com 1,350 kilos de assucar refinado.

M. A. de Sena & C., 45 barricas com 3,268 kilos de assucar refinado.

A. B. da Silva Guimarães, 20 saccos com.... 1,500 kilos de assucar branco.

Fonseca Irmãos & C., 20 caixas com 260 kilos de sabão.

M. Viegas, 10 barris com 300 litros de vinagre.

Para o Natal, carregaram :

J. Salgueiral & C., 55 barricas com 3,300 kilos de assucar refinado.

Para Aracaty, carregou :

J. Cardoso, 4 caixas com 32 litros de capilé, 22 barris e 10 caixas com 1,070 ditos com vinho de fructas, 1 barril e 15 caixas com 210 ditos de genebra.

Para Macáo, carregaram :

J. Salgueiral & C., 2 barricas com 180 kilos de assucar refinado.

Para Mossoró, carregaram :

J. Salgueiral, 10 barricas com 1 087 kilos de assucar branco e 16 ditas com 1,260 ditos de dito refinado.

L. Ferreira & C., 24 caixas com 552 kilos de sabão.

— Na barcaça «Janoaria», para Maceió, carregaram :

F. Irmão & C., 300 caixas com 6,900 kilos de sabão e 55 ditas com 275 ditos de velas.

— Na barcaça «Flor de Maria», para Mamanguape, carregaram :

J. Sousa, 10 caixas com 230 kilos de sabão.

P. Alves & C., 6 barrica com 480 kilos de assucar refinado e 2 ditas com 150 ditos de dito branco.

— No vapor nacional «Jacuhipe», para Ceará, carregaram :

S. Alves & C. 77 barricas com 4,800 kilos de assucar refinado e 35 ditas com 1,460 ditos de dito branco

J. Salgueiral & C., 260 barricas com 12 000 kilos de assucar refinado, 30 ditas com 3,151 ditos de dito branco e 10 ditas com 600 ditos de dito mascavado

J. Cardoso, 5 barris com 450 litros de alcool, 100 caixas com 800 ditos de genebra e 177 barris com 6 660 ditos de vinho de fructas.

Para Aracaty, carregaram :

J. M. Moreira, 25 barricas com 1,500 kilos de assucar refinado.

P. Alves & C., 42 barricas com 2,316 kilos de assucar branco e 5 ditas com 217 ditos de dito mascavado.

Para Natal, carregaram :

Companhia de Estiva, 10 barricas com 900 kilos de assucar refinado e 10 caixas com 230 kilos de sabão.

J. M. Moreira, 25 barricas com 1,500 kilos de assucar refinado

P. Alves & C., 30 barricas com 1,800 kilos de assucar refinado.

G. Correia & C., 6 barricas com 432 kilos de assucar branco e 30 ditas com 1,800 ditos de dito refinado.

Para Macáo, carregaram :

A Hora, 12 caixas com 360 kilos de sabão, 2 barricas com 150 ditos de assucar branco e 2 barris com 200 litros de vinho de cajú.

J. Cardoso, 1 barril com 45 litros de vinagre, 8 caixas com 395 litros de vinho de fructas, 15 ditas e 15 garrafões com 360 ditos de genebra

Para Mossoró, carregaram :

M. Viegas, 3 caixas com 21 litros de capilé

P. Alves & C., 35 barricas com 1,925 kilos de assucar branco e 1 dita com 60 ditos de dito mascavado.

G. Correia & C., 10 barricas com 600 kilos de assucar refinado e 10 ditas com 750 ditos de dito branco.

M. Viegas, 1 barril com 60 litros de vinagre, 19 caixas com 133 ditos de genebra e 3 ditas com 30 ditos de cognac.

— No hiate «Correio de Natal», para Natal, carregou :

Urbano M. da Costa, 1 barrica com 75 kilos de doce e 23 ditas com 1,644 ditos de assucar refinado.

— No hiate «Adelina», para Mossoró, carregaram :

P. Alves & C., 10 barricas com 500 kilos de assucar refinado e 15 ditas com 1,262 ditos de dito branco.

Rendimentos publicos

MEZ DE JULHO DE 1894

Alfandega

Renda geral

Do dia 2 a 25	1,082:521$386	
Idem de 26	71:182$868	
		1,153:704$254
Renda do Estado :		
Do dia 2 a 25	180:227$213	
Idem de 26	3:430$295	
		183:657$508
Somma total		1,337:361$762

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 26 de Julho de 1894.

Servindo de chefe
M. L. Pereira Bastos

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 2 a 25	113:954$268
Idem de 26	9:321$582
	123:275$850

RECIFE DRAINAGE

Do dia 2 a 25	5:309$385
Idem de 26	20$605
	5:329$990

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 25 de Julho foi o seguinte. Entraram :

45 bois pesando 7,216 kilos.	
90 kilos de peixe a 20 rs.	1$800
9 compart. com mariscos a 100 rs.	$900
13 ditos com camarões a 100 rs.	1$300
31 1/2 columnas a 600 rs.	18$900
4 cargas com gallinhas a 500 rs.	2$000
2 cassuaes com gallinhas a 300 rs.	$600
1 carga com milho verde a 300 rs.	$300
5 cargas com batatas a 300 rs.	1$500
4 cargas com cannas a 300 rs.	1$200
1 carga com bananas a 300 rs.	$300
2 cargas com gerimuns a 300 rs.	$600
1 carga com louças a 300 rs.	$300
5 cargas com diversos a 300 rs.	1$500
68 cargas com farinha a 200 rs.	13$600
15 cargas com milho secco a 200 rs.	3$000
12 cargas com feijão a 200 rs.	2$400
67 lugares a 200 rs.	13$400
13 Suinos a 200 rs.	2$600
11 comp. com suineiros a 1$000	11$000
8 comp. com suineiros a 700 rs.	5$600
11 comp. com fressuras a 600 rs.	6$600
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
53 comp. com fazendas a 600 rs.	31$800
54 comp. com verduras a 300 rs.	16$200
69 comp. com farinha a 400 rs.	27$600
47 comp. com talhos a 2$000	94$000
	282$800
Rendimentos do dia 1 á 24	6:245$000
	6:527$800

Preços do dia :

Carne verde de 300 a 900 rs. o kilo.
Suinos de 900 a 1$ idem.
Carneiro de 1$000 a 1$200 idem.
Farinha de 500 a 800 rs. a cuia.
Milho de 800 a 900 rs. a cuia.
Feijão a 3$000 a cuia.
Xarque a 900.
Carvão no armazem municipal a 1$800 a barrica.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 26 de Julho

Southampton e escala — 12 dias, vapor inglez «Don,» de 2.311 toneladas, commandante A. E. Bell, equipagem 124, carga varios generos ; a Amorim Irmãos e Comp.

Genova e escala—16 dias, vapor italiano «Matteo Bruzzo,» de 2.543 toneladas, commandante R. Marcello, equipagem 74, carga varios generos ; a Blackburn e Comp.

Trieste e escala—31 dias, vapor austriaco «Pandora,» de 1.692 toneladas, commandante R. Mayeer, equipagem 54, carga varios generos ; a H... e Comp.

Cardiff — 44 dias, barca norueguense «Thorgny» de 448 toneladas, capitão P. Thorsen, equipagem 9, carga carvão de pedra ; a Lopes Guimarães Irmãos.

New-York e escala—16 dias, vapor inglez «Nasmith,» de 1.229 toneladas, commandante J. Eaton equipagem 30, carga varios generos ; a Henry Forster e Comp.

Bahia—3 dias, vapor inglez «Norseman,» de 544 toneladas, commandante Adamson, equipagem 56, carga fios telegraphicos ; á Companhia Submarina.

Navios sahidos no mesmo dia

Buenos Ayres e escala — Vapor inglez «Don,» commandante A. E. Bell, cargo varios generos.

Santos e escala—Vapor italiano «Matteo Bruzzo,» commante Marcello, carga varios generos.

Ceará e escala — Vapor nacional «Jacuhype,» commandante Alfredo Monteiro, cargo varios generos.

Navios esperados

De Porto
Palhabote portuguez Rasonlo.

De Pelotas
Patacho nacional Annita.
Lugar norueguense Hans.
Lugar norueguense Kvick.
Lugar portuguez Horacio.
Lugar norueguense Mauranger.
Lugar portuguez Minho VII.
Patacho allemão J. M. Buntk.
Patacho allemão Horisonte.
Patacho inglez Almina.
Patacho allemão Harald.
Lugar inglez Aurora.
Patacho hollandez Afiene.
Lugar inglez Brunet.
Lugar portuguez Marinho VI.
Escuna hollandesa Anna.
Patacho inglez Zeni h.
Barca norueguense Hildur.
Escuna hollandeza Harmine.
Patacho sueco Ada.
Barca norueguense Arctic.
Patacho sueco Helmano.
Patacho inglez Venture,

De Swansea
Brigue norueguense Statsminister Steug.

De Cardiff
Barca noruega Helios.
Barca sueca Sidney.
Barca norueguense Osmond.
Barca norueguense Paragon.
Barca ingleza Rollo.
Barca noruega Garelle.

De Londres
Lugar norueguense Christina Elisabeth.
Barca allemã Atalanta.

De Gothenburg
Barca sueca Heidi.

De Hamburgo
Patacho allemão Trina.

Vapores a entrar

Mez de Julho

«Uns», do norte, a 26.
«Sanselmo», do sul, a 28.
«Nasmyth», de New York, a 28.
«Santos», da Europa, a 30.
«Ptolomy», da Europa, a 29
«Coleridge», de New-York, a 30.

Vapores a sahir

Mez de Julho

Ceará e esc., «Jacuhype», hoje, ás 4 horas.
Rio e Santos, «Laplace», hoje, as 4 horas.
Santos e esc., «Coleridge», 30, ás 4 horas.

X

Cada proposta deverá ser acompanhada do conhecimento da Thesouraria Municipal de ter o concorrente feito o deposito de 5 contos de reis, em moeda ou em titulos da divida publica, o qual lhe será devolvido si a sua proposta não for acceita, e, caso seja, ficará, como caução que perderá, si não se apresentar quando for convidado pela Prefeitura Municipal, sendo-lhe restituido, dedusidas as multas a que se refere a condição III.

XI

A concorrencia versará sobre:

1.º Idoneidade e habilitações do proponente, devidamente comprovadas.

2.º Preço das obras.

3.º Praso de conclusão de todos os trabalhos.

XII

O Prefeito solicitará do Governo do Estado o auxilio pecuniario que for necessario para que as obras projectadas não sejam interrompidas por falta de recursos.

Secretaria, da Prefeitura Municipal do Recife, 12 de Junho de 1894.

O SECRETARIO

Joaquim José Ferreira da Rocha.

Alfandega de Pernambuco

(2.ª PRAÇA)

Edital n. 49

Pela Inspectoria da Alfandega se faz publico que ás 11 horas do dia 30 do corrente mez, serão vendidas, em 2.ª praça, as mercadorias abaixo mencionadas:

Armazem n. 2

R&S. Uma caixa n. 6, vinda do Havre no vapor «Concordia» em 1 de Julho de 1893, contendo obras de ferro fundido não classificadas, consignadas a Reis & Santos.

Marca F quadrado 2438. Dezesete caixas ns 18 a 34, vindas de Liverpool no vapor «Merchant», em 15 de Julho de 1893, contendo cartões de côr em folhas, pesando 4254 kilos e consignadas á ordem.

Alfandega de Pernambuco 27 de Julho de 1894.

O inspector.

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz do feitos da fazenda do Estado de Pernambuco etc,

Faz saber que findos os dias da lei se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo no dia 27 do corrente a parte que possue João Francisco Regis do Rio Carvalho, no predio a rua do Dr. Feitosa n. 8, freguezia de Santo Antonio, com as seguintes dimensões: o pavimento terreo 3 portas de frente, em salão, cozinha e quintal, o 1º andar 2 portas com varanda de ferro, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, o segundo andar 2 portas de frente, com varanda de ferro, 2 salas, 3 quartos, avaliado em 5.000$000, cuja parte vai a praça para pagamento do que pelo dito João Francisco Regis do Rio Carvalho, pagou Luiz Manoel Rodrigues Valença.

E para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa, passou-se o presente que será publicado e affixado.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 12 de Julho de 1894.

Eu, Alfredo Diamantino de Torres Bandeira, escrivão.

José Julião R. P. de Souza.

Faz saber que findos os dias da lei se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo no dia 27 do corrente as partes que possuem Manoel José da Costa Pereira e outros no predio a Travessa do Carmo n. 4, freguezia de Santo Antonio, cujo predio tem porta e janella, 4 metros e 60 centimetros de frente, 10 metros e 70 centimetros de fundo, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra quintal e pequeno sotão, e fôra avaliado em 600$000; sendo que dita casa vai a praça para pagamento do que pelos mesmos pagou Luiz Manoel Rodrigues Valença.

E para que chegue ao conhecimento de todos passou-se o presente que será publicado e affixado.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 12 de Julho de 1894.

Eu, Alfredo Diamantino de Torres Bandeira, escrivão.

José Julião R. Pinto de Souza,

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz de direito dos feitos da fazenda deste Estado de Pernambuco, etc.

Faz saber aos que o presente virem que em praça publica deste juizo do dia 27 do corrente se hão de arrematar a quem mais der os predios seguintes:

O sobrado de 3 andares sito a rua larga do Rosario, freguezia de Santo Antonio n. 20, medindo de frente 9 metros e 45 centimetros e de fundo 14 metros e 40 centimetros, tendo o pavimento terreo 4 portas de frente, sendo 1 da escada, em salão com 1 quarto no quintal sendo murado. O 1º andar com 3 janellas de frente e varandas de ferro, 2 salas, 3 quartos e cosinha. O 2º andar com 3 janellas de frente e varandas de ferro, 2 salas, 4 quartos e cosinha interna e o 3º andar 3 janellas de frente, 2 salas, 4 quartos, avaliado em 18:000$ para pagamento do que deve a fazenda do Estado Antonio Fernandes de Albuquerque Santos.

O sobrado de 2 andares n. 40 sito a rua de Santa Rita, freguezia de S. José, medindo de frente 9 metros e 25 centimetros e de fundo 18 metros e 60 centimetros, tendo o pavimento terreo 3 portas de frente sendo 1 da escada, 2 salas, 3 quartos, cosinha fora e quintal murado. O 1º andar com 3 janellas de frente e varanda corrida, 2 salas, 4 quartos e cosinha fora e o 2º andar 3 janellas de frente, 2 salas, 3 quartos e 1 sotão em salão que serve de cosinha avaliado em 8:000$ para pagamento do que deve a mesma fazenda Manoel Joaquim Alves da Costa.

O sobrado n. 28 de 2 andares sito a rua do Nogueira, freguezia de S. José, medindo de frente 4 metros e 65 centimetros e de fundo 17 metros e 65 centimetros, tendo o pavimento terreo 3 portas de frente, sendo 1 da escada, 2 salas 2 quartos e cosinha fora. O 1º andar 2 janellas de frente e varandas de ferro, 2 salas, 2 quartos e cosinha fora e o 2º andar 2 janellas de frente, 2 salas, 3 quartos e cosinha fora, tendo o quintal murado, avaliado em 5:000$ para pagamento do que deve a mesma fazenda José Francisco de Souza Tavares hoje Maria Ferreira Baltar de Mello.

O predio n. 4 a rua do Barão de Itamaracá freguezia da Graça, medindo de frente 4 metros e 50 centimetros e de fundo 13 metros e 50 centimetros, porta e janella de frente, 2 salas, 3 quartos e cosinha, avaliado em 1:500$ para pagamento do que deve a mesma fazenda Josepha Ferreira de Jesus.

O predio n. 42 sito a rua do Poço, freguezia de Afogados em solo foreiro, medindo de frente 5 metros e 80 centimetros e de fundo 12 metros e 10 centimetros, 2 janellas e 1 porta de frente, 1 porta em cada oitão e d terraço na frente, 2 salas, 4 quartos, cosinha interna, edificada em grande terreno, muitos coqueiros, 2 viveiros e baixa de capim, sendo dito predio de pedra e cal, avaliado em 1:500$ para pagamento do que deve a mesma fazenda Manoel Ferreira outr'ora João Vicente Francisco da Cruz.

O predio n. 52 de pedra e cal sito a rua do Fogo, freguezia de Santo Antonio, medindo de frente 4 metros e 50 centimetros e de fundo 13 metros e 60 centimetros, porta e janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha fora e quintal murado, avaliado em 1:400$ para pagamento do que deve a mesma fazenda Maria da Conceição de Carvalho Araujo.

O predio n. 11 a travessa das Barreiras, freguezia da Boa Vista, medindo de frente 4 metros e 55 centimetros e de fundo 13 metros e 95 centimetros, porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fora e quintal murado avaliado em 1:000$ para pagamento do que deve a mesma fazenda João Tavares de Aquino.

O predio n. 24 a rua 24 de Maio, freguezia de Santo Antonio, medindo de frente 3 metros e 40 centimetros e de fundo 10 metros e 50 centimetros, porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fora e pequeno quintal murado, avaliado em 1:000$ para pagamento do que deve a mesma fazenda Dr Alfredo Velloso da Rocha Bastos.

A armação de amarello envidraçada existente a rua 15 de Novembro n. 77 avaliada em 500$ para pagamento do que deve a mesma fazenda Francisco Soares Quintas.

Recife 10 de Julho de 1894.

Eu José Luiz da Costa Rocha escrivão o subscrevi.

José Julião Regueira Pinto de Souza.

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz de direito da Fazenda do Estado de Pernambuco, etc.

Faz saber pelo presente, que no dia 27 de Julho do corrente anno se hão de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo, os bens seguintes, penhorados por execuções da fazenda:

Freguezia do Recife

A casa de pedra e cal n. 4 no becco da Pindoba, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha interna, sotão em salão, mede de frente 4 metros e 40 centimetros e de fundo 9 metros e 70 centimetros, quintal murado, avaliada em 800$000. Pertence a Vicente Ferreira Nepomuceno.

Freguezia de S. José

A casa de pedra e cal n. 8 no becco do Caldeireiro, com porta e janella de frente, 1 sala, 1 quarto, cosinha interna, mede de frente 4 metros e 10 centimetros e de fundo 5 metros e 30 centimetros, não tem quintal, avaliada em 200$. Pertence a José de Oliveira Carvalho.

Freguezia da Boa Vista

A casa n. 30 no Pombal, com 2 portas e 2 janellas de frente, em um dos oitões 2 janellas e no outro 1 dita, 2 salas, 5 quartos, cosinha fora, mede de frente 10 metros e 70 centimetros e de fundo 14 metros e 20 centimetros, sitio com muitas arvores de fructos, cercado, 2 portões de madeira na frente, avaliada em 2:000$000. Pertence a Maria da Conceição Soares Brandão

A casa de pedra e cal n. 15 na rua do Camarão, em concerto, com porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fora com mais 1 quarto, mede de frente 6 metros e 40 centimetros e de fundo 10 metros quintal murado e cosinha, avaliada em 4:000$000. Pertence a Francisco da Silva

Freguezia de Afogados

A casa de pedra e cal n. 1 na rua do Rio Novo, na Torre, com 2 janellas e 1 porta de frente, 2 janellas em cada oitão, 2 salas, 2 quartos e cosinha, mede de frente 9 metros e 60 centimetros e de fundo 12 metros e 10 centimetros, quintal em aberto, terreno proprio, avaliada em 3:000$000. Pertence ao padre José Francisco Borges.

A casa de tijolo n. 5 no becco da Estrada Real da Torre, com porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fora, toda cahida, mede de frente 5 metros e 50 centimetros e de fundo 11 metros, quintal em aberto, e completo estado de ruinas, avaliada em 80$000. Pertence a Ismael da Silva Guimarães.

A casa de pedra e cal n. 140 na rua de S. Miguel com 4 janellas de frente, 2 portas e 1 janella em cada oitão, 2 salas, 7 quartos, cosinha fora, 1 saleta, 1 pequeno sotão em salão, com 1 janella de frente e 1 em cada lado, mede de frente 9 metros e de fundo 16 metros e 90 centimetros, frente murada, 3 porões, sendo 2 de ferro e 1 de madeira, sitio todo murado, 2 cacimbas, tendo ao lado da casa jardim, no interior deste 1 outra casa com 2 portas e 2 janellas de frente, 4 quartos e cosinha, avaliada em 4:000$000. Pertence a Francisco Odilon Tavares de Lima.

Freguezia da Varzea

A casa de pedra e cal n. 1 A no lugar Bram com porta e 4 janellas de frente, em 1 oitão tem 3 janellas e no outro 3 ditas e 1 porta, 2 salas, 2 gabinetes, 7 quartos, cosinha fora, mede de frente 10 metros e 42 centimetros e de fundo 16 metros e 25 centimetros, jardim ao lado, quintal em aberto, terreno proprio, avaliada em 4:000$000. Pertence a Pedro Francisco de Paula Baptista.

A casa de taipa n. 89 A na Estrada dos Barreiros, com 1 parede para acabar, porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha interna, mede de frente 4 metros e 70 centimetros e de fundo 7 metros e 40 centimetros, quintal em aberto, avaliada em 400$000. Pertence a Manoel Eloy.

E para que conste, passou-se edital, na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 18 de Julho de 1894.

Eu, Alfredo Diamantino de Torres Bandeira, escrivão, o subscrevi.

José Julião R. P. de Souza.

DECLARAÇÕES

— Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 18 de Julho de 1894. — De ordem do prefeito do municipio, são convidados os negociantes de cal e sal, a se proverem, dentro do praso 30 dias, de medidas iguaes as do padrão adoptado pela municipalidade, afim de aferil-as e por ellas poderem vender essas mercadorias.

O secretario

Por esta Secretaria se faz publico que no dia 30 do corrente designado pela portaria do governador do Estado de 11 de Abril proximo passado terá logar o concurso para o preenchimento das vagas de juizes de direito, segundo o programma já publicado pela commissão examinadora e de conformidade com as instrucções expedidas em data de 12 de Agosto do anno passado. Pelo que são convidados os candidatos inscriptos bachareis Affonso Gonçalves Ferreira Costa, Fim no Correia de Mello e Miguel dos Santos Barros a comparecerem á sala deste Superior Tribunal, no mencionado dia ás 11 horas da manhã.

Recife, 20 de Julho de 1894.

O secretario do Superior Tribunal,

Virgilio de G. Coelho.

Faço publico para conhecimento dos interessados e para dar cumprimento a ordem telegraphica da Directoria Geral dos Correios datada de hontem que fica marcado o praso de 3 mezes, a contar daquella data afim de ter lugar o recolhimento completo de todos os sellos e demais formulas de franquia emittidas no tempo do imperio e que depois do praso acima estipulado são consideradas nullas, em face do art. 34 do regulamento approvado por decreto n. 1692 A de 10 de Abril ultimo, todas aquella que apparecerem em circulação.

Administração dos Correios de Pernambuco, em 21 de Julho de 1894.

O administrador interino,

Deodato P. dos Santos,

Club Carlos Gomes

Scientifico aos Srs socios que o sarão musical e dansante, correspondente a este mez terá lugar sabbado 28 do corrente, podendo desde já munirem-se de seus ingressos na secretaria do Club, das 7 ás 9 horas da noute.

Secretaria do Club Carlos Gomes, em 21 de Julho de 1894.

Alvaro Pinto Alves

1º secretario.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

PROGRAMMA DA 19.ª CORRIDA

QUE SE REALISARA' NO

Dia 29 de Julho de 1894

Entrada gratuita, porém só terá ingresso quem se apresentar decentemente vestido.

1.º Pareo—**29 de Julho** — 800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife contando ou não victoria. Premios: 200$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Distroyer	5	Castanho	Pernamb.	51	Encarnado e azul	S. Guimarães.
2	Seductor	5	Rodado	«	51	« « «	V. M.
3	Brinquedo	5	Mellado	«	51	Grenat e azul	E. Ferreira.
4	Guayanaz 2.º	5	Zaino	«	51	Azul e ouro	O. J. Carvalho.
5	Ura	5	Castanho	«	51		A. Filho.
6	Dinamarca	5	Rodado	«	51	Encarnado e branco.	V. S. de Menezes.
7	Vulcão	5	Mellado	«	51	Encarnado e preto	A. J. Maia.
8	Zig-Zag	5	«	«	51	« « «	Coud. Arrayal.

2.º Pareo—**Trilhos Urbanos**—1.200 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$ ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Bifury	5	Baio	Pernamb.	50		Coud. Nacional.
2	Dictador	5	«	«	50	Azul e encarnado	F. C. Rezendo.
3	Baralho	5	Castanho	«	50	Verde e amarello	Coud. Perdigão.
4	Lucifer	5	Rodado	«	50	Encarnado e azul	Coud. Cruzeiro
5	Muriscado	5	«	«	50	Encarnado e branco	M. Izidio
6	Vingança	5	Russo	«	50	Grenat e azul	J. Marcellino & C.
7	E[illegible]	5	Castanho	«	50	Encarnado e azul	L. de Medeiros.
8	Feniano	5	Rodado	«	50	Verde e rosa	F. C. Rezende.
9	Furioso	5	Rodado	«	50	Encarn. e amarello	F. J. Moureira.

3.º Pareo—**Animação**—1200 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Vingador	5	Rodado	Pernamb.	50	Azul e branco	Coud. Portuense.
2	Malaio	5	Mellado	«	50	Verde e amarello	J. Moraes.
3	Patchouly	5	Russo	«	50		Coud. Campos.
4	Toulon	5	Rosilho	«	50	Grenat e amarello	Cruz & C.
5	Mascote	5	Castanho	«	50	Azul e ouro	Coud. Mouriscana.
6	Frontin	5	Russo	«	50	Preto e rosa	A. Silva.
7	Colosso	5	Rodado	«	50	Encarnado e azul	Coud. Cruzeiro.

4.º Pareo—**Derby Club de Pernambuco**—1.250 metros. *Handcap*—Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao 1.º, 60$000 ao 2.º e 30$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Tudo-é	5	Mellado	Pernamb.	52	Verde e amarello	J. Moraes.
2	Aventureiro	5	Alazão	«	52		Coud. Limited.
3	Ally Stoper	5	Rodado	«	52	Grenat e amarello	Almeida & C.
4	Nababo	5	Alazão	«	52	Musgo e encarnado	Coud. Cruzeiro.
5	Pyrilampo	5	Tordilho	«	58	Preto e rosa	A. Silva.

5.º Pareo—**Hippodromo do Campo Grande**—1.500 metros—Animaes de qualquer paiz. Premios: 350$ ao 1.º, 70$ ao 2.º e 35$ ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Rusticano	5	Alazão	Pernamb.		Grenat e azul	Coud. Pelotense.
2	Radamés	5	Preto	«		Verde e ouro	Coud. Brasileira
3	Petropolis	5	Alazão	«	50	Verde e amarello	Coud. Independencia.
4	Atlante	5	«	«	52	» »	Idem.
5	Gypsy	5		Inglaterra.	64	Branco e encarnado.	Coud. Nova.
6	Douradilho	5	Castanho	Pernamb.		Lyrio e ouro	Coudelaria Colombo.

6.º Pareo—**Consolação**—1.000 metros. — Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Prussiano	5	Rodado	Pernamb.	51	Enc., verde e amarello	J. G. Ferreira.
2	Colosso	5	Russo	«	51	Encarnado e azul	Coud. Cruzeiro.
3	Palhaço	5	Castanho	«	51	Verde e amarello	F. M. G.
4	Galante	5	«	«	51	Branco e preto	J. R. Cruz.
5	Feniano	5	Rodado	«	51	Verde e rosa	C. Rezende.
6	Poarisen	5	Castanho	«	51	Azul e rosa	João Motta.
7	Cingo	5	Preto	«	51	Ouro	J. P.
8	Malange	5	Russo	«	51	Preto e encarnado	A. Maia.

7.º Pareo—**Imprensa Pernambucana**—1.800 metros.—Animaes de Pernambuco. Premios: 350$000 ao 1.º, 70$000 ao 2º e 35$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Turco 2.º	5	Alazão	Pernamb.	53	Grenat e azul	J. F. de Moura.
2	Bismarck 2.º	5	Rodado	«	62	Encarnado e azul	J. C. Rezende.
3	Nababo	5	Alazão	«	4[illegible]	Musgo e encarnado	Coud. Cruzeiro.
4	Ibo	5	Baio	«	46	Preto e grenat	F. R. Ramos.
5	Pygmeu	5	Zaino	«	46	Ouro e preto	Coud. Perdigão.

Observações

As corridas terminarão ás 5 horas da tarde. Em portinholas especiaes terá lugar a venda e o pagamento de QUINTOS de poules de 2,º O preço de cada quinto será de 1$000. No calculo de rateio não serão pagas as fracções inferiores a 100 reis.

As poules que não forem pagas no Hippodromo do Campo Grande, so' serão pagas na secretaria de quarta-feira em diante.

Nenhum pareo se realisará se não disputarem 4 parelheiros.

A archibancada central será reservada para a Imprensa, auctoridades e familias das directorias das associações hyppicas d'esta capital.

Pelo portão do ensilhamento somente terão ingresso animaes e carros.

A Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe, porá á disposição do publico, o numero de trens necessarios para a respectiva conducção.

Só terão ingresso na casa das apostas as directorias das associações congeneres, auctoridades em serviço.

O horario será restrictamente observado, encerrando-se o jogo do 1.º pareo ás 12 horas.

Os animaes inscriptos para o 1.º pareo deverão achar-se no ensilhamento as 9 1/2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado 28 do corrente ás 3 horas da tarde na Secretaria do Hippodromo, á rua Larga do Rosario n. 16, 1.º andar.

Secretaria do Hippodromo, 26 de Julho de 1894.

O secretario,

Lopes Vieira.

PRADO PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 2.ª corrida que se realisará no dia 5 de Agosto de 1894

1.º PAREO—**Consolação** — 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham obtido classificações nos prados do Recife, contando ou não victoria. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Jarde.

2.º PAREO—**Prado Pernambucano** — 1.609 metros=Handcap. Animaes de qualquer paiz. PREMIOS: 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

Peso—Gypsy 63 kilos, Atlante, Apollo e Guayanaz 54 kilos, Petropolis e Napolitano 50 kilos, e os demais 40 kilos.

3.º PAREO—**Imprensa Pernambucana**—1.600 metros — Handcap. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Peso—Bismarck 2.º 62 kilos, Piramon e Triompho 54 kilos, Plutão, Turco 2.º e Aventureiro 52 kilos, Pirylampo, Dabique e Mahomeres 50 kilos, Maurity, Nababo, Tudo-é, Dublim e Huguenote 48 kilos e os demais 45 kilos.

4.º PAREO—**Derby Club de Pernambuco** — 1.300 metros — Handcap. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Bismark 2.º, Piramon, Triumpho, Dabique Jarde, Mahomeres e Plutão.

Peso—Pirylampo, Turco 2.º e Aventureiro 56 kilos Huguenote, Ally Stoper, Dublim e Tudo-é 52 kilos, Nababo, Hirondelle e Ida, 50 kilos e os demais 48 kilos.

5.º PAREO—**Hippodromo do Campo Grande**—1200 metros — *Handcap*. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art 5.º—Os do pareo Derby Club de Pernambuco e mais Pirylampo, Turco 2.º, Aventureiro, Maurity, Huguenote, Ally Stoper Dublim, Tudo-é, Nababo e Hirondelle.

Peso—Ida e Berlim 56 kilos, Patchouly, Malaio e Toulon 54 kilos, Tenor, Garimpeiro e Gallet 52 kilos, Teimoso, Pirata Mascotte, Pontable, Vingador e Mouro 50 kilos e os demais 48 kilos.

6.º PAREO—**Progresso**— 1.700 metros—Handcap. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundos 30$000 ao terceiro.

Art. 5.º - Os do pareo Hippodromo do Campo Grande e mais Ida, Berlim, Patchouly, Malaio, Tenor 2.º e Gallet

Peso—Mascotte 55 kilos, Pirata, Vingador, Sans-Souci, Mouro, Toulon e Pontable 54 kilos, Scepticismo, Petropolis 2.º, Phariseu, Garimpeiro e Teimoso 52 kilos, Regente, Colosso, Galante, Talispher, Tupy 2.º, Fasileiro, Cingo e Yoo 50 kilos e os demais 43 kilos.

7.º PAREO—**Prosperidade** — 1.200 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 5$000 ao terceiro.

Art 5.º—Os do pareo Progresso e mais Mascotte, Pirata, Vingador, Sans Souci, Mouro, Toulon e Pontable.

Observações

Os pareos Imprensa Pernambucana Conciliação, Prosperidade, Progresso e Ordem não contarão victoria e não consideram-se realisados nenhum pareo sem que se inscrevam e corram 4 animaes de 3 proprietarios differentes.

A proposta que não vier acompanhada da respectiva importancia não será lida.

A inscripção encerrar-se-há terça-feira 31 do corrente, as 6 horas da tarde na secretaria do Prado a rua da Imperatriz n. 26 1.º andar.

Secretaria do Prado Pernambucano, 26 de Julho de 1894

PELO SECRETARIO,

José Gomes Ganches

Companhia do Beberibe

Os Srs. accionistas desta companhia são convidados a se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 31 do corrente mez, ao meio dia, no 1º andar do predio n. 71 á rua 15 de Novembro, para assistirem a leitura do relatorio, deliberarem sobre as contas e parecer da commissão fiscal, relativo ao anno social findo em 30 de Abril deste anno, assim como elegerem o presidente e secretario da assembléa geral e commissão fiscal, e resolverem sobre qualquer assumpto de interesse para a companhia.

Recife, 16 de Julho de 1894.

Graciliano Octavio da Cruz Martins

Director gerente interino.

Manoel João de Amorim

Secretario.

Fabrica de Camaragibe

Contracta-se familias para trabalharem nesta fabrica nas seguintes condições:

Só serão acceitas familias legitimas, de procedimento irreprehensivel, bem provado por pessoas fidedignas que as conheçam pessoalmente.

Serão preferidas familias numerosas, nas quaes predomine o numero de mulheres de 12 annos para cima, sem exclusão, entretanto, de homens e meninos, acima de 15 annos.

A fabrica fornece casa, por modico aluguel, escola para as crianças, medico e soccorros em caso de molestia.

No lugar ha todos os recursos e missa nos domingos e dias santos na capella da fabrica.

A administração procura dar trabalho a todos os membros das familias, em idade conveniente.

Ao pessoal que entra sem saber trabalhar paga-se desde logo um pequeno salario durante a aprendizagem.

Ao pessoal habilitado paga se a jornal ou por contas, conforme o trabalho.

Os chefes de familias que desejarem se collocar, deverão ir entender-se previamente com o gerente, na fabrica, em Camaragibe, em todos os dias uteis, excepto nas quintas-feiras afim de se certificarem se serão acceitos, em que condições e em que epoca certa.

Carlos Alberto de Menezes,

Director-gerente.

Indemnisadora

De conformidade com o art. 15 dos estatutos desta companhia, a direcção vende quinze acções de ns. 916 á 930, vagas pelo fallecimento do respectivo accionista; os pretendentes deverão enviar suas propostas fechadas, por intermedio dos corretores geraes até o meio dia de 29 do corrente.

Recife, 21 de Julho de 1894.

Estrada de Ferro Norte de Alagoas

EDITAL

De ordem do Sr. director engenheiro chefe, faz-se publico que precisa-se de 4 desenhistas praticos em trabalhos de Estrada de Ferro pagando-se de duzentos a quatrocentos mil reis mensaes segundo a capacidade. Os candidatos podem dirigir-se em carta ou pessoalmente ao director engenheiro chefe em Maceió, com as provas de suas habilitações

Recife, 21 de Julho de 1894.

Banco popular

Convido aos accionistas deste Banco a virem receber o sexto dividendo á razão de 10 0/0 ao anno, na séde do mesmo, a principiar de segunda-feira 30 do corrente.

Recife, 25 de Julho de 1894.

Joaquim José de Amorim

Banco de credito real de Pernambuco

16º dividendo

Os Srs. accionistas são convidados a vir receber na séde do Banco á rua do Bom Jesus n. 26, o 6º dividendo relativo ao 1º semestre findo em 30 de Junho proximo passado, á razão de 10 0/0 ao anno, ou 5$000 por acção.

Recife, 21 de Julho de 1894.

O gerente

José Faustino Porto.

Banco de Pernambuco

DIVIDENDO

São convidados os Srs. accionistas á virem receber do dia 23 em diante o nono dividendo de suas acções, na razão de 10 0/0 ao anno ou 2$ por acção, correspondente ao 1º semestre findo em 30 de Junho proximo passado.

Recife, 19 de Julho de 1894.

O director secretario

Antonio F Pereira de Carvalho.

COMPANHIA DE Serviços Maritimos de Pernambuco

DIVIDENDO

São os Srs. accionistas convidados a virem á séde da companhia receber do dia 1º de Agosto em diante o quinto dividendo de suas acções, na razão de 10 0/0 ao anno, ou 5$000 cada uma, relativo ao semestre findo.

Recife, 20 de Julho de 1894.

F. de Assis Cardoso

Director adjunto.

De ordem do cidadão prefeito d'este municipio, faço publico que, achando-se vaga a cadeira mixta municipal da povoação de Vertentes, por ter sido removida para esta cidade a respectiva professora, está aquella cadeira em concurso com o prazo de 60 dias, a contar de hoje, para a inscripção das candidatas, nos termos do art. 16 do Regulamento da Instrucção Publica d'este municipio.

As candidatas deverão no prazo acima mencionado, dirigir-se por meio de petição instruida com os documentos exigidos pelos arts. 21 a 23 do citado Regulamento, ao cidadão prefeito requerendo sua inscripção.

Secretaria da Prefeitura do Municipio de Taquaretinga, 15 de Julho de 1894.

O Secretario,

João Antonio da Costa Coelho Maranhão.

SOCIEDADE Refinaria e Destilação Pernambucana

Acham se á disposição dos Srs. accionistas, no escriptorio desta sociedade, á rua do Commercio n. 34, 1 andar, os balanços e mais documentos exigidos por lei, relativos ao anno findo em 30 de Junho de 1894.

Recife, 24 de Julho de 1894.

O presidente

J. Gonçalves Pinto.

O London & Brazilian Bank Limited

Sacca sobre Lisboa e Porto em libras sterlinas, e á vista, sendo o pagamento feito na occasião da apresentação do saque ao cambio, pelo qual o Banco estiver comprando papel sobre Londres a noventa dias de vista [illegible]

Alfandega

Pelo presente é intimado José Rosa da [illegible] entença do Illm Sr. Dr. inspector desta repartição, proferida em 23 do corrente, julgando procedente a apprehensão feita a 26 de Junho ultimo pelo 1º escripturario da extincta thesouraria, servindo de conferente no 2º ponto, Antonio da Cruz Ribeiro, de 30 caixas, marca SL&C, contendo 30 litros de cognac nacional em 360 garrafas, destinadas ao Estado do Ceará; bem como da multa, na importancia de 75$000 que lhe foi imposta em virtude da mesma apprehensão, correndo desta data o prazo para a interposição do recurso.

3.ª Secção, em 25 de Julho de 1894.
O chefe de Secção,
Luiz Frederico Codeceira.

Banco da Republica do Brazil

3º dividendo

No escriptorio de Pereira Carneiro & C. á rua do Commercio n. 6, 1º andar, se pagará o 3º dividendo das acções deste Banco, aqui inscriptas, correspondente ao semestre findo em 30 de Junho ultimo, sendo 6$ por acção integrada e 3$ por acção com 50 0/0 de capital realisado.

Recife, 21 de Julho de 1894.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco.

São convidados os Srs. accionistas a receberem o dividendo do primeiro semestre do corrente anno, na razão de dez por cento ao anno (seis mil reis por acção) no escriptorio da Compnhia á rua do Bom Jesus n. 42.

Recife, 10 de Julho de 1894.
O director secretario,
José João de Amorim

Companhia Ferro carril de Pernambuco

Dividendo 24º

Os Srs. possuidores de acções desta companhia, registradas no Recife, são convidados a virem receber em 31 deste mez o dividendo de 6 0/0 relativo ao semestre findo em Junho proximo passado.

Recife, 26 de Julho de 1894.
Felippe de Araujo Sampaio
Gerente.

Santa Casa de Misericordia do Recife

De ordem da Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, faço publico que, perante a mesma junta, em sua sessão do dia 31 do corrente, irá novamente á praça por um, dous ou tres annos, o arrendamento da loja do sobrado n. 3 á rua do Bispo Sardinha (outr'ora do Encantamento), visto não se ter realisado dita praça no dia 24 do corrente, como fôra annunciado.

O arrematante será obrigado a apresentar fiador idoneo á contento da junta, e a comparecer nesta secretaria no prazo de tres dias, depois da arrematação, para assignar o respectivo termo de arrendamento.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 26 de Julho de 1894.
O escrivão
José Honorio B. de Menezes.

Veneravel Irmandade de Sant'Anna da igreja da Santa Cruz

Eleição

De ordem da mesa regedora desta irmandade, convido a todos os nossos charissimos irmãos a comparecerem nesta igreja domingo 29 do corrente ás 9 horas da manhã, afim de assistirem a missa votiva do Espirito Santo, e em seguida proceder-se a eleição da futura mesa regedora que tem de administrar esta irmandade no anno compromissal de 1894 a 1895, como preceitúa o compromisso que nos rege.

Consistorio da irmandade de Sant'Anna da igreja da Santa Cruz 24 de Julho de 1894.
O secretario
Leonardo Altico Lavra.

Sociedade Monte Pio Bom Successo

3.ª Convocação

De ordem do nosso irmão [illegible] convido os nossos irmãos para se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no domingo, 29 ás 10 horas do dia, afim de tratar-se da creação de alguns additivos aos nossos estatutos.

Secretaria da Sociedade Monte Pio Bom Successo, 25 de Julho de 1894.
O 1º secretario.
Benio Alves da Silva.

SEGURO CONTRA FOGO

Companhia North British & Mercantil e Insurance

Capital subscripto	£ 3,000,000	0s	0d
Fundos accumulados	9,452,452,	18d	5s
RECEITA ANNUAL			
De premios contra Fogo	1.495.418	10s	6d
De premios sobre divida	992.379	6s	1d
	£ 2.4-8.196.	12s	11d

N. B.—A repartição de fundos accumulados sobre seguros contra fogo, não se responsabilisa pelas transacções feitas pela de seguro sobre vidas.

Wilson, Sons & C..

THE IMPERIAL INSURANCE COMPANY LIMITED DE LONDRES
Estabelecida em 1803
Capital £ 1,200,000
(Rs 24,000;000$000)
SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS
CONTRA O FOGO
TAIXAS BAIXAS
PROMPTO PAGAMENTO DE PREJUIZO
Sem desconto
Agentes
BROWNS C.

COMPANHIA DE SEGUROS CONTRA FOGO
NORTHERN
De Londres e Aberdeen

Posição financeira

Capital subscripto	£	3.780.000
Fundos accumulados	£	3.000.000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626.0000
De premios sobre vidas	»	208.000
De juros	»	155.000

Agente em Pernambuco.
Boxwell William & C.

SEGURO CONTRA FOGO
Royal Insurance Company de Liverpool
CAPITAL £ 200,000
AGENTES—POHLMAN & C.
LARGO DA COMPANHIA N. 6

COMPANHIA DE SEGUROS MUTUOS CONTRA FOGO
PROGRESSO
Capital de garantia:
28:579:100$000
RUA D'ALFANDEGA N. 16 RIO DE JANEIRO
AGENCIA EM PERNAMBUCO:
RUA DO CABUGÁ N. 18, 1.º ANDAR
Caixa do Correio 210—Recife
Joaquim A. de Almeida
Agente representante

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO

COMPANHIA TETHYS DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTSES
RUA DO VIGARIO N. 1, 1.º ANDAR
Directores
Barão de Souza Leão.
Thomaz Comber.
Julio Cesar Paes Barreto.

MARITIMOS

Companhia de Navegação Carioca

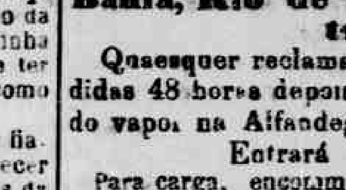
PORTOS DO SUL
O VAPOR
Santelmo

E' esperado dos portos do sul até o dia 29 de Julho seguindo depois da necessaria demora para R.o de Janeiro, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C
6—Rua do Commercio—6
1º andar

Hamburg - Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O vapor Santos



Espera-se da Europa no dia 30 de Julho seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

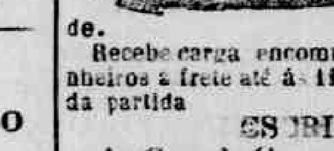
Quaesquer reclamações só serão attendidas 48 horas depois da ultima descarga do vapor na Alfandega.

Entrará no porto

Para carga, encommendas, passagens e frete trata-se com os
Consignatarios
Borstelman & C.
Rua do Commercio n. 18
1º andar

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo e Aracajú'
O paquete
S. Francisco
Commandante Pinto



Seguirá para os portos acima indicados no dia 30 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Knotts Prince Line os Steamers

LINHA REGULAR ENTRE OS
Estados Unidos, Brazil e Rio da Prata
O VAPOR
Lancastrian Prince

E' esperado dos portos do sul até o dia 7 de Agosto e sahirá depois da demora necessaria para o

Pará e Nova York

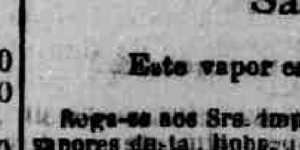
Carga e encommendas á tratar com os
Consignatarios
Johnston Pater e Comp.
Rua do Commercio n. 15

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor
Corrientes
Commandante Lainey



E' esperado da Europa até o dia 2 de Agosto seguindo depois da indispensavel demora para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Este vapor entrará no porto

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga a tratar com o
AGENTE
Auguste Labille
9—Rua do Commercio—9

Knott's Prince Line of Steamers

LINHA REGULAR ENTRE OS
Estados-Unidos, Brazil e Rio da Prata
O VAPOR INGLEZ
British Prince

E' esperado de New-York no dia 29 de Julho e sahirá depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro, Santos Buenos Ayres

Para carga, encommendas, trata-se com os
CONSIGNATARIOS
Johnston Pater e Comp.
Rua do Commercio, n. 15

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL
Rio de Janeiro e Santos
Paquete brazileiro
La Place
COMMANDANTE VARISSIMO COSTA

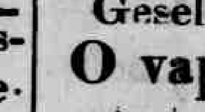
Segue no dia 28 do corrente á 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiros a frete até ás 10 horas da manhã do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Hamburg - Suedamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft

O vapor Argentina



E' esperado dos portos do sul a 4 de Agosto e seguirá depois da demora necessaria para

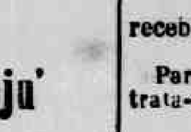
Lisboa e Hamburgo

Este vapor entrará no porto

Para carga e encommendas etc., á tratar com os
Consignatarios
Borstelmann & C.
18—RUA DO COMMERCIO—18
1º andar

Companhia Nacional de Salinas Mossoró-Assu'

O vapor nacional
Aguamarè



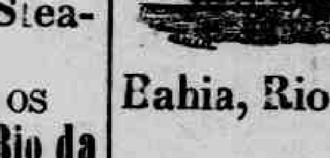
E' esperado nestes poucos dias do Maranhão seguindo depois de pequena demora para o

Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre recebendo a carga que se acha contractada.

Para carga, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o
AGENTE
João Maria de Albuquerque Oliveira
RUA DO COMMERCIO N. 14
1º andar

Austrian Lloyds Steamer Navigation Company

O vapor austriaco
Pandora



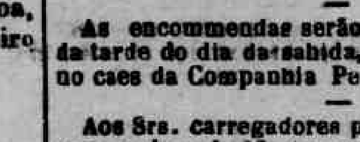
E' esperado do Trieste até o dia [illegible] seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
Rua do Commercio n. 8
1º andar

Lloyd Brazileiro

PORTOS DO SUL
O paquete
Pernambuco
Commandante F. Ripper



E' esperado do sul até o dia 1 de Agosto seguindo depois da demora necessaria para

Parahyba, Natal, Ceará, Amarração, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no caes da Companhia Pernambucana n. 4

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os
Agentes
Pereira Carneiro & C.
Rua do Commercio n. 6
1º andar

LEILÕES

Agente Oliveira Leilão

De bons moveis, esteira forro de sala, cor inados, reposteiros, lustres belgas, lanternas, jarros de electro-plate, quadros, figuras biscuit, cofre prova de fogo, 1 linda collecção de flexas e arcos, relogio de parede, 1 viveiro com 17 passaros, etc.

Sexta-feira 27 do corrente
A'S 11 HORAS

No sobrado sito ao pateo do Terço n. 62

O agente Oliveira, autorisado pelo Sr. Francisco Coelho Gonçalves, levará á leilão 1 importante mobilia de jacarandá completa, 1 dita de sala de jantar, 1 guarda vestidos, 1 guarda louça moderno com pedra, 1 mesa elastica, aparadores, 1 cama franceza, 3 cortinados e lanças 4 reposteiros e pertences, 1 cofre prova de fogo, 1 linda collecção de flexas e arcos, 2 jarros de electroplate, 2 ditos de porcelana, 1 machina de pé perfeita, 1 caixa com vistas, 1 viveiro com 17 passaros, 1 quartinheira 1 relogio de parede, almofadas para sofá, sextas e leques enfeite de sala, escarradeiras de porcelana, quadros, figuras, lanternas, 1 lustre belga, 2 candieiros de suspensão, bolas de côres para jarros, marquezões, 1 serviço completo para toilette, facas, garrafas, terrinas, louça de porcelana, licoreiro e outros muitos moveis que estarão patentes no acto do leilão.

Leilão

De 11 fardos com fio e brabante de Jutha, com avaria, marca ED=E

Sexta-feira, 27 do corrente
A's 11 horas

O agente Pinto fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 11 fardos com fio e brabante descarregados de bordo do vapor inglez «Nile», ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 45, por occasião do leilão de fazendas e papel avariados.

Leilão

De bons moveis

Um excellente piano, espelho oval, louça e vidros

Constando de 1 excellente piano de fabricante Erard, 1 rica cadeira para o mesmo, 1 espelho oval, 1 mobilia de junco branco com cadeiras de balanço e consolos de pedra. 1 tapete para sofá, escarradeiras, cortinados para portas, jarros, quadros, 1 importante cama franceza de jacarandá, 1 guarda vestidos, 1 marquezão 1 cabide de columna, lavatorio de amarello e de ferro.

Uma mesa elastica de amarello de 4 taboas, 2 aparadores de columna, cadeiras de junco, 1 guarda comidas de arame, 1 candieiro belga, 1 taboa para engommar, 1 cama de lona para casal, louças de jantar, dita de almoço e outros muitos moveis de casa de familia.

Sexta-feira, 27 de Julho
A'S 11 HORAS

No 3º andar do sobrado n. 57 á rua do Imperador, entrada pelo Caes 22 de Novembro

O agente Martins fará leilão por autorisação de uma familia que se retirou para fóra do Estado, dos moveis e mais objectos existentes em dito sobrado.

Ao correr do martello

Agente Burlamaqui

Segundo leilão definitivo

Sabbado 28 de Julho
A'S 12 HORAS

De uma casa e sitio á rua de Santo Elias n. 4 solo proprio, Espinheiro.

No armazem á rua do Imperador n. 41

O agente acima, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos, venderá em leilão definitivo, a casa acima, servindo de base a offerta de 4:495$000.

Os Srs. pretendentes podem examinar a referida casa.

Segundo leilão

De um importante terreno á rua de S. João, esquina da rua da Concordia, com 63 palmos de frente e 166 de fundo.

Sabbado, 28 do corrente
AS 11 HORA'S
No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

O agente Martins venderá em leilão, por autorisação, o terreno acima, o qual se acha muito bem localisado, pois tem duas frentes.

Agente Burlamaqui Leilão

SABBADO, 28 DO CORRENTE
A' 1 hora da tarde

Em frente da Alfandega

De 100 caixas com batatas

O agente acima por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz seccional do Estado, a requerimento de Royal Mail Steam Packet Company, vende á em leilão 100 caixas de batatas, marca diamante, CR no centro, desembarcada do vapor «Danube».

Agente Oliveira Leilão

De roupas feitas de bôas fazendas, ternos completos, brins de côres, fraques, calças, colletes, etc.

Sabbado, 28 de Julho
A'S 11 HORAS
No armazem á rua 15 de Novembro n 39

O agente Oliveira, autorisado, levará á leilão diversos ternos de roupa de casimiras finas para homens e crianças, fraques, calças, colletes de casimira e brim, etc.

Agente Britto Leilão

Da padaria á rua larga do Rosario n. 40

O agente acima, á mandado do illustre Dr. juiz de direito do commercio e a requerimento do fallido, venderá em leilão os objectos abaixo.

Dous armarios com vidraça, 1 caixão com 4 compartimentos, 26 flandres para deposito, 1 balcão, 1 carteira, 3 balanças, 1 cofre prova de fogo, 1 relogio de parede, 6 frascos, 10 latas, 2 corredores, 9 panacús, 2 tendedeiras, 2 masseiras, 2 cylindros, 14 taboleiros, 1 deposito de pães, 1 dito de sal, 2 carveeiras, 1 armario, 2 mesas, 10 pás de madeira, 2 ditas de ferro, 20 corta teiras; 15 bicas de Flandres, 5 raspadeiras, 3 barricas de farinha americana, 10 barricas de farinha Trieste, 20 kilos de fatias, 20 ditos de araruta, 300 barricas vazias, 20 barris de banha vazios.

Sabbado, 28 do corrente
A'S 10 E 1/2 HORAS

Agente Britto Grande leilão

De 1 importante piano, mobilias, espelhos, louças finas, crystaes e muitos outros objectos que estão sendo transportados da residencia de Antonio Tondella, para a rua da Imperatriz n. 62 1º andar, e serão annunciados especificadamente.

Terça-feira, 31 do corrente
A'S 10 E 1/2 HORAS

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de um criado e de uma criada para o serviço de uma casa de familia; na rua da Imperatriz n. 21, 1º andar.

— Vendem-se [illegible] para principiante na rua [illegible] n. 117.

— Vende-se a armação de uma casa de taipa, tendo um lado já coberto com 700 telhas novas, na estrada de João de Barros, lugar denominado Calundú; a tratar no mesmo lugar com Horacio.

— O abaixo assignado, tutor dos menores Alvaro e Pedro, co-senhores do predio n. 4[illegible], á rua Estreita do Rosario, declara que não se comprehende no leilão annunciado pelo agente Oliveira, a parte pertencente aos mesmos menores e que não póde ser vendida.

Recife, 26 de Julho de 1894.
Luiz Tenorio de Albuquerque.

— Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de molhados; na rua Estreita do Rosario n. 31, loja

O abaixo assignado declara ao commercio e ao publico que nesta data comprou a officina de marcineiro sita á rua de Paulino Camara n. 28, livre e desembaraçada, ao Sr. José Joaquim de Souza Lobo.

Recife, 24 de Julho de 1894.
João Flaviano de Carvalho.

— AMA — Precisa-se de uma para cosinhar: na rua da Imperatriz n. 59.

— Compra-se dous contos, pouco mais ou menos, de apolices estadoaes, á rua larga do Rosario n. 14.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar, na rua da Imperatriz n. 41, padaria.

Taverna

Vende-se a taverna da rua Tobias Barreto n. 33 (antiga Bartholomeo) com muitos fundos e propria para principiante por ter pouco capital: a tratar na mesma.

Casas

Vendem-se duas casas de tijolo e cal em terreno proprio, dentro as duas estações Zumbi e Cordeiro, tendo cada uma 2 quartos, 2 salas e cosinha externa; a tratar no mesmo logar numero 83.

Compra-se

Uma divisão propria para escriptorio; a tratar no caes da Regeneração n. 14.

Na Varzea

Vende-se uma pequena casa em terreno proprio, e mais 40 palmos annexos á mesma casa, todo terreno arborisado, tendo de fundo uns 200 palmos; a tratar confronte a estação, junto a loja de barbeiro (taverna).

Alfaiate

Precisa-se de um bom alfaiate para cortar, que tenha boa thesoura; a tratar na rua Estreita do Rosario n. 9.

Criada

Na Capunga, rua de Joaquim Nabuco n. 61, precisa-se de uma criada para o serviço interno de uma casa de familia, dormindo em casa dos patrões.

Demarcações de terras

Pelo engenheiro C. C. Carlini, residencia na cidade da Escada, á rua do Rio n. 12 ou 13.

As commercio e ao publico

José Joaquim de Souza Lobo faz sciente ao commercio e ao publico que vendeu ao Sr. José Flaviano de Carvalho a sua officina de marcineiro sita á rua Paulino Camara n. 28, livre de quaesquer onus.

Recife, 24 de Julho de 1894.
José Joaquim de Souza Lobo.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro, assim como de um criadinho; a tratar na rua do Carmo chalet n. 55, em Olinda.

PHOSPHODINE

do Dr. Lalor, ou

VITAL ELIXIR, remedio inglez, efficacissimo no amollecimento cerebral, insomnia, sonhos fatigantes, ancia, excitamento, *debilidade dos nervos e dos musculos, tuberculos pulmonares*, molestias do *estomago, dos intestinos*, etc.

ELIXIR EUPEPTICO

Formula do
DR. BENICIO DE ABREU
PREPARADO PELO
PHARMACEUTICO
ALFREDO DE CARVALHO
RIO DE JANEIRO

Cura as dispepsias, digestões difficeis e todas as molestias do estomago.

Vendem-se na PHARMACIA FRANCEZA, á rua do Barão da Victoria nº 25—Pernambuco.

Pharmacia

Precisa-se de um pratico que tenha alguma pratica de pharmacia; na rua do Bom Jesus n. 22.

Boa casa

E' agora que se aluga a boa casa da rua Conde da Boa Vista n. 40, é grande e tem agua encanada; a tratar com João Ferreira da Costa, á rua da Madre de Deus n. 10.

Aos Srs. proprietarios

Vendem-se com grande differença dos actuaes preços do mercado, azulejos com lindas côres e surprehendentes desenhos, no largo da Alfandega n. 2.

Tamancos

Vende-se grande quantidade de tamancos e tambem retalha-se aos centos, podendo ser procurado o vendedor na loja Estrellas d'America n. 12, rua 1º de Março (antiga do Crespo.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 12 ou 14 annos, com alguma pratica de molhados; na rua de S. João n. 12.

Sitio

Aluga-se ou vende-se razoavel, em Afogados na travessa de Mocotombó n. 4, com muito fundo e grande largura, o qual fica muito perto dos bonds e das estradas de ferro, tendo logo junto excellente banho salgado, muitas fructeiras dando fructo, inclusive 37 pés de coqueiros, e com casa para familia; a tratar na rua de Santa Theresa n. 38.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro; trata-se na rua do Commercio n. 44

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taverna e dê conhecimento á sua conducta, n. pateo do Terço n. 34.

Precisa-se

De um criado, na rua do Aragão n. 35

Vende-se

Uma casa de taipa com terreno proprio, tendo 60 palmos de frente e 300 de fundo, com arvoredos fructiferos, sita á rua ou estrada do Feitosa n. 4; a tratar na mesma

Sola Ingleza

Na loja de calçados á rua do Bom Jesus n. 21 tem para vender.

Commendador Miguel José Alves

Trigesimo dia

A directoria do Gabinete Portuguez de Leitura, prestando justa homenagem aos serviços e acrisolado patriotismo de seu finado consocio benemerito, commendador Miguel José Alves, manda suffragar sua alma na capella do Hospital Portuguez de Beneficencia, segunda-feira 30 do corrente, ás 8 horas da manhã, 30º dia do seu passamento; e para comparecerem a este acto, convida os socios do Gabinete, e em geral, todos dignos membros da colonia portugueza, os quaes assim darão publico testemunho de reconhecimento pelos serviços prestados por aquelle digno compatriota.

Secretaria da directoria do Gabinete Portuguez de Leitura, 25 de Julho de 1894.
A. Moreira de Souza
1º secretario.

SOCIEDADE Musical Olindense 15 de Novembro

A Sociedade Musical Olindense 15 de Novembro convida todos os socios effectivos e honorarios, a familia e amigos do seu prestimoso socio fundador **Antonio Marques da Silva Manguinho** á assistirem as exequias que, pelo seu descanso eterno, manda a mesma celebrar na igreja do Amparo, em Olinda, pelas 7 1/2 horas da manhã de 28 do corrente, 7º dia de seu desditoso passamento, e agradece desde já a todos que comparecerem a este acto de religião e profundo sentimento

Antonio M. da Silva Manguinho

João Baptista da Silva Manguinho Emilia Franrelina C. Manguinho, João B. da Silva Manguinho Junior, José M. da Silva Manguinho, Maria E. da Silva Manguinho, Emilia Francelina da Silva Manguinho, Coriatina Leopoldina Guimarães Manguinho, agradecem do intimo d'alma ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu presado filho, irmão e cunhado, Antonio Marques da Silva Manguinho, e convidam aos seus amigos e mais pessoas, para assistirem a missa do setimo dia, que terá logar sabbado 27 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, na igreja de N. S. do Amparo, em Olinda, e ás 6 1/2 no seminario, e desde já antecipam seus agradecimentos.

Marcellino de Souza Duarte

Manuel Moreira de Souza, ausente; Manoel Moreira de Souza Sobrinho, José Moreira de Souza Primo, Antonio José Moreira e Antonio José Moreira Junior, tendo recebido de Portugal a infausta noticia do traspasso de sua estremosa mãi e tia, D. Marcellina de Souza Duarte, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que por alma da mesma mandam rezar na matriz do Corpo Santo, na segunda-feira 30 do corrente, pelas 7 horas da manhã, 30º dia do seu passamento; e desde já agradecem a todos aquelles que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Dr. Manoel Pinto Damaso

Os empregados do mercado publico de S. José mandam rezar missas por alma do finado Dr. Manoel Pinto Damaso, na igreja de N. S. da Penha, no dia 28 do corrente, ás 6 horas da manhã, e para isso convidam aos seus companheiros, amigos e parentes do finado, para assistirem a esse acto de religião e caridade, e desde já agradecem cordialmente a todos que se dignarem comparecer.

Joaquim Elias de Moura Goudim

2º anniversario

Ermelinda Caetana da Fonseca Goudim e seus filhos convidam a todos os seus parentes e amigos para assistiram a missa que mandam rezar por alma de seu prezado esposo e pai, Joaquim Elias de Moura Goudim, no dia 30 do corrente, ás 8 horas da manhã, na capella de N. S. de Belem, 2º anniversario do fallecimento e desde já agradecem a todos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

Dr. Manoel Pinto Damaso

A irmandade de Nossa Senhora do Livramento da Varzea, manda celebrar em sua igreja, no dia 30 do corrente pelas 7 1/2 horas da manhã, uma missa pelo repouso eterno d'alma de seu irmão bemfeitor, o cidadão Dr. Manoel Pinto Damaso; para assistir a convida aos parentes e amigos do illustre finado; e por esse acto de religião e caridade antecipa a todos sua gratidão.

Maria da Conceição Silva

João Benigno da Silva (ausente), sua mulher e filhos convidam a todas as pessoas de sua amizade pará assistirem a missa do 1º anniversario do passamento de D. Maria da Conceição e Silva, que será celebrada na igreja de S. Francisco, no dia 30 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, e desde já se confessam gratos.

Maria da Annunciação Brandão

José Soares Brandão convida os amigos para assistirem a missa que manda celebrar por alma de sua sempre lembrada esposa, ás 8 horas da manhã de sexta-feira 27 do corrente, na matriz de Santo Antonio, trigesimo dia do seu passamento, ficando desde já agradecido.

Ama

Na rua do Aragão n. 30, precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para casa de pequena familia.

AMA

Precisa-se de uma ama que sai a cosinhar bem; na rua de Marcilio Dias n. 22, segundo andar.

Ama

Precisa-se de uma ama; no pateo do Terço n. 86, segundo andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de rapaz solteiro; na rua Barão do Triumpho n. 65, taverna.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar; a tratar na rua Duque de Caxias ns. 56 e 58, loja.

Ama

Precisa-se de uma ama bem mocinha para andar com um menino de 2 annos; a tratar na rua [illegible] n. 31, armazem.

AMA

Na rua da Soledade n. 60, precisa-se de uma ama para serviço de casa de pequena familia.

Ama

Precisa-se de uma bôa cosinheira para casa de pequena familia: a tratar na rua do Livramento n. 6, 2º andar.

ILEGÍVEL

Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23,

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 31.

Coral Rosa

Lindas voltas de Coral Rosa de 1, 2, 3 e 4 fios o que se pode desejar de melhor recebeu a relojoaria David ra do Cabugá n. 14.

Preços commodos.

Realejos

Importantes realejos, os melhores que tem vindo ao mercado; vende-se na relojoaria David á rua do C... n. 14. Preços baratissimos.

E' incrivel!! só se vendo

Os proprietarios das—ESTRELLAS D'AMERICA,—á rua 1º de Março n. 12, ... orgulham se em dizer a todos quantos lhe derem o prazer de ler este annuncio, que todas as mercadorias aqui descriptas elles tem no seu estabelecimento.

E' incrivel!! só se vendo, e custa pouco um passeio a este lindo estabelecimento onde encontrarão o que ha de chic, bom e barato.

Só querem o desconto.

Sêdas chegadinhas hontem, Pernambuco na ponta 2$500, o covado.

Cortinados para janellas. 8$000 o par.

Pannos de crochet para sofá e cadeiras.

Cretones inglezes, 600 rs. o covado.

Sempre viva, o que ha de chic, em cretones, 700 rs. o covado.

Tecido de phantazia, 1$000 o covado.

Não me tóque phantazia, 1$000 o covado.

Lindos tapetes para sofá e cama.

Lã e linho alcochoado, alta novidade, 1$ o covado.

Foulardine de bolas, lindos padrões, 700 rs. o covado.

Cobertores de lã, grandes, 2$800 um.

Gorgorina de bolas 600 rs. o covado.

Merino pretos de 800 rs. a 1$000.

Sedas do—Lyrico—furta-cores 2$500 o covado.

Cambraias bordadas com um metro de largura a 1$200 o covado.

Baptistes finas 240 rs. o covado.

Gentil pernambucana 700 rs. o covado.

Panamá lindissimo 600 rs. o covado.

Vestidos bordados a seda.

Lãs de quadro, 300 rs o covado.

Linho chinez, 500 rs. o covado.

Verbutinas de todas as cores.

Madapolão Panninho-lava o 5$000, peça.

Chales de todas as qualidades.

Cortes de casinetas finas.

Baptistes finissimas 400 rs. o covado.

Fichus de 1$ a 15$.

Fichus de linho, grandes, 2$ um.

Madapolão especial de 10$, 12$ e 14$, peça varas.

Merinós de cores 1$200 o covado.

Mantilhas pretas de seda 4$ uma.

Ditas de cores, de seda 7$ uma.

Ditas de algodão 3$ uma.

Etamines, 600 rs. o covado.

Sedas chinezas, 1$300 o covado.

Cambraias de cores, arrendadas, 1$300 o covado

Cretone bahiano, 600 rs. o covado.

Cretones francezes e inglezes

Merinós pretos e de cores, lavrados, 1$100 covado.

Vestidos brancos bordados, diversos preços.

Vestuarios para baptisados, de 10 a 50$.

Voile de lã 1$300 o covado, finissimos.

Fustão de cores para calça 4$ o corte.

Setins de todas as cores.

Surah de diversas cores.

Cortinados de cambraia 10$ o par.

Cortinados de crochet, de 14$ a 40$.

Colchas de crochet 10$ uma.

Cortes de colletes de fustão, branco de cores 5$000 um.

Colchas de cores, grandes, 4$ uma.

Baeta encarnada e azul.

Lãs com listras de seda, 2$500 o covado.

Sedas pretas lavradas de 2$500 á 8$ o covado.

Gorgorão de seda pura de 6$ á 10$ o covado

Cambraia transparente de 4$600 á 8$ a peça.

Dita Victoria de 4$600 á 8$ a peça

Um completo e variado sortimento de miudezas.

Completo e variado sortimento de roupas feitas para homens.

Um completo sortimento de casemiras de cores.

Lindo sortimento de vestuarios para meninos e meninas, ultima moda.

Merino' azul marinho, o que ha de melhor neste genero.

Crepe azul marinho.

Camisetas de flanella, finissimas.

Completo sortimento de sobretudos e capas.

Cachemiras furta-cores, 1$200 o covado.

Grandes redes da Bahia da Traição.

Gentil algodão, furta cores, 1$ o covado

Voiles de lã, lavradas de todas as cores.

Vestidos brancos bordados, de 16$ á 22$.

Vestidos em cartões, de cambraia de cores, ultima novidade, 22$ um.

Musselina da India, 1$ o covado.

Crepons de cores, 800 rs. o covado.

Preços sem competencia.

Malas de mão, pretas e brancas, de couro, inglezas e francezas.

Malas para viagem, grandes e pequenas, inglezas e francezas

Chegaram as sedas, — Amor perfeito — dua larguras, a 3$500 o covado.

Um completo e variado sortimento de roupas feitas para homens, meninos e meninas.

E' incrivel!! só se vendo.

NA PONTISSIMA

Estrellas d'America

12=Rua 1ª de Março—12

ANTIGA DO CRESPO

Marques & Lima

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de tod s as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja curação, abacaxis, granadina, grosellas, baunilha, hortelã pimenta, etc. etc

12-A—CAES DO CAPIBARIBE—12-A

Ourives occulista

Theodoro José Ramos de Mello

Estabelecido com officina de ourives á rua das Larangeiras n. 1 avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que mantem officiaes habilitadissimos para execução de qualquer trabalho concernente á sua arte, especialmente cravações para brilhantes, oculos, pencinez, monoculos, etc.

Doura-se, prateia-se qualquer metal, concertos em leques de madriperola ou outra qualquer especie, garantindo preços modicos.

Rua das Larangeiras n. 1

FERRO QUEVENNE

Unico approvado pela ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

Exigir o Verdadeiro

14 Rue des Beaux-Arts, PARIS

CONTRA ANEMIA, CHLOROSIS, FRAQUEZA, POBREZA DO SANGUE

Xarope de Sumare

Este agradavel e energico medicamento é o exterminador das tosses recentes ou antigas, catharros, suffocações, bronchites chronicas, rouquidões, e em geral contra todos os padecimentos provenientes da irritação das vias respiratorias.

Convem como linitivo aos tysicos.

COMPOSIÇÃO

DE

Firmino Candido de Figueiredo

Approvado pela respeitavel Junta de Hygiene

Preparadores

Baptista & Figueiredo

Encontra-se em qualquer pharmacia.

MOSQUITEIRO AMERICANO

BRANCOS E DE CORES

Vende-se na MARAVILHA
LOJA DE MIUDEZAS

THE "LIVINGSTON."

67—Rua Duque de Caxias—67
ANTIGA LO QUEIMADO

Rodolpho Antunes & C.ª

Alta novidade

Em finos bicos e rendas, desde a mais fina seda ao melhor Valenciane, receberam

Pedro Antunes & C.

Rua Duque de Caxias

Grande sortimento de camisas bordadas para bailes e casamentos e pregueadas, lizas de linho e algodão. Novo sortimento de collarinhos e punhos Camisas para noute o que ha de melhor.

Recebeu a

Nova Esperança

63—Rua Duque de Caxias=63

Etagéres

Bonita variedade em madeira entalhada e charão. Mesas e toilettes para adornos, receberam

PEDRO ANTUNES & C.

63 Rua Duque de Caxias

ALTA NOVIDADE

ENXOVAES

de seda para baptisados

o que se pode desejar de mais chic

RECEBERAM

CONRADO ANTUNES & C.

A BRISA

PRAÇA DA INDEPENDENCIA NS. 4, 6, 8 E 10

MEIAS

O mais completo e variado sortimento para homens, senhoras e meninos.

Sedas

Brancas, pretas e de cores, lisas e lavradas.

Cachemiras

Cortes bordados, espartilhos, linons, percalinas, levantinas, cretones, zephiro, chapéos de sol, camisas, punhos, collarinhos e peitilhos.

Perfumarias dos melhores fabricantes, etc., etc.

Tudo se encontra por preços reumidissimos

NA

La Gran Via

8 A—Rua da Imperatriz—58 A

DE

Othon Silva & C.

Licôr depurativo vegetal do medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama, infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores reumaticas, osteocopas e nevralgicas, blenorrogias agudas e chronicas, cancros syphiliticos, inflammações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples ou diathericas, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Faz-se desconto em casa de

FARIA SOBRINHO & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 1

PERFUMARIA ORIZA

L. LEGRAND

Place de la Madeleine, 11

PARIS

ULTIMAS CREAÇÕES

Productos com **DATURA INDIEN**

Essencia . . . . . . DATURA INDIEN
Pó de Arroz. . . . . DATURA INDIEN
Sabão. . . . . DATURA INDIEN
Agua de Toucador . . DATURA INDIEN
Oleo . . . . DATURA INDIEN
Loção para o pelo. . . DATURA INDIEN

SACHETS ORIZA SOLIDIFICADOS

PLAQUETTES ELEGANTES

16 PERFUMES EXQUISITOS

EM TODAS AS PRINCIPAES CASAS DA AMERICA DO SUL.

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

CAPSULAS DE SANDALO CITRIN: de Savaresse

Preparação alguma é mais efficaz contra as

MOLESTIAS SECRETAS

do que as famosas Capsulas universalmente recommendadas pelos Medicos.

Uma caixa (com instrucções completas para o tratamento) cura geralmente dentro de uma semana.

EVANS, SONS & C., em LIVERPOOL. — EVANS, LESCHER & WEBB, em LONDRES.

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS.

GRAGEAS FORTIN INJECÇÃO

de Copahiba, Cubeba Ratanhia e Ferro, Bismutho Alcatrão, Terebenthina, &

Hygienica e Preservadora sem causar accidente algum.

As GRAGEAS FORTIN, forão as primeiras que obtiveram a approvação da *Academia de medicina* (1830) e que adoptaram-se nos Hospitaes. Curam as molestias secretas, mais rebeldes sem fatigar os estomagos mais delicados.

A INJECÇÃO FORTIN é sempre recommendada como o complemento da medicação.

Depositarios em Pernambuco: FRAN.co M. da SILVA & C.ª

ESSENCIA DEPURATIVA CHABLE (VEGETAL)

CURA: *Eczema Herpes, Acnea Prurigem*

Em *Pernambuco*: C.ª de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.

28 Rue Bergère CHABLE PARIS

ESSENCIA DEPURATIVA CHABLE (IODURADA)

CURA: *Roseola Manchas mucosas Ulceras, Syphilis*

Depositos em todas as Pharmacias.

MANTEIGA ISIGNY

garantida absolutamente pura

J. LEPELLETIER

MARCA DEPOSITADA

em CARENTAN perto Isigny (França)

CASA ESTABELECIDA EM 1830

Encontra-se esta Manteiga em casas de confiança.

MEDALHA DE HONRA

O OLEO CHEVRIER

é desinfectado pelo Alcatrão, tónico e balsamico, o que muito augmenta as propriedades do oleo.

O OLEO de FIGADO DE BACALAO FERRUGINOSO

é a unica preparação que permitte administrar o Ferro sem produzir Prisão de Ventre, nem incommodo.

DEPOSITO geral em PARIS

21, rua de Faub.g-Montmartre, 21

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU BRANCO, LOIRO E FERRUGINOSO AO ALCATRÃO de CHEVRIER. Paris

Pharmaceutico de 1.ª Classe Cavalheiro da Legião de Honra.—Commendador de Medjidié e da Real Ordem de Isabel a Catholica.

DIPLOMA DE HONRA

RECEITADO POR TODAS AS Celebridades Medicas DA FRANÇA E DA EUROPA NAS MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO

Vinho de Coca

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL.

ATKINSON'S WHITE ROSE

O mais admirado dos perfumes. Os outros cançam em quanto que a "Rosa branca" de ATKINSON conserva-se sempre fresca e suave.

ATKINSON'S AGUA de COLONIA

Com fama desde dous seculos, tem dado logar a uma profusão de imitações sem valor. Empregar só a de ATKINSON que é a mais fina.

Vendem-se em toda a parte.

J. & E. ATKINSON,

24, Old Bond Street, Londres.

AVISO! Legitimas somento com o rotulo-escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

TINTURA UNICA instantanea

Para a BARBA e o CABELLO

(Um só frasco) sem preparação alguma nem lavagem

PARIS, FILLIOL, RUE LAFAYETTE, 53

Deposito em *Pernambuco*: C.ª de Drogas e Productos chimicos.

As unicas Verdadeiras Pastilhas de

VICHY

são as

PASTILHAS VICHY-ETAT

Vendidas em caixinhas metallicas scelladas

EXIGIR A FIRMA DO ESTADO

ESTAÇÃO DOS BANHOS

15 de Maio — 30 de Setembro.

Depósitos em *Pernambuco*: AUG. LABILLE; — MARA & SILVA JUNIOR e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

LUZ DIAMANTE,

LONGMAN & MARTINEZ, NEW YORK.

Livre de Explosão, Fumaça e Mão Cheiro

A venda em todos os armazens de seccos e mo...

Vinho da Serra da Estrella

Em ancoretas e garrafas, superior a todas as outras marcas, proprio para mesa

Rua Estreita do Rosario (junto da Igreja)

Poças Mendes & C.

Chegaram!

Sementes novas de hortaliças e floresja

Rua Estreita do Rosario (junto a Igreja)

Poças Mendes & C.

Obras de Vime

Como sejam:

Cestos para compras

Berços

Balaios para papel

Roupeiros

e lindas cadeiras

Rua Estreita do Rosario (junto a Igreja)

Poças Mendes & C.

LICORES, COGNAC, VINHOS FINOS generos de primeira qualidade e tudo quanto se póde desejar para uma bôa dispensa, a preços os mais resumidos possivel.

(Não temos competidores,

Rua Estreita do Rosario (junto a Igreja)

Poças Mendes & C.

Cunha, Lima & C.

Participam ao commercio e aos seus dignos freguezes, que mudaram o seu escriptorio de commissões e consignações da rua do Marquez de Olinda n. 1, para a mesma n. 10, 1.º andar.

Criado

Precisa-se de um menino de 10 á 12 annos, para criado; no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario*.

Armação

Vende-se uma excellente armação de amarello, toda envidraçada, com dous balcões de volta, propria para fazendas ou molhados: para ver e tratar na loja de José Augusto, no povoado de Ribeirão.

CAIXA ECONOMICA

Compra-se cautelas de penhores por mais do que em outra qualquer parte, na rua da Palma n. 99, assim como ouro e prata, à tratar das 6 às 8 horas da manhã e das 5 às 8 da noite.

Recife, 19 de Julho de 1894.

NUMA POMPILIO

Cirurgião dentista

Continúa com o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 54.

Consultas e operações das 8 horas da manhã ás 3 da tarde.

Dentaduras pelos systemas mais modernos e aperfeiçoados.

Feitor

Precisa-se de um feitor, preferindo-se portuguez: na rua Imperial n. 17.

Cosinheira e criado

Precisa-se na rua da Palma n. 40, paga-se bem.

Cautellas do Monte Soccorro

Ouro, prata e brilhantes

Sendo de boa qualidade e em obras aproveitaveis, compra-se pelo maior preço do mercado: a rua estreita do Rosario n. 1, officina de relojoeiro.

Menezes Schiappe & C.

Mudaram seu estabelecimento da rua Marquez de Olinda n. 10 para a rua Bispo Sardinha n. 1, Restaurant Paris.

Aluga-se

Uma casa com muitos commodos para grande familia, tendo agua encanada, jardim, viveiro para peixe, sitio e fructeiras completamente murado, linha de bonds á porta, gosando-se de uma vista agradavel, situada dita casa ao largo de igreja de Santo Amaro n. 2; as chaves para vel-a acham se depositadas em casa do sachristão da igreja junto á mesma, e para tratar-se do alugamento na pharmacia Conceição, rua Marquez de Olinda.

Jardineiro

Precisa se de um que cultive bem jardim horteio, paga-se-lhe bem ordenado; a tratar na casa n. 9 á rua do Bemfica (Magdalena).

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados, que dê conhecimento de sua conducta, idade de 15 á 18 annos; na rua do Capitão Lima n. 15, em Santo Amaro das Salinas.

Serragem de madeira

Na fabrica de moveis, a vapor, de Silva Fernandes & C., serra-se madeira a 30 0/0 menos do preço commum.

Mme Gerard

avisa a seus amigos e freguezes que recebeu de Paris um completo sortimento de pellica de primeira qualidade chevreaux glace suede castor pel de cão etc. rua do Barão da Victoria 163, loja de espelho.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

DE

Cardozo & Irmão

Rua do Barão de Triumpho ns. 100 á 104 e rua do Visconde de Itaparica ns. 2 e 4

COMMUNICAM a seus numerosos freguezes que tem em deposito e recebem regularmente da Europa e America todos os machinismos e ferragens precisas á agricultura d'este Estado como sejam:

MACHINAS a vapor de força de 4 á 10 cavallos.

CALDEIRA multitubulares de todos os tamanhos.

MOENDAS as mais solidas do mercado e de differentes tamanhos.

TAIXAS de ferro batido e fundido.

RODAS D'AGUA.

RODAS DENTADAS direitas e angulares.

CRIVAÇÕES de ferro fundido e batido.

BOMBAS de repucho de differentes systemas.

LOCOMOVEIS de diversos tamanhos.

MACHINAS de descaroçar algodão.

CANOS de ferro galvanisados, pintados e de chumbo.

ENCARREGAM SE de qualquer concerto para o que tem suas officinas bem montadas e com bastante pessoal e dirigidos por dous engenheiros bastante praticos e conhecidos.

MANDAM vir da Europa e encarregam-se da montagem de Usinas e Restillações, garantem sua bôa qualidade e funccionamento no provam com as diver... ue tem montado.

VENDEM a praso ou a dinheiro com desconto e a preços resumidos.

Liquidação de fazendas

NA

LOJA DO POVO

19 — Rua 1.º de Março — 19

Os proprietarios deste estabelecimento resolveram liquidar muitas de suas mercadorias com grande reducção de preços visto o grande deposito que têm de fazendas mais antigas

Como sejam:

Cachemiras para vestidos, uma largura, fazenda de 1$000 por 400 reis o covado.

Etamines brancas e de cores a 600 reis o covado.

Cretones francezes e americanos a 400 reis o covado.

Bramante de linho 4 larguras a 2$800 reis o metro.

Cortes de casemira finas para calça de 12$000 por 8$000 um.

Dito « « americanos para calça por 4$000 um.

Atoalhado branco e de cores para mesa a 3$000 o metro

Camisas brancas de linho com pequeno defeito 60$000 a duzia.

Madapolão americano com 24 jardas a 12$000 a peça.

Ceroulas de linho a 36$000 a duzia.

Cortinados bordados para cama e janella a 10$000 o par.

Colxões francezes grandes a 18$000 e pequenos a 15$000 um.

Camisas de meia e de lã para senhora e para homem a 7$000 uma.

Mosquiteiros para cama de casal a 18$000 e solteiro a 15$000.

Camisas especiaes para homem dormir a 6$000 uma.

Ditas enfeitadas com renda para senhora idem a 7$000.

Casemiras pretas e de cor para roupa de homem a 2$200 reis o covado.

Brim branco n. 6 a 2$200 a vara, é barato!

Velludo russo lindos padrões a 800 reis o covado.

Espartilhos de couraça todos os numeros a 7$000 e 10$000 um.

Meias francezas para homem a 10$000, para senhora a 12$000 a duzia.

E muitos outros artigos que liquidamos por preços que admira.

Só na loja do Povo

19—RUA 1.º DE MARÇO—19

TELEPH NE 61

CARNEIRO DA CUNHA & SOBRINHO

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor

Moendas

Rodas d'agua

Taixas fundidas e batidas

Taixas batidas sem cravação

Arados.

ILLEGIVEL

AGRADAVEL

ALIMENTO E MEDICINA — FORTIFICA E ENGORDA

Se recommenda como o melhor remedio da sua classe a

EMULSÃO

LANMAN E KEMP

COMPOSTA DOS MAIS ESCOLHIDOS INGREDIENTES combinados scientificamente e a todos os respeitos a melhor preparação de

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO COM HYPOPHOSPHITOS

DIGESTIVO

SEZÕES

As sezõe-, febres intermitentes, palustres, re itente-, dores de cabeça, nevralgias as mais rebeldes, são curadas infallivelmen e com as pilulas contra as sezões do Dr. Costa Leite.

DEPOSITO

BOTICA FRANCEZA

H. Rouqu-yrol

22 — Rua da Cruz — 2

Bichas de Hamburgo

Vende se em gran..es e pequ-nas porções applica-se ventosas seccas e sarjadas ; na rua as Larangeiras n. 14

Oleo puro de linhaça

Vende se em barris de 50 galões a 2$900 o galão ; a tratar no largo dos Coelhos n. 13, ..a destilação dos Coelhos.

SAMPAIOS

Os surperfinos cigarros SAMPAIOS, vendem-se nas principaes mercearias e na fabrica de J. B. do Reis & C. Successores, á rua Larga do Rosario n. 30

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escoces é preferivel ao cognac ou aguardente cauna para ortificar o co po.

Vende-se a retalho nos maiores armazens do molh dos.

Pede Royal Blend marca Viado. ujo nome e emblema são registrados po odo o Brazil.

Fundição Geral

Allan Paterson & C. avisam aos seus freguezes e amigos especialmente Srs. agricultores, que receberam um variado sortimento de arados os mais afamados.

Syracuse !

Arados a 2, b 1 !

Cubanos ns. 1 e 2 !

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre e igreja chronometros de marinha, caixa do musica apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo e qualquer objecto tendente a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

A ROSA DE OURO

LOJA DE FAZENDAS E MODAS

O bom credito que este estabelecimento tem adquerido desde a sua fundação em 1891, é para o publico segura garantia de que nesta casa de confiança, se encontra sempre os mais elegantes sortimentos de mercadorias, modicidade em preços e sinceridade na fórma de negociar.

Os seus proprietarios, tendo feito avultadas compras de fazendas, resolveram liquidar muitas das já existentes em deposito e isto com enormes reducções de preços a saber : Completo sortimento de sedas de lindissimas côres de 4$000, 3$000 e 2$500 por 2$500, 2$000 e 1$800 ! é pechincha.

Cachemiras de seda e lã pura, de 5$000, e 4$000 por 3$000, 2$000 e 1$800, proprias para baile, casamento, soirée e passeio.

Etamines, cretones e chitas especiaes.

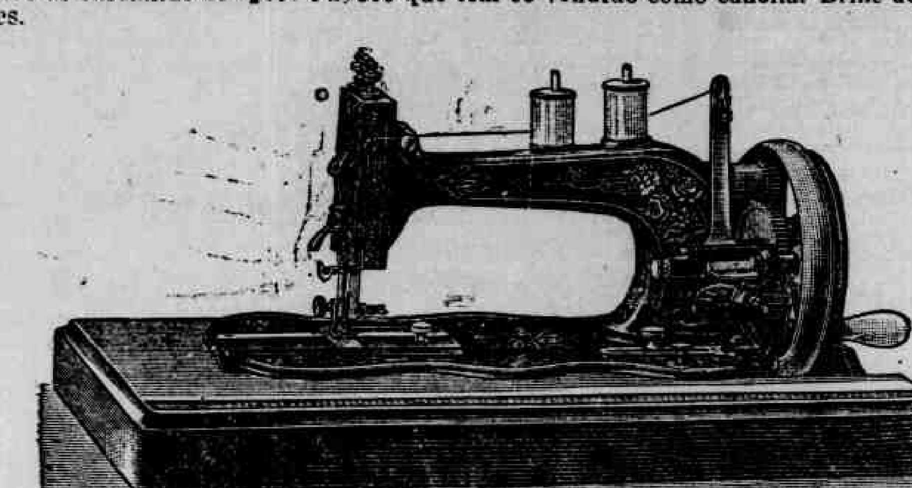
Setinetas e fustões de todas as côres.

Phantasias rendadas tudo de gosto, e escolhido para a freguezia da praça.

Bramante de linho, 4 larguras, de 4$000 por 3$000 e 2$500.

Um grande saldo de madapolões finos, camiseiras por 15$000, 13$000 e 12$000.

Variado sortimento de casemiras para roupa de homem e criança por modicos preços inclusive as casemiras de 3$000 e 2$500 que tem se vendido como canella. Brins de todas as qualidades.



Reunidos a isto continuamos a vender a preços sem competidor as nossas conhecidas machinas de costura Singer, Progresso e de outros fabricantes.

Visitae, pois, A ROSA DE OURO.

25—RUA DO LIVRAMENTO—25

BENTO RIBEIRO C. &

THEO. JUST.

Casa de commissões e representações

62—RUA DO BOM JESUS—62

EXPOSICÃO

DUM COMPLETO SORTIMENTO DE AMOSTRAS CATALOGOS E DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa e das duas Americas, de toda especie de mercadorias, de machinas e materia prima.

Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante conhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Birt-d.

AO TORRADOR

43—Rua Duque de Caxias n.— 43

Os proprietarios deste muito acreditado estabelecimento chamam attenção do publico e das Exmas. familias que acabam de receber um completo sortimento de sedas e muitas outras fazendas inteiramente novidade e vendem por preços sem competencia.

A saber :

Um rico sortimento de sêdas o que ha de mais chic e moderno. Um completo sortimento de cachemiras listradas a seda, sortidos em cores. Merinós de cores lavrados por preços baratissimos. Um esplendido sortimento de cretones francezes, finos. Fazendas de phantasia. Tecidos arrendados sortidos em cores. Bramante de linho. Dito de algodão de 1$500, 1$800 e 2$500 metro. Madapolão de 10$, dito de 12$ om 20 varas. Algodãosinho de 7$ a 8$ a peça. Tapetes de alcatifas e avelludados para sofa e cama, estamenas lindas. Um sortimento de espartilhos baratos de 8$ e 10$. Ditos de seda para noivas. Leques de pennas. Extractos finos. Capellas com véo para casamento. Mantilhas de seda e de linho, pretas e de cores. Fichús baratos. Toalhas de cores. Roupas para meninos, brancas e de cores. Capas pretas com vidrilhos a 30$. Saias e camisas para senhoras. Cortinados inteiriços de crochet a 25$ e 30$. Ditos para porta. Flanellas com ancoras e bollas. Cortes de vestidos bordados a sêda de 25$ e 30$ e muitas outras fazendas impossivel de descrever se

Temos um grande sortimento de casemiras e fazemos roupas por incommendas por preços modicos. so no

Torrador

Lima Coutinho & C.

BOA IDÉA ?

RESTAURANT BOA IDEA

Neste modesto estabelecimento, os numerosos freguezes e amigos assim como as Exmas. familias encontrarão sempre as seguintes iguarias :

Segundas-feiras, Aferventados

Terças « Dobradinha

Quartas « Carurú

Quintas « Mão de Vacca ao almoço.

» « Feijoada a jantar.

Sextas « Vatapá. o

Sabbados Rabada.

Domingos diversas especialidades do meu laboratorio culinario, bem como o especial Vinho Verde Bordeaux o especial azeite dendê proprio para as iguarias a bahiana fabricado especialmente para este modesto estabelecimento onde encontrarão a venda em conta a

RUA DAS LARANGEIRAS NS. 8 E 10

PERNAMBUCO

PAULA GOMES & C.

GRANDE

HOTEL COMMERCIAL

HOSPEDARIAS

Rua Larga do Rozario ns. 29, 31 e 33

Este importante estabelecimento sob a direcção do seu habil proprietario MANOEL GARCIA, e auxiliares entendidos na materia *sui generis*, prima em ser o unico sem competencia nesta capital, já pelo esmerado gosto de sua archictetura e pintura interna, já pela promptidão e aceio do serviço culinario aduaneiro, já tambem pela posição hygienica do seu edificio.

DEPARTAMENTOS

Depois de innumeras transformações porque tem passado este Hotel conseguio afinal o seu incansavel proprietario, offerecer hoje uma hospedagem que deve ser preferida pelos illustres viajantes.

HOSPEDARIAS de 1.ª e 2.ª classes relativamente destribuidas debaixo da melhor ordem e acceio a vontade dos Srs. viajantes, só, ou com familia

SALÃO DE RECREIO ricamente mobiliado. onde podem ser realisados jantares e banquetes a contento dos Srs. pretendentes.

APERITIVOS

POUR SE MANGER.—Salpicons, ostras. lagostins, salchichas etc., peixes em latas, queijos flamengos, suissos e do sertão, doces seccos e em caldas, estrangeiros e nacionaes.

ADEGA

E' esplendido o sortimento de vinhos, Figueira, Bordeaux, Porto, vermouth, cognac, cervejas, licores, champagne e outros aperitivos *a se boire*, todos recebid directamonte dos mais acreditados committentes da Europa.

Além do que é destinado ao commum do Hotel tem sempre grande deposito de bebidas de sua importação, principalmente vinho Bordeaux em quartollas e cognacs finissimes, que vende nas melhores condições de mercado e preço sem competencia.

GRANDE HOTEL COMMERCIAL

Rua Larga do Rosario ns. 29, 31 e 33

DERNIÈRE CRÉATON

WILHELM RIEGER

Frankfurt a M.

PARFUMERIE

NIRWANA

BOUQUET DE L'EXPOSITION CHICAGO

La Maison obtînt á l'exposition de Chicago l'unique Medaille

ESPECIFICOS

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No. CURA

1. Febres, Congestão, Inflammações
2. Febre e Colica causadas por Lombrigas
3. Colica, Choro e Insomnia das Crianças
4. Diarrhéa de Crianças e Adultos
5. Dysenteria, Dôres de Barriga, Colica Biliosa
6. Colerina, Colera-Morbo, Vomitos
7. Tosse, Constipação, Rouquidão, Bronchite
8. Dôr de Dentes e de Cara, e Nevralgia
9. Dor de Cabeça, Enchaqueca, Vertigem
10. Dyspepsia, Indigestão, Prisão do Ventre
11. Suppressão da Regra, Escassa ou demorada
12. Leucorrhea, Flores Brancas, Regra profusa
13. Crupe, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. Herpes, Erupções, Erysipela
15. Rheumatismo, Dôres rheumaticas
16. Sezões, Maleita, Febre Intermittente
17. Hemorrhoidas, Almorreimas internas ou externas, simples ou sangrentas

[illegible]

21. Asma, Respiração difficultosa
22. Supuração dos Ouvidos, Surdez
23. Escrofulas, Inchações e Ulceras
24. Debilidade geral, ou physica
25. Hydropesia, Accumulações liquidas
26. Enjôo de Mar, Nausea, Vomitos
27. Molestias ourinarias, Calculos ou Pedra na Bexiga
28. Impotencia, Debilidade nervosa, seminal
29. Chaguinhas na Bocca, ou Aphta
30. Incontinencia da Ourina, Ourinar-se na Cama
31. Menstruação dolorosa, Prurito
32. Molestias do Coração, Palpitações, etc.
33. Epilepsia, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
34. Diphtheria, Mal maligno de Garganta
35. Congestões Chronicas, Dôr de Cabeça

[illegible]

... Fulton Street, NEW YORK

UNICOS AGENTES

Para vendas em grosso em Pernambuco

Faria Sobrinho & C.

ANEMIA

Para curar radicalmente a anemia, chlorose, ou cores palidas, opilação frialdade, e todas as molestias qua tem sua origem na pobresa do sangue.

Não há remedio mais efficaz que as Pilulas ante anemicas Brazileiras do Dr. Silvino Cavalcante.

Formula approvada pela Illma. Junta de Hygiene de Pernambuco.

Preços de uma caixa	1$500
Meia duzia »	8$000
Uma duzia	15$000

DEPOSITO

BOTICA FRANCEZA

H. ROUQUAYROL

22 Rua da Cruz n. 22

Alfaiataria Moderna

18—Rua Larga do Rosario—18

Acaba-se de abrir uma nova alfaiataria, com esplendido sortimento de casemiras, cheviotes brins, ultimas novidades de Paris e Londres.

A officina é dirigida por um habil e conhecido artista.

Os seus proprietarios pedem uma visita no seu estabelecimento

CAMPOS & MAIA

FANTAZIAS

E' lindo o sortimento de tecidos sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de fantazia, sedas, lãs, nansouk, cambraias brancas e de cores ; pede-se ao publico em geral e principalmente as Exmas familias de visiterem o

Congresso das Damas

Carvalho & Almeida

RUA DO CABUGA' n. 8 e 10

Telephone 196

Leques de Gaze e Pennas

Ultimas novidades de Paris recebeu o

Congresso das Damas

Galões e Guarnições

Com vidrilho e sem vidrilho acaba de receber lindo sortimento o

CONGRESSO DAS DAMAS

Engenho

Vende-se um bom engenho perto desta cidade, bem obrado, com matas e podendo safrejar tres mil pães, porto de desembarque proximo, safra fundada e se fundando, boiada e carro de passeio, tem proporções para uma restilação ; a tratar com Leal & Irmão, rua Marquez de Olinda numero 56.

Vende-se

A taverna da rua da Santa Cruz n. 36, propria para principiante por ter poucos fundos ; a tratar na mesma.

FOLHETIM 115

O DEDO DE DEUS

POR

XAVIER DE MONTEPIN

SETIMA PARTE

UM PRIMEIRO WATERLOO

XI

Cabirol e Renato

(Continuação)

— Oh ! disse elle. Quem é o senhor, e o que é que fazia aqui ?

— O que é que fazia aqui ? respondeu Cabirol. Abrir-lhe a porta, bem vio quem sou... terei o prazer de lh'o dizer se me conceder cinco minutos de attenção.

Como se vê, Cabirol fazia esforços incriveis para permanecer conveniente e mesmo cortez.

— Quer fallar-me ? perguntou Renato.

— Sim, senhor.

— Da parte de quem ?

— Da minha.

— Mas então, repito, quem é o senhor ?

— E eu repito que em breve lh'o direi.

— Ou ha de ser já, ou não pense mais nisso... Não posso, nem quero attender a pessoas que recusam dizer-me o seu nome.

— Mas é que provavelmente o meu nada significa para o senhor.

— Isso pouco importa, diga-o sempre.

— Direi, chamo-me Cabirol.

Renato lembrou-se immediatamente deste nome, e logo vio que o homem que tinha diante de si, era ou devia ser, o namorado de Aline Girard : pensou que era preferivel mostrar ignoral-o.

— Cabirol... repetio elle, em tom de desprezo. Cabirol... mas que vem a ser isso ?

A physionomia do typographo incendeu-se. De pallido que estava, tornou-se escarlate ; mas conseguio novamente dominar a colera, e retorquio :

— Cabirol, senhor, sou eu...

— Sim, bem vejo... disse Renato, em tom de supremo atrevimento, assestando a luneta, e mirando o seu interlocutor da cabeça até aos pés. E' Cabirol... não ha nada mais simples ! Mas ser Cabirol não constitue posição social... e é exactamente a sua posição social que eu estou desejoso de conhecer...

— Não tenho duvida de o satisfazer... sou typographo.

— E naturalmente quer offerecer-me o seu prestimo ? Obrigado, não preciso delle. Não sou rabiscador, nem romancista, nem poeta... Não tenho que mandar imprimir... Sinto ter-se incommodado por cousa nenhuma... E adeus.

E com o gesto indicou Renato a porta ao seu interlocutor.

— Já vejo, disse vivamente Cabirol, que nos não entendemos.

— Oh !

— Eu não vim aqui para lhe offerecer cousa alguma.

— Mas então o que é que quer ?

— Quero fallar-lhe... Já é a terceira vez que lh'o digo.

— Então n'outro dia, ou mais tarde... agora não tenho tempo.

— Pois tenha-o ..

— Não posso, esperam-me.

— Está enganado. Ninguem o espera, nem virá pessoa alguma procural-o...

— Hein, que diz ?

Cabirol repetio a phrase.

— E como é que sabe isso ? perguntou Renato.

— Por uma razão muito simples... E' que desposo dentro de oito dias a joven que o senhor pretendia deshonrar dentro de uma hora.

— Bravo ! disse Renato com um riso desdenhoso. Não é feia essa phrase, mas infelizmente não lhe pertence, não é sua... Conheço-a perfeitamente... Ouvi-a uma noite destas no Theatro Francez, na *Mademoiselle de Belle-Isle*.

Cabirol encrespou as sobrancelhas e cerrou os punhos ; a paciencia ia-se-lhe esgotando. Comtudo fez ainda um esforço e conseguio conservar o sangue-frio.

— Eu, disse elle, após um momento de silencio, não fiz mais do que satisfazer-lhe o seu desejo, expliquei-lhe quem sou... Quer agora conceder-me o momento de attenção que, ha pouco, lhe pedi ?

— Pelo que vejo, insiste ?

— Muitissimo.

— Pois bem... comquanto na verdade não adivinhe o que possa ter a dizer-me que valha a pena de ser ouvido... Falle, mas seja breve...

— Como lhe disse, a menina Girard é a minha noiva...

— Mas que tenho eu com isso ?

— O senhor dirigindo-se a ella, confundia-a sem duvida com as pobres raparigas que não vêem na vergonha senão os beneficios que ella deixa e que estão promptas para que as seduzam, uma vez que a seducção seja productiva.

— Phrases de melodrama do *Ambigu!*... murmurou Renato.

E poz-se a assoviar por entre dentes um trecho de musica muito conhecido.

Cabirol proseguio :

— O senhor tinha-se enganado... A menina Girard é uma rapariga honesta, e que, repito, ha de ser minha mulher dentro de oito dias...

— Ha de ser Mme. Cabirol, disse Renato, interrompendo o assovio.

— Sim, senhor.

— Bonito nome !...

— Vale tanto como qualquer outro.

— Como qualquer outro tão feio, talvez...

E o Sr. de Savenay continuou a assoviar, batendo o compasso com a bengala

— Espero, continuou Cabirol, que o senhor renuncie a projectos que são odiosos, como de certo comprehende...

— Ah ! Espera isso ?

— Espero.

— Bem. Está no seu direito.

— Acaso me engano ?

— Talvez que sim, talvez que não...

— Mas preciso uma resposta, e uma resposta positiva...

— O senhor é muito curioso e muito exigente !

— Mas o senhor lembre-se que atacar a honra da menina Girard é o mesmo que atacar-me a mim proprio.

— Atacal-o ao senhor ! exclamou Renato rindo-se. Eu ! Palavra de honra que é uma idéa originalissima e que vale quanto pesa !

— Sr. barão, disse Cabirol, cujas mãos tremiam e cujos labios se iam tornando lividos, peço-lhe que tome as minhas palavras a sério, e que me responda como homem de bem...

— Olhe, replicou Renato, pedido por pedido... Faça-me o favor de ir embora... Ha dez minutos que me detem nesta ante-camara, e declaro-lhe que já me aborrece extraordinariamente.

— Sr. de Savenay, murmurou o mancebo, tome sentido...

— Em que, não m'o dirá, senhor. ... Cabirol ?

— Em que ?

— Sim, em que ?

— Em mim !... Em mim, que já estou cançado de lhe ouvir atrevimentos e insultos ; em mim, que não sou seu lacaio, mas seu igual, e que vou tratal-o como merece.

Renato ouvindo esta ameaça, tornou-se livido.

— Miseravel ! bradou elle com a voz entrecortada pelo furor. Miseravel ! Saia d'aqui !

— Ah !... disse Cabirol. Temos palavrões ! Não desgosto, e não lhe fico atraz ! Por conseguinte declaro-lhe que não saio, *seu* canalha !

Renato abrio violentamente a porta que dava para a escada.

— Saia ! repetio elle.

— Não saio... disse Cabirol pela segunda vez. Quero ficar...

— Pois suppõe ..

— Não supponho, tenho a certeza... e bem vê !...

No auge do furor approximou-se Renato de Cabirol, e fez um movimento para lhe pegar por um braço e pôl-o fóra.

O typographo saltou para traz.

— Não me toque ! gritou elle. Não me toque, *seu* barão do diabo... Quando não.

— Quando não, o que ?

— Quando não, faço-te em cisco !

Renato não sabia já onde estava.

Ergueu a bengala, precipitou-se para Cabirol e descarregou-lhe uma bengalada n'um hombro.

A bengala, que era simplesmente de vista, partio-se em vinte pedaços.

Comtudo, a dôr foi viva, mas Cabirol não a sentio ; não sentio senão o ultraje que lhe haviam feito.

O sangue chicoteado pela raiva, ferveu-lhe nas veias. A embriaguez da colera invadio-o e cegou-o. Metteu a mão no bolso, puxou pela navalha com que antes ameaçára a Larose, abrio-a rapidamente e precipitou-se sobre Renato.

Este ultimo, porém, adivinhára o sentido e fins dos movimentos de Cabirol. Comprehendêra que ia travar-se uma luta, luta terrivel e desigual, na qual se acharia necessariamente de peior partido, pela simplicissima razão de que não poderia oppôr á navalha do seu adversario senão o palmo de bengala que lhe ficára na mão.

Consequentemente correu para a sala contigua, e fechou-se á chave por dentro. Depois tirou da gaveta um par de pistolas carregadas e armou-as. Em seguida tornou a abrir a porta e avançou para Cabirol com uma pistola em cada mão.

Este ultimo readquirira já o sangue frio.

— O senhor, disse elle fechando a navalha e mettendo-a no bolso, deu-me uma bengalada, eu quiz matal-o, mas não pude ; não ficamos, porém, quites... Supponho, apezar do senhor ser rico e eu não o ser, apezar do senhor ser fidalgo e eu não passar de um operario, supponho, dizia eu, que não se recusará a alinhar-se commigo...

— *Alinhar-me comsigo ?* repetio Renato em tom desdenhoso. Que quer isso dizer ?

— Quer dizer um meio quarto de hora de conversação, de espada ou de pistola em punho, no bosque de Vincennes, ou em qualquer outra parte.

(Continúa).

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias 12

ILEGÍVEL